

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	19
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	99
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	100
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	101
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	102
--	-----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	503.351.271
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>503.351.271</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	7.610.091	7.589.008
1.01	Ativo Circulante	285.335	499.401
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	187.515	401.190
1.01.03	Contas a Receber	76.196	81.949
1.01.03.01	Clientes	12.304	10.781
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	63.892	71.168
1.01.03.02.01	Dividendos a Receber	63.892	71.168
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.939	4.296
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.939	4.296
1.01.07	Despesas Antecipadas	0	53
1.01.07.02	Adiantamento a fornecedores	0	53
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	15.685	11.913
1.02	Ativo Não Circulante	7.324.756	7.089.607
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.582	6.341
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	6.330	6.100
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	6.330	6.100
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	252	241
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	252	241
1.02.02	Investimentos	7.288.575	7.054.960
1.02.02.01	Participações Societárias	7.288.575	7.054.960
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	7.288.575	7.054.960
1.02.03	Imobilizado	20.141	20.025
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	13.060	14.465
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	7.081	5.560
1.02.04	Intangível	9.458	8.281
1.02.04.01	Intangíveis	9.458	8.281

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	7.610.091	7.589.008
2.01	Passivo Circulante	920.928	1.399.886
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.852	7.471
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.852	7.471
2.01.02	Fornecedores	20.204	18.964
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	20.204	18.964
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.927	2.477
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.810	2.462
2.01.03.01.02	PIS	128	56
2.01.03.01.03	COFINS	625	275
2.01.03.01.04	Outros Impostos Federais	2.057	2.131
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2	6
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	2	3
2.01.03.02.02	Outros	0	3
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	115	9
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	335.480	250.741
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	197.780	147.939
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	197.780	147.939
2.01.04.02	Debêntures	137.700	102.802
2.01.04.02.01	Debêntures	102.722	72.787
2.01.04.02.02	Juros sobre debêntures	34.978	30.015
2.01.05	Outras Obrigações	553.465	1.120.233
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	533.606	1.099.611
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	533.606	1.099.611
2.01.05.02	Outros	19.859	20.622
2.01.05.02.04	Contas a pagar projetos	7.076	9.492
2.01.05.02.06	Adiantamento de clientes	93	129
2.01.05.02.07	Outros Passivos	12.690	11.001
2.02	Passivo Não Circulante	2.420.900	1.864.534
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.819.452	1.849.892
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	699.944	768.557
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	699.944	768.557
2.02.01.02	Debêntures	1.119.508	1.081.335
2.02.02	Outras Obrigações	586.768	85
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	586.692	0
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	586.692	0
2.02.02.02	Outros	76	85
2.02.02.02.04	Adiantamento de clientes	76	85
2.02.03	Tributos Diferidos	13.518	13.518
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.518	13.518
2.02.04	Provisões	1.162	1.039
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.059	1.014
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.036	991
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	23	23
2.02.04.02	Outras Provisões	103	25
2.02.04.02.05	Provisão Para Perda de Investimentos	103	25

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2.03	Patrimônio Líquido	4.268.263	4.324.588
2.03.01	Capital Social Realizado	3.690.870	3.690.870
2.03.01.01	Capital social	3.390.870	3.390.870
2.03.01.02	Adiantamento para futuro aumento de capital	300.000	300.000
2.03.02	Reservas de Capital	592.138	592.138
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	592.138	592.138
2.03.04	Reservas de Lucros	40.677	41.580
2.03.04.13	Reserva de Lucro	1.305	1.305
2.03.04.14	Ajuste de Avaliação Patrimonial	39.372	40.275
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-55.422	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	14.418	2.949
3.01.01	Receita Operacional Líquida	14.418	2.949
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-14.653	-3.154
3.02.01	Custo de Geração de energia elétrica	-14.653	-3.154
3.03	Resultado Bruto	-235	-205
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	30.387	-37.018
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-25.480	-18.387
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.346	-4.334
3.04.05.01	Remuneração dos administradores	-2.350	-3.270
3.04.05.02	Depreciação e amortização	-996	-1.066
3.04.05.03	Outras	0	2
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	59.213	-14.297
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	30.152	-37.223
3.06	Resultado Financeiro	-86.477	-71.020
3.06.01	Receitas Financeiras	10.824	2.914
3.06.02	Despesas Financeiras	-97.301	-73.934
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-56.325	-108.243
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	447
3.08.02	Diferido	0	447
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-56.325	-107.796
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-56.325	-107.796
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,11000	-0,21000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,11000	-0,21000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-56.325	-107.796
4.03	Resultado Abrangente do Período	-56.325	-107.796

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-47.989	56.739
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-23.836	-22.366
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido do período	-56.325	-108.243
6.01.01.02	Depreciação e amortização	996	1.066
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-59.213	14.297
6.01.01.05	Provisão (reversão) para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	45	75
6.01.01.06	Encargos financeiros de empréstimos, financiamentos e debêntures	63.595	52.632
6.01.01.07	Atualização monetária	27.189	17.807
6.01.01.08	Baixa de ativo imobilizado	-44	0
6.01.01.09	Baixa de ativo intangível	-79	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	26.599	116.066
6.01.02.01	Outros valores a receber	-3.772	-5.019
6.01.02.02	Adiantamento a fornecedores	53	8
6.01.02.03	Contas a receber	-1.523	3.318
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-10	64
6.01.02.05	Impostos a recuperar	-1.643	-149
6.01.02.06	Fornecedores	1.240	263
6.01.02.07	Outros passivos	1.689	478
6.01.02.08	Obrigações tributárias	450	-43
6.01.02.09	Obrigações trabalhistas	1.381	829
6.01.02.10	Pagamento das contingências trabalhistas, tributárias e cíveis	-10	0
6.01.02.11	Dividendos recebidos	28.789	116.396
6.01.02.12	Adiantamentos de Clientes	-45	-79
6.01.03	Outros	-50.752	-36.961
6.01.03.01	Juros pagos	-50.752	-36.961
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-198.044	-95.976
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-1.625	-217
6.02.02	Aumentode capital em controladas	-195.837	-95.643
6.02.03	Aquisições de intangível	-541	-1.214
6.02.04	Empréstimos a receber	-41	1.098
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	32.358	94.746
6.03.01	Dívidas com pessoas ligadas	-4.491	130.545
6.03.02	Pagamento de financiamentos	-57.793	-19.609
6.03.03	Pagamento de contas a pagar de aquisições	-2.514	-16.190
6.03.04	Captação de financiamento	97.156	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-213.675	55.509
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	401.190	31.085
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	187.515	86.594



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	3.690.870	592.138	41.580	0	0	4.324.588
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.690.870	592.138	41.580	0	0	4.324.588
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-903	903	0	0
5.04.08	Realização da reserva de ajuste de avaliação patrimonial	0	0	-903	903	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-56.325	0	-56.325
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-56.325	0	-56.325
5.07	Saldos Finais	3.690.870	592.138	40.677	-55.422	0	4.268.263

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	3.390.444	740.427	45.192	0	0	4.176.063
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.390.444	740.427	45.192	0	0	4.176.063
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-903	903	0	0
5.04.08	Realização da reserva de ajuste de avaliação patrimonial	0	0	-903	903	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-107.796	0	-107.796
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-107.796	0	-107.796
5.07	Saldos Finais	3.390.444	740.427	44.289	-106.893	0	4.068.267

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
7.01	Receitas	18.053	4.681
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	15.878	3.241
7.01.02	Outras Receitas	9	9
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	2.166	1.431
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-27.403	-10.782
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-15.079	-3.361
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.994	-6.510
7.02.04	Outros	-1.330	-911
7.03	Valor Adicionado Bruto	-9.350	-6.101
7.04	Retenções	-996	-1.066
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-996	-1.066
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-10.346	-7.167
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	70.565	-11.383
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	59.213	-14.297
7.06.02	Receitas Financeiras	11.352	2.914
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	60.219	-18.550
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	60.219	-18.550
7.08.01	Pessoal	13.096	11.604
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.136	7.077
7.08.01.02	Benefícios	3.584	2.970
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.376	1.557
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.345	2.929
7.08.02.01	Federais	5.345	2.929
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	98.103	74.713
7.08.03.01	Juros	97.297	73.934
7.08.03.02	Aluguéis	806	779
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-56.325	-107.796
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-56.325	-107.796

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	12.495.697	12.464.885
1.01	Ativo Circulante	1.207.712	1.398.797
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	731.682	908.982
1.01.02	Aplicações Financeiras	116.236	85.478
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	115.786	85.029
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras vinculadas	115.786	85.029
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	450	449
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	450	449
1.01.03	Contas a Receber	224.979	273.373
1.01.03.01	Clientes	224.979	273.373
1.01.06	Tributos a Recuperar	62.852	70.499
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	62.852	70.499
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	27.988	32.054
1.01.06.01.02	Outros impostos a recuperar	34.864	38.445
1.01.07	Despesas Antecipadas	16.116	6.312
1.01.07.02	Adiantamento a fornecedores	16.116	6.312
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	55.847	54.153
1.01.08.03	Outros	55.847	54.153
1.02	Ativo Não Circulante	11.287.985	11.066.088
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	611.032	573.385
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	513.240	476.737
1.02.01.01.03	Aplicações financeiras vinculadas	513.240	476.737
1.02.01.06	Tributos Diferidos	399	260
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	399	260
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	9.236	9.067
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	9.236	9.067
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	88.157	87.321
1.02.01.09.03	Outros créditos	66.439	66.004
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	12.513	12.112
1.02.01.09.05	Imposto de Renda e contribuição social a recuperar	7.598	7.598
1.02.01.09.06	Outros impostos a recuperar	1.607	1.607
1.02.03	Imobilizado	7.688.505	7.466.547
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.681.424	7.284.366
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	7.081	182.181
1.02.04	Intangível	2.988.448	3.026.156
1.02.04.01	Intangíveis	2.988.448	3.026.156

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	12.495.697	12.464.885
2.01	Passivo Circulante	1.397.062	1.313.468
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.852	7.471
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.852	7.471
2.01.02	Fornecedores	84.645	75.762
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	84.645	75.762
2.01.03	Obrigações Fiscais	44.666	51.863
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	44.666	51.863
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	22.865	26.987
2.01.03.01.04	Outros	21.801	24.876
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	926.414	889.981
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	543.559	551.201
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	543.559	551.201
2.01.04.02	Debêntures	382.855	338.780
2.01.04.02.01	Debêntures	318.450	287.750
2.01.04.02.02	Juros sobre debêntures	64.405	51.030
2.01.05	Outras Obrigações	319.560	274.908
2.01.05.02	Outros	319.560	274.908
2.01.05.02.04	Contas a pagar projetos	7.076	9.492
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	94.524	91.692
2.01.05.02.06	Adiantamento de clientes	209.925	164.679
2.01.05.02.07	Dividendos a pagar	8.035	9.045
2.01.06	Provisões	12.925	13.483
2.01.06.02	Outras Provisões	12.925	13.483
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	12.925	13.483
2.02	Passivo Não Circulante	6.718.016	6.713.611
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.532.693	5.517.890
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.724.405	3.759.356
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.724.405	3.759.356
2.02.01.02	Debêntures	1.808.288	1.758.534
2.02.01.02.01	Debêntures	1.775.085	1.729.381
2.02.01.02.02	Juros sobre debêntures	33.203	29.153
2.02.02	Outras Obrigações	9.497	9.710
2.02.02.02	Outros	9.497	9.710
2.02.02.02.03	Adiantamento de clientes	5.943	6.156
2.02.02.02.04	Fornecedores	633	633
2.02.02.02.05	Outros Passivos	2.921	2.921
2.02.03	Tributos Diferidos	1.076.687	1.089.294
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.076.687	1.089.294
2.02.04	Provisões	99.139	96.717
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	35.988	34.889
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	10.818	10.410
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.944	3.397
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	21.226	21.082
2.02.04.02	Outras Provisões	63.151	61.828
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	63.151	61.828

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.380.619	4.437.806
2.03.01	Capital Social Realizado	3.690.870	3.690.870
2.03.01.01	Capital Social	3.390.870	3.390.870
2.03.01.02	Adiantamento para futuro aumento de capital	300.000	300.000
2.03.02	Reservas de Capital	592.138	592.138
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	592.138	592.138
2.03.04	Reservas de Lucros	40.677	41.580
2.03.04.11	Reserva de Lucro	1.305	1.305
2.03.04.12	Ajuste de Avaliação Patrimonial	39.372	40.275
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-55.422	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	112.356	113.218

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	370.933	278.746
3.01.01	Receita operacional líquida	370.933	278.746
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-210.935	-173.029
3.02.01	Custo de geração de energia elétrica	-210.935	-173.029
3.03	Resultado Bruto	159.998	105.717
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-74.360	-71.298
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-32.332	-29.155
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-42.028	-42.143
3.04.05.01	Remuneração dos administradores	-2.350	-3.270
3.04.05.02	Depreciação e amortização	-1.053	-1.071
3.04.05.03	Amortização do direito de exploração	-38.625	-37.801
3.04.05.04	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	0	-1
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	85.638	34.419
3.06	Resultado Financeiro	-128.154	-133.095
3.06.01	Receitas Financeiras	38.890	30.877
3.06.02	Despesas Financeiras	-167.044	-163.972
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-42.516	-98.676
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-12.147	-7.221
3.08.01	Corrente	-24.893	-21.840
3.08.02	Diferido	12.746	14.619
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-54.663	-105.897
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-54.663	-105.897
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-56.325	-107.796
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.662	1.899
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,11000	-0,21000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,11000	-0,21000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-54.663	-105.897
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-54.663	-105.897
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-56.325	-107.796
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.662	1.899



**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2017 à 31/03/2017	Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	192.342	140.083
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	261.831	193.588
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido do período	-42.516	-98.676
6.01.01.02	Depreciação e amortização	150.833	133.298
6.01.01.03	Baixa de ativo imobilizado	-45	0
6.01.01.04	Baixa de ativo intangível	-202	0
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-7	0
6.01.01.07	Provisão (reversão) para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	677	7.561
6.01.01.08	Provisão para risco socioambiental e desmobilização de ativos	1.600	2.765
6.01.01.12	Impostos diferidos	20.981	21.786
6.01.01.13	Ajustes a valor presente	-865	-1.542
6.01.01.14	Encargos financeiros de empréstimos, financiamentos e debêntures	131.375	128.396
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	55.770	57.056
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	48.401	10.460
6.01.02.02	Outros valores a receber	-1.264	26.854
6.01.02.03	Impostos a recuperar	7.647	4.532
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-279	155
6.01.02.05	Adiantamento a fornecedores	-9.804	-8.892
6.01.02.06	Fornecedores	-21.657	-14.920
6.01.02.07	Adiantamento de clientes	45.033	50.330
6.01.02.08	Obrigações tributárias	-15.660	-13.891
6.01.02.09	Obrigações trabalhista	1.381	829
6.01.02.10	Pagamento dos custos socioambientais	-835	-277
6.01.02.11	Pagamento das contingências trabalhistas, tributárias e cíveis	-25	0
6.01.02.12	Outros passivos	2.832	1.876
6.01.03	Outros	-125.259	-110.561
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-16.430	-15.972
6.01.03.02	Juros pagos	-108.829	-94.589
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-352.011	-239.546
6.02.04	Títulos e valores mobiliários	-1	-1
6.02.05	Aplicações financeiras	-30.757	10.970
6.02.06	Aplicações financeiras vinculadas	-36.503	-31.584
6.02.07	Aquisição de imobilizado	-284.253	-217.727
6.02.08	Aquisições de intangível	-540	-1.214
6.02.09	Empréstimos a receber	43	10
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-17.631	-625
6.03.01	Captação de financiamentos - líquido dos custos de captação	112.413	361.906
6.03.02	Pagamento de financiamentos	-123.996	-341.693
6.03.04	Pagamento de contas a pagar de aquisições	-2.514	-16.190
6.03.06	Dividendos pagos	-3.534	-4.648
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-177.300	-100.088
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	908.982	871.503

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	731.682	771.415

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.690.870	592.138	41.580	0	0	4.324.588	113.218	4.437.806
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.690.870	592.138	41.580	0	0	4.324.588	113.218	4.437.806
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-903	903	0	0	-2.524	-2.524
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-2.524	-2.524
5.04.08	Realização da reserva de ajuste de avaliação patrimonial	0	0	-903	903	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-56.325	0	-56.325	1.662	-54.663
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-56.325	0	-56.325	1.662	-54.663
5.07	Saldos Finais	3.690.870	592.138	40.677	-55.422	0	4.268.263	112.356	4.380.619

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	3.390.444	740.427	45.192	0	0	4.176.063	127.734	4.303.797
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.390.444	740.427	45.192	0	0	4.176.063	127.734	4.303.797
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-903	903	0	0	-3.376	-3.376
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-3.376	-3.376
5.04.08	Realização de reserva de ajuste de avaliação patrimonial	0	0	-903	903	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-107.796	0	-107.796	1.899	-105.897
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-107.796	0	-107.796	0	0
5.07	Saldos Finais	3.390.444	740.427	44.289	-106.893	0	4.068.267	126.257	4.194.524

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
7.01	Receitas	726.320	533.119
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	390.592	295.114
7.01.02	Outras Receitas	885	309
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	334.836	237.696
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	7	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-418.986	-307.565
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-53.310	-33.343
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-327.801	-262.091
7.02.04	Outros	-37.875	-12.131
7.03	Valor Adicionado Bruto	307.334	225.554
7.04	Retenções	-150.833	-133.298
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-150.833	-133.298
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	156.501	92.256
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	44.732	33.105
7.06.02	Receitas Financeiras	44.732	33.105
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	201.233	125.361
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	201.233	125.361
7.08.01	Pessoal	19.212	17.047
7.08.01.01	Remuneração Direta	14.180	12.520
7.08.01.02	Benefícios	3.584	2.970
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.448	1.557
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	42.025	27.074
7.08.02.01	Federais	42.025	27.074
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	194.659	187.137
7.08.03.01	Juros	188.386	181.597
7.08.03.02	Aluguéis	6.273	5.540
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-54.663	-105.897
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-54.663	-105.897

# Comentário de Desempenho

## 1º Trimestre de 2017



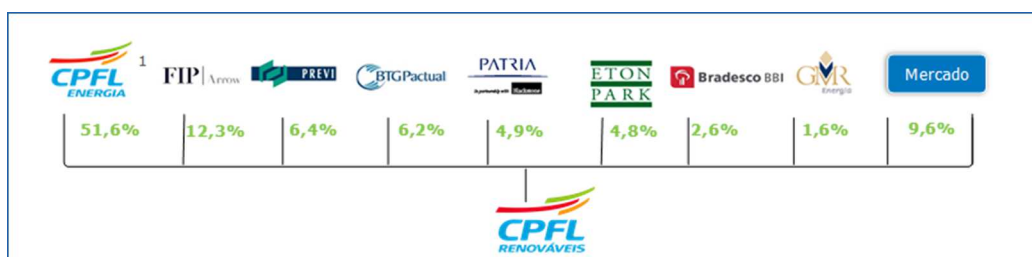
### Visão Geral

A CPFL Energias Renováveis S.A foi criada em 24 de agosto de 2011, como resultado da associação entre a CPFL Energia, através das controladas CPFL Geração e CPFL Brasil, e a ERSA – Energias Renováveis S.A.. A implementação desta associação resultou na criação da maior empresa de energias renováveis do Brasil, com presença marcante nas quatro principais tecnologias de energia renovável desenvolvidas atualmente no país – Parques Eólicos, Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH's), Usinas Termelétricas Movidas à Biomassa e Usina Solar. Os empreendimentos da Companhia estão presentes em oito Estados brasileiros com forte contribuição para o desenvolvimento econômico e social local e regional.

A CPFL Energias Renováveis S.A é uma empresa produtora independente de energia, com foco exclusivo no mercado brasileiro de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis, através do desenvolvimento, construção e operação de um portfólio de usinas de pequeno e médio porte.

### Organograma Societário

Abaixo a demonstração da composição acionária da Companhia em 31 de março de 2017:



### Ambientes de Comercialização de Energia

A demanda por energia elétrica varia em função do desempenho dos demais setores produtivos do País, que por sua vez, estão relacionados à atividade econômica no Brasil. Os projetos da Companhia que estão em construção ou em operação já possuem contratos de venda de energia de longo prazo. Para os futuros projetos deveremos comercializar a energia gerada com base em uma estratégia de maximização de retornos, selecionando as melhores oportunidades de venda entre a alocação no Ambiente de Contratação Livre (ACL), incluindo os Consumidores Especiais e os Consumidores Livres, e no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), através de leilões de energia.

A receita operacional e os custos de geração das PCHs, dos parques eólicos e das usinas termelétricas movidas a biomassa sofrem relevante impacto da sazonalidade ao longo de todo o ano, com as seguintes características:

# Comentário de Desempenho

## 1º Trimestre de 2017



- A menor velocidade média dos ventos faz com que os parques eólicos apresentem menores volumes de geração no 1º semestre;
- A safra da cana de açúcar na região Sudeste inicia-se em abril e tem seu término previsto para novembro. Já a safra da região Nordeste tem seu ciclo de produção entre agosto e março do ano posterior;
- Dado que o reconhecimento das receitas das usinas eólicas e de algumas usinas de biomassa seguem a geração efetiva dessas usinas, observa-se que, de forma geral, o primeiro semestre do ano seja um período com menores receitas do que o segundo para esses ativos.
- O período de chuvas favorece a geração das PCHs das regiões Sudeste e Centro-Oeste no 1º e 4º trimestres, enquanto no Sul, o período de chuvas favorece a geração no 2º e 3º trimestres;

Além disto, os efeitos na contabilização das receitas das PCHs são consequência da garantia física de cada usina, sazonalizada, a qual é registrada na CCEE. As diferenças entre a energia gerada e a garantia física são cobertas pelo MRE - Mecanismo de Realocação de Energia. A quantidade de energia gerada, acima ou abaixo da garantia física, é valorada por uma tarifa denominada "Tarifa de Energia de Otimização" - TEO, que cobre somente os custos de operação e manutenção da usina. Esta receita ou despesa adicional será mensalmente contabilizada para cada gerador. Por fim, caso as usinas do MRE não gerem o somatório das garantias físicas, por condições hidrológicas desfavoráveis, todas as usinas rateiam a diferença valorada pelo Preço de Liquidação de Diferenças – PLD, este efeito é definido como GSF ("Generation Scaling Factor" – vide nota explicativa nº 28). Em 31 de março de 2017, quatro usinas da Companhia não faziam parte do MRE: Socorro, Três Saltos, Dourados e Guaporé.

**Repactuação do risco hidrológico (GSF):** Desde o final de 2013, a geração das usinas hidrelétricas participantes do MRE tem sido inferior ao total de suas garantias físicas, provocando custos decorrentes de GSF inferior a 1 (um).

A ANEEL discutiu o tema por meio da Audiência Pública nº 32 (AP 32/2015), com vistas a obter subsídios e informações adicionais para a discussão conceitual do GSF. Diversos agentes e associações do setor contribuíram, apresentando propostas de estruturação e mitigação do risco do GSF.

Como resultado das negociações que aconteceram ao longo de 2015, a ANEEL criou uma metodologia para permitir que os geradores troquem o risco de não conseguirem gerar o equivalente às suas garantias físicas por um "bônus de risco" a ser calculado para cada usina.

Concomitante ao andamento da AP 032/2015, foi publicada, em agosto de 2015, a MP 688, que dispõe sobre os critérios de repactuação do risco hidrológico (GSF). A Lei 13.203/2015, sancionada e publicada em dezembro de 2015, foi resultado da conversão da referida MP e permitiu que os geradores hidrelétricos repactuassem o risco de seus contratos decorrentes dos anos de baixa hidrologia.

Dessa forma, a ANEEL - por meio dos despachos nº 4.122 de 24 de dezembro de 2015 e nº 4.132 de 28 de dezembro de 2015 - concedeu anuência à repactuação do risco hidrológico



## Comentário de Desempenho

### 1º Trimestre de 2017

(GSF) das seguintes usinas da CPFL Renováveis: PCH Arvoredo, PCH Salto Góes, PCH Varginha, PCH Santa Luzia, PCH Plano Alto, PCH Alto Irani, PCH Cocais Grande, PCH Figueirópolis e PCH Ludesa. Em 31 de março de 2017, o montante repactuado corresponde a 91,3 MW médios de garantia física (38,8% do portfólio total de PCHs) e o produto de adesão foi o SP100\*\*, conforme demonstrado na tabela abaixo:

PCH	Garantia Física (MW médios)*	MW médios repactuados	Produto**
Arvoredo	7,4	7,0	SP100
Salto Góes	11,1	11,1	SP100
Varginha	5,4	4,0	SP100
Santa Luzia	18,4	14,0	SP100
Plano Alto	9,3	9,3	SP100
Alto Irani	12,4	12,4	SP100
Cocais Grande	4,6	4,6	SP100
Figueirópolis	12,6	12,2	SP100
Ludesa	21,2	16,7	SP100
<b>TOTAL</b>	<b>102,4</b>	<b>91,3</b>	

\* Valores de garantia física conforme Portaria ANEEL nº 30.

\*\* SP 100 é o produto no qual o gerador transfere o risco hidrológico (GSF) e a energia secundária para a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias – CCRBT, conforme especificando pela REN 684/2015. Esse termo significa que a Companhia repactuou 100% do risco hidrológico (GSF) das usinas no ACR ao prêmio R\$ 9,50/MWh.

Os geradores que aderiram à repactuação do risco hidrológico (GSF) das usinas tiveram que cancelar processos judiciais em curso e quitar o passivo de GSF de maio a dezembro de 2015, e assim, passar a ter direito ao ressarcimento do GSF de 2015 líquido do prêmio pactuado, reconhecendo este montante como receita para os ativos negociados no PROINFA e como redutor de custo para os outros ativos do mercado regulado.

Com relação às usinas no Ambiente de Contratação Livre (“ACL”), a Companhia decidiu pela não adesão à proposta de repactuação do risco hidrológico (GSF), conforme estabelecido na Lei nº 13.203/2015 e Resolução ANEEL nº 684/2015. A garantia física no mercado livre é de 141,5 MWm (equivalente a 60,1% do portfólio das PCHs em operação).

**Liminar sobre a revisão da garantia física:** A hidrologia adversa dos últimos anos tem impactado diretamente a geração das usinas hidrelétricas. O resultado dessa anormalidade sistêmica é que a geração de muitas usinas hidrelétricas tem sido abaixo da garantia física. O Ministério de Minas e Energia (“MME”) é responsável pela metodologia da revisão da garantia física onde é considerada o histórico de geração das PCHs desde 2001. Considerando esse cenário, as garantias físicas de algumas PCHs da CPFL Renováveis deveriam ser revisadas para baixo. Todavia, a CPFL Renováveis, por meio da ABRAGEL, obteve decisão liminar que suspende os efeitos da Portaria nº 463/2009, referente à revisão de garantia física de PCHs, restabelecendo os valores originais e impedindo novas revisões até que os pleitos dos geradores sejam discutidos entre os agentes. Enquanto isso, a CCEE deverá considerar os valores originais estabelecidos para as PCHs incluídas na ação, nos processos de contabilização e de liquidação posteriores à decisão da liminar.



# Comentário de Desempenho

## 1º Trimestre de 2017



O MME publicou no dia 28 de dezembro de 2016 a Portaria nº 714/2016, que prorroga até 31 de dezembro de 2017, os valores vigentes de garantias físicas de energia das usinas hidrelétricas despachadas centralizadamente. Até o dia 30 de abril de 2017, o MME deverá publicar somente os valores revisados das garantias físicas das usinas hidrelétricas (UHEs).

## Portfólio em Operação

A CPFL Renováveis tem como vantagem competitiva a diversificação de seu portfólio que, no 1T17, contava com 91 ativos localizados em 57 municípios brasileiros. Para atender a esse portfólio a Companhia conta com uma plataforma robusta e altamente escalável.

No 1T17, a capacidade da Companhia totalizava 2.054,3 MW, crescimento de 14,2% em relação ao 1T16. Esse aumento se deve à entrada em operação comercial da PCH Mata Velha (+24,0 MW) em maio de 2016 e aos complexos eólicos Campo dos Ventos e São Benedito (+231,0 MW), que tiveram entrada em operação gradual de maio a dezembro de 2016.

No encerramento do 1T17, a capacidade da Companhia estava distribuída da seguinte forma:

Fonte	Capacidade em operação (MW)	Número de ativos	% do portfólio
Eólica	1.260,2	43	61,3%
PCH	423,0	39	20,6%
Biomassa	370,0	8	18,0%
Solar	1,1	1	0,1%
<b>Total em operação</b>	<b>2.054,3</b>	<b>91</b>	<b>100,0%</b>



# Comentário de Desempenho

## 1º Trimestre de 2017

### Demonstrativo de Resultados

	1T17	1T16	1T17 vs 1T16
Receita Líquida	370.933	278.746	33,1%
Custo de geração de energia elétrica	(99.780)	(78.603)	26,9%
Depreciação e amortização	(111.155)	(94.426)	17,7%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>159.998</b>	<b>105.717</b>	<b>51,3%</b>
Despesas gerais e administrativas	(34.682)	(32.426)	7,0%
Amortização do direito de exploração	(38.625)	(37.801)	2,2%
Depreciação & amortização	(1.053)	(1.071)	-1,7%
<b>Lucro operacional</b>	<b>85.638</b>	<b>34.419</b>	<b>148,8%</b>
Resultado Financeiro	(128.154)	(133.095)	-3,7%
IR e CS	(12.147)	(7.221)	68,2%
<b>Resultado líquido</b>	<b>(54.663)</b>	<b>(105.897)</b>	<b>-48,4%</b>
<b>Ebitda<sup>1</sup></b>	<b>236.471</b>	<b>167.717</b>	<b>41,0%</b>
<b>Margem Ebitda</b>	<b>63,8%</b>	<b>60,2%</b>	<b>3,6 p.p.</b>

- (1) O EBITDA segundo disposições da Instrução CVM no. 527 expedida em 04 de outubro de 2012, que dispõe sobre a forma de divulgação voluntária do EBITDA pelas companhias abertas, pode ser conciliado com as demonstrações financeiras como segue: lucro líquido acrescido do imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro, e despesas com depreciação e amortização. O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou IFRS, tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez e não deve ser considerado como base para distribuição de dividendos.

A variação do resultado entre os trimestres foi influenciada principalmente pelo aumento na receita líquida resultante de novas capacidades eólicas e PCH, pelo maior volume de ventos e também pela estratégia de sazonalização da garantia física do portfólio. Adicionalmente, o resultado também foi impactado pela necessidade de compra de energia para atendimento de média móvel e exposição no mercado de curto prazo, ocasionando maior receita, e pelo aumento dos custos e despesas devido basicamente ao crescimento do portfólio.

Já o resultado líquido foi impactado pelos itens mencionados acima e pela ligeira melhora do resultado financeiro devido principalmente ao maior saldo médio de caixa no 1T17 em relação ao 1T16.

A sazonalização é a alocação da garantia física ou da energia comercializada entre os meses do ano. A média móvel é o volume médio de energia dos últimos doze meses. Alguns contratos de energia permitem que o gerador, anualmente, faça sazonalização para atender a contraparte, desde que observem a média móvel dos últimos doze meses, para

# Comentário de Desempenho

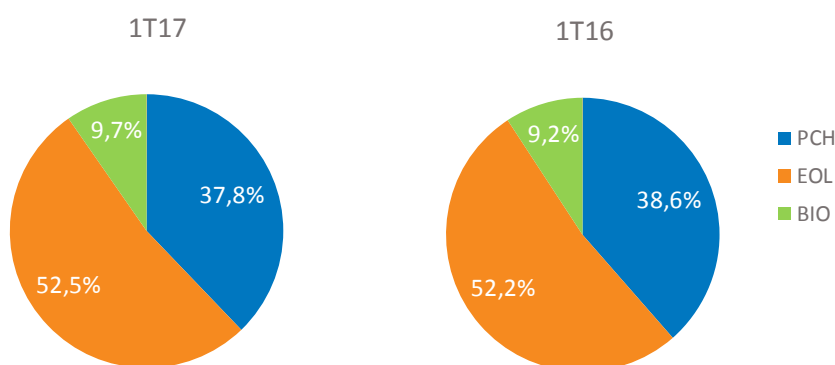
## 1º Trimestre de 2017



garantir que em qualquer mês, os últimos doze meses atendam o volume anual comercializado. Dessa maneira, diferenças na sazonalização entre os anos podem gerar diferenças no reconhecimento da receita durante os trimestres, sem efeito no resultado anual, e também a necessidade de compra de energia para atendimento de média móvel em algum período específico.

### Receita líquida

#### Composição da receita líquida por fonte<sup>1</sup>



<sup>1</sup> A participação da fonte solar foi de 0,02% no 1T17 e de 0,03% no 1T16.

A receita líquida total atingiu R\$ 370,9 milhões no 1T17, 33,1% superior à receita do 1T16 (+R\$ 92,2 milhões). Essa variação é explicada principalmente pelos seguintes fatores:

- (i) Maior receita nos parques eólicos decorrente de: a) entrada em operação comercial dos complexos eólicos Campo dos Ventos e São Benedito a partir de maio de 2016 (+R\$ 35,6 milhões) e b) maior volume de energia gerado decorrente da maior velocidade dos ventos no 1T17 e ajuste contratual de preço (+R\$ 13,6 milhões).
- (ii) Maior receita nas PCHs decorrente: a) entrada em operação comercial da PCH Mata Velha, em maio de 2016 (+R\$ 5,2 milhões) e b) diferente estratégia de sazonalização da garantia física e ajuste contratual de preço (+R\$ 22,1 milhões). Adicionalmente maior receita na holding (+R\$ 5,5 milhões) devido basicamente à liquidação da compra de energia para recomposição de lastro e média móvel de ativos com contrapartida no custo com compra de energia.
- (iii) Maior receita nas biomassas (+R\$ 10,2 milhões). A partir do 1T17 o reconhecimento da receita das biomassas (com exceção das usinas com contrato de venda de energia no mercado regulado - Bio Pedra, Bio Ester e Bio Formosa) passou a ser de acordo com a sazonalização da garantia física dos contratos, enquanto que parte da geração das biomassas no 1T16 era reconhecida de acordo com a geração.



# Comentário de Desempenho

## 1º Trimestre de 2017

Receita Líquida	1T17	1T16	1T17 vs 1T16
PCH <sup>1</sup>	140.324	107.501	30,5%
EOL	194.674	145.502	33,8%
Biomassa	35.846	25.646	39,8%
Solar	89	97	-8,2%
<b>Total</b>	<b>370.933</b>	<b>278.746</b>	<b>33,1%</b>

<sup>1</sup> Considera as operações na Holding.

Cabe ressaltar que o reconhecimento das receitas das PCHs (com exceção dos contratos do PROINFA) é feito com base na curva de sazonalização de garantia física e o reconhecimento das receitas das eólicas é feito com base na geração efetiva dos parques. Para as usinas de biomassa, o reconhecimento da receita depende do contrato e pode ser feito pela sazonalização ou geração efetiva. Para maiores detalhes veja o mapa de contratos de venda de energia no anexo (mapa de contrato de vendas de energia).

### Custo de geração de energia

(R\$ mil)	1T17	1T16	1T17 vs 1T16
Custo de compra de energia	(28.124)	(13.837)	103,3%
Amortização de prêmio do risco hidrológico – GSF	(590)	(508)	16,1%
Encargos de uso de sistema	(25.147)	(19.363)	29,9%
PMSO <sup>(1)</sup>	(45.919)	(44.895)	2,3%
<b>Custo de geração de energia elétrica</b>	<b>(99.780)</b>	<b>(78.603)</b>	<b>26,9%</b>
Depreciação e amortização	(111.155)	(94.426)	17,7%
<b>Total dos custos com geração de energia elétrica + depreciação e amortização</b>	<b>(210.935)</b>	<b>(173.029)</b>	<b>21,9%</b>

<sup>1</sup> Pessoal, material, serviços de terceiros e outros.

No 1T17, os custos de geração de energia, incluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 210,9 milhões, representando um aumento de 21,9% na comparação com o 1T16 (-R\$ 37,9 milhões).

### Custo de compra de energia

O custo de compra de energia totalizou R\$ 28,1 milhões no 1T17, montante superior (R\$ 14,3 milhões) ao registrado no 1T16. Esta variação se deve, basicamente, à compra de energia para atender exposição no mercado de curto prazo e hedge.

### PMSO

O custo com pessoal, material, serviços de terceiros e outros atingiu R\$ 45,9 milhões no 1T17, aumento de 2,3% (R\$ 1,0 milhão) em relação ao custo do 1T16. Essa variação é explicada principalmente pelo aumento do portfólio.

# Comentário de Desempenho

## 1º Trimestre de 2017



### Encargos de uso de sistema

O custo com encargos de uso de sistema totalizou R\$ 25,1 milhões no 1T17, 29,9% superior ao do 1T16 (R\$ 5,8 milhões). Essa variação é explicada, principalmente, pelos seguintes itens:

- (i) Início dos compromissos contratuais de uso e conexão junto as distribuidoras, transmissoras e ONS devido à entrada em operação de ativos nos últimos 12 meses;
- (ii) Maior geração de energia entre os períodos comparados (+11,2% no 1T17); e
- (iii) Impacto do reajuste anual dos encargos de conexão e tarifas de uso e conexão do sistema de distribuição e transmissão.

### Depreciação e Amortização

O custo com depreciação e amortização teve um aumento de 17,7% no 1T17 devido basicamente à entrada em operação dos ativos ao longo dos últimos 12 meses.

### *Despesas gerais e administrativas*

(R\$ mil)	1T17	1T16	1T17 vs 1T16
Despesas com pessoal	(16.866)	(14.893)	<b>13,2%</b>
Serviços de terceiros <sup>1</sup>	(14.547)	(8.934)	<b>62,8%</b>
Outros	(3.269)	(8.599)	<b>-62,0%</b>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(34.682)</b>	<b>(32.426)</b>	<b>7,0%</b>
Depreciação & Amortização	(1.053)	(1.071)	<b>-1,7%</b>
Amortização do direito de exploração	(38.625)	(37.801)	<b>2,2%</b>
<b>Total das despesas gerais e administrativas + depreciação e amortização</b>	<b>(74.360)</b>	<b>(71.298)</b>	<b>4,3%</b>

<sup>1</sup> Considera despesas de ocupação, material e serviços profissionais

As despesas gerais e administrativas, excluindo depreciações e amortizações, somaram R\$ 34,7 milhões no 1T17, aumento de 7,0% (R\$ 2,3 milhões) em relação ao 1T16.

Esta variação se deve, basicamente, aos seguintes fatores:

- (i) Aumento nas despesas com pessoal devido principalmente ao maior número de funcionários e também pelo acordo sindical; e
- (ii) Aumento nas despesas com consultoria e honorários advocatícios relacionados aos projetos corporativos.

Tais itens foram parcialmente compensados pela provisão para risco tributário que ocorreu no 1T16 e não se repetiu no 1T17.



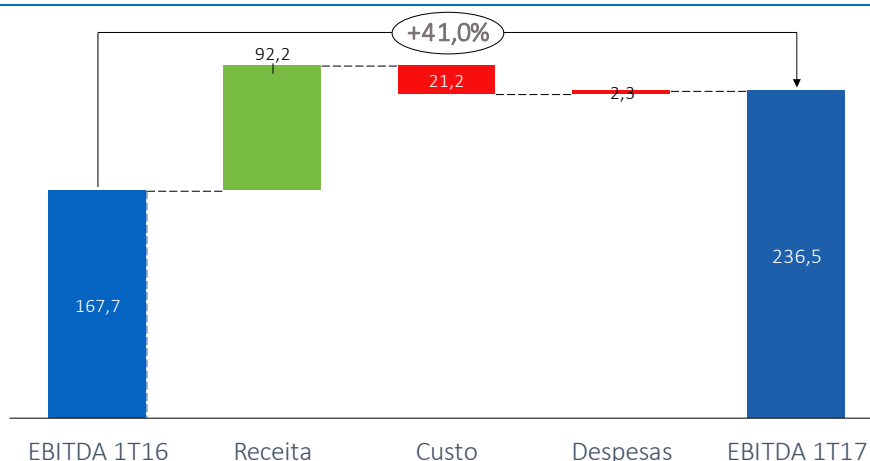
# Comentário de Desempenho

## 1º Trimestre de 2017

### Ebitda

No 1T17, o Ebitda totalizou R\$ 236,5 milhões, 41,0% superior ao do 1T16 (+R\$ 68,8 milhões). A margem Ebitda atingiu 63,8% no 1T17, 3,6 p.p. superior à do 1T16. Tal resultado se deve basicamente à maior receita líquida (+33,1%), resultante principalmente do maior volume de energia gerada nos parques eólicos, da entrada em operação de novos ativos e da sazonalização dos contratos de venda de energia. Esses itens foram parcialmente compensados pelos maiores custos provenientes dos ativos adicionados ao portfólio.

#### Evolução do Ebitda – 1T17 versus 1T16 (R\$ milhões)



### Resultado Financeiro

(R\$ mil)	1T17	1T16	1T17 vs 1T16
Receitas Financeiras	38.890	30.877	26,0%
Despesas Financeiras	(167.044)	(163.972)	1,9%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(128.154)</b>	<b>(133.095)</b>	<b>3,7%</b>

A CPFL Renováveis registrou um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 128,2 milhões no 1T17, redução de 3,7% (+R\$ 4,9 milhões) em relação ao 1T16.

### Receitas financeiras

Em 31 de março de 2017, as disponibilidades e aplicações financeiras da CPFL Renováveis somavam R\$ 1.361,2 milhão ante R\$ 1.189,0 milhão em 31 de março de 2016. Esse aumento deve-se principalmente aos seguintes fatores: (i) novas captações do período; (ii) recebimento de adiantamento de futuro aumento de capital de acionista no 4T16, sendo parcialmente compensado por (iii) investimentos realizados nos projetos em andamento; e (iv) amortizações e custos dos empréstimos.

# Comentário de Desempenho

## 1º Trimestre de 2017



No 1T17, as receitas financeiras totalizaram R\$ 39,0 milhões, 26,0% superior as do 1T16 (+R\$ 8,0 milhões), devido principalmente ao maior saldo de caixa médio no período (R\$ 1.356,0 milhão no 1T17 vs R\$ 997,5 milhões no 1T16).

### Despesas financeiras

As despesas financeiras somaram R\$ 167,0 milhão no 1T17, aumento de 1,9% (-R\$ 3,1 milhões) em relação às do 1T16. A variação é explicada basicamente pela adição de novas capacidades, pois com a entrada em operação comercial os custos dos financiamentos deixam de ser capitalizados.

O acelerado crescimento do portfólio de ativos da Companhia é naturalmente associado a dívidas de longo prazo que, na medida em que as novas capacidades entram em operação ou que as aquisições passam a ser consolidadas na CPFL Renováveis, incrementam sua despesa financeira, afetando seus resultados líquidos. Por outro lado, o crescimento do portfólio também proporciona aumento da geração de caixa operacional e valor para a Companhia.

### Imposto de renda e contribuição social

A Companhia adota o regime de tributação com base no lucro presumido para apuração do imposto de renda e da contribuição social para suas controladas em operação, com exceção das SPEs Bons Ventos, Formosa e Icaraizinho, que adotam o regime de tributação com base no lucro real por usufruírem do benefício fiscal do lucro da exploração.

As despesas com imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$ 12,1 milhões no 1T17 ante R\$ 7,2 milhões no 1T16. Essa variação ocorreu principalmente devido aos seguintes fatores: (i) aumento das receitas operacionais nas SPEs tributadas pelo lucro presumido, que estão sujeitas ao pagamento de imposto de renda e contribuição social à alíquota de 3,08%; e (ii) aumento das receitas financeiras nas mesmas SPEs, que estão sujeitas ao pagamento de imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%.

### Resultado líquido

No 1T17, a Companhia registrou prejuízo líquido de R\$ 54,7 milhões ante a um prejuízo líquido de R\$ 105,9 milhões no 1T16. Essa variação se deve principalmente a maior receita líquida apurada no período e ligeira melhora na despesa financeira líquida.

### Investimentos

A CPFL Renováveis investiu R\$ 284,8 milhões no 1T17. Os investimentos foram direcionados basicamente aos projetos detalhados abaixo:



# Comentário de Desempenho

## 1º Trimestre de 2017



Projeto	Localização	Entrada em Operação	Capacidade (MW)	Garantia Física (MWm)
Complexo eólico Campo dos Ventos <sup>1</sup>	RN	2T16	115,5	64,6 <sup>3</sup>
Complexo eólico São Benedito <sup>2</sup>	RN	3T16	115,5	60,6 <sup>3</sup>
PCH Mata Velha	MG	2T16	24,0	13,1
Complexo eólico Pedra Cheirosa <sup>4</sup>	CE	1S18	48,3	26,1
PCH Boa Vista II	MG	1T20	26,5	14,8

<sup>1</sup> São Domingos, Ventos de São Martinho e Campo dos Ventos I, III e V.

<sup>2</sup> Ventos de São Benedito, Santo Dimas, Santa Mônica e Santa Úrsula.

<sup>3</sup> Energia Contratada a partir de 2017. Esses parques eólicos tiveram entrada em operação gradual de maio a dezembro de 2016.

<sup>4</sup> Pedra Cheirosa I e II.

### Endividamento

A Companhia encerrou o 1T17 com endividamento total de R\$ 6.459,1 milhões, montante 5,8% superior ao endividamento do 1T16 (R\$ 6.107,4 milhões). Considerando os empréstimos ponte (que serão quitados com as captações de dívida de longo prazo), as dívidas da Companhia possuem prazo médio de 5,2 anos e custo médio nominal de 11,14% a.a. (91,86% do CDI de 31 de março de 2017).

As captações realizadas nos últimos 3 meses, em sua grande parte, tiveram objetivo de reforçar o caixa da Companhia e fazer frente aos investimentos necessários para a construção dos projetos. Dessa forma, nos últimos 3 meses, a Companhia realizou captações de R\$ 115,3 milhões, sendo:

- (i) R\$ 15,3 milhões referentes ao financiamento de longo prazo do complexo eólico Campo dos Ventos e São Benedito junto ao BNDES com custo de TJLP + 2,75% a.a.; e
- (ii) R\$ 100,0 milhões referente à 5ª emissão de debêntures da CPFL Renováveis, emitidas junto ao Banco Bradesco com custo de 129,5% do CDI a.a..

Destacamos as principais amortizações ocorridas nos últimos 3 meses:

- (iii) R\$ 30,0 milhões referentes à amortização da 2ª emissão de debêntures da CPFL Renováveis; e
- (iv) R\$ 94,0 milhões referentes à amortização de outros empréstimos.

O endividamento líquido consolidado totalizou R\$ 5.097,9 milhões no 1T17, montante 3,7% superior ao mesmo período de 2016, devido, principalmente, às captações realizadas no período.





## Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

## CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO  
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E DE 2016  
(Em milhares de reais - R\$, exceto o prejuízo por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	21	14.418	2.949	370.933	278.746
CUSTO DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	22	(14.653)	(3.154)	(210.935)	(173.029)
(PREJUÍZO) LUCRO BRUTO		(235)	(205)	159.998	105.717
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
Gerais e administrativas	22	(25.480)	(18.387)	(32.332)	(29.155)
Remuneração dos administradores	10 e 22	(2.350)	(3.270)	(2.350)	(3.270)
Depreciação e amortização	12 e 22	(996)	(1.066)	(1.053)	(1.071)
Resultado de equivalência patrimonial	11	59.213	(14.297)	-	-
Amortização do direito de exploração	13 e 22	-	-	(38.625)	(37.801)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	22	-	2	-	(1)
Total		30.387	(37.018)	(74.360)	(71.298)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS		30.152	(37.223)	85.638	34.419
Receitas financeiras	23	10.824	2.914	38.890	30.877
Despesas financeiras	23	(97.301)	(73.934)	(167.044)	(163.972)
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(56.325)	(108.243)	(42.516)	(98.676)
Imposto de renda e contribuição social - correntes	24	-	-	(24.893)	(21.840)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	24	-	447	12.746	14.619
PREJUÍZO DO PERÍODO		(56.325)	(107.796)	(54.663)	(105.897)
Atribuível aos acionistas controladores		(56.325)	(107.796)	(56.325)	(107.796)
Atribuível a participações de não controladores		-	-	1.662	1.899
PREJUÍZO POR AÇÃO					
Básico (R\$ por ação)	20.g	(0,11)	(0,21)	(0,11)	(0,21)
Diluído (R\$ por ação)	20.g	(0,11)	(0,21)	(0,11)	(0,21)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

## Notas Explicativas

## CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

## CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E DE 2016  
(Em milhares de reais - R\$)

	Capital integralizado	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de capital		Reservas de Lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido atribuído aos controladores		Participação de não controladores	Total
			Ágio na subscrição de ações	Ágio na subscrição de ações	Pagamento baseado em ações	Lucros			Patrimônio líquido atribuído aos controladores	Patrimônio líquido atribuído aos controladores		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	3.390.444	-	740.427	1.305	43.887	-	-	127.734	4.176.063	127.734	4.303.797	
Realização da reserva de ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(903)	903	-	-	-	-	-	
Dividendos distribuídos a minoritários	-	-	-	-	-	-	-	(3.376)	-	(3.376)	(3.376)	
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	(107.796)	-	1.899	(107.796)	1.899	(105.897)	
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016	3.390.444	-	740.427	1.305	42.984	(106.893)	-	126.257	4.068.267	126.257	4.194.524	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	3.390.870	300.000	592.138	1.305	40.275	-	-	113.218	4.324.588	113.218	4.437.806	
Realização da reserva de ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(903)	903	-	-	-	-	-	
Dividendos distribuídos a minoritários	-	-	-	-	-	-	-	(2.524)	-	(2.524)	(2.524)	
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	(56.325)	-	1.662	(56.325)	1.662	(54.663)	
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017	3.390.870	300.000	592.138	1.305	39.372	(55.422)	-	112.356	4.268.263	112.356	4.380.619	

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

**Notas Explicativas**

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

**CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS****DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE  
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E DE 2016  
(Em milhares de reais - R\$)**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
<b>PREJUÍZO DO PERÍODO</b>	(56.325)	(107.796)	(54.663)	(105.897)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>RESULTADO ABRANGENTE</b>	<b>(56.325)</b>	<b>107.796</b>	<b>(54.663)</b>	<b>(105.897)</b>
Atribuível aos acionistas controladores	(56.325)	(107.796)	(56.325)	(107.796)
Atribuível a participações de não controladores	-	-	1.662	1.899

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

**Notas Explicativas**

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO  
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E DE 2016  
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
<b>RECEITAS</b>				
Vendas de energia	15.878	3.241	390.592	295.114
Outras receitas	9	9	885	309
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	7	-
Receitas relativas à construção de ativos próprios	2.166	1.431	334.836	237.696
	<u>18.053</u>	<u>4.681</u>	<u>726.320</u>	<u>533.119</u>
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (INCLUI ICMS E IPI)</b>				
Custos de compra de energia e encargos de uso do sistema	(15.079)	(3.361)	(53.310)	(33.343)
Materiais	(594)	(356)	(238.970)	(171.842)
Serviços de terceiros	(10.400)	(6.154)	(88.831)	(90.249)
Outros custos operacionais	(1.330)	(911)	(37.875)	(12.131)
	<u>(9.350)</u>	<u>(6.101)</u>	<u>307.334</u>	<u>225.554</u>
Depreciação e amortização	(996)	(1.066)	(150.833)	(133.298)
	<u>(10.346)</u>	<u>(7.167)</u>	<u>156.501</u>	<u>92.256</u>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	59.213	(14.297)	-	-
Receitas financeiras	11.352	2.914	44.732	33.105
	<u>60.219</u>	<u>(18.550)</u>	<u>201.233</u>	<u>125.361</u>
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<u>60.219</u>	<u>(18.550)</u>	<u>201.233</u>	<u>125.361</u>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<u>(60.219)</u>	<u>18.550</u>	<u>(201.233)</u>	<u>(125.361)</u>
Remuneração direta	(8.136)	(7.077)	(14.180)	(12.520)
Benefícios	(3.584)	(2.970)	(3.584)	(2.970)
FGTS	(1.376)	(1.557)	(1.448)	(1.557)
Empregados	<u>(13.096)</u>	<u>(11.604)</u>	<u>(19.212)</u>	<u>(17.047)</u>
Federais	(5.345)	(2.929)	(42.025)	(27.074)
Estatuais	-	-	-	-
Tributos	<u>(5.345)</u>	<u>(2.929)</u>	<u>(42.025)</u>	<u>(27.074)</u>
Juros	(97.297)	(73.934)	(188.386)	(181.597)
Aluguéis/condomínios	(806)	(779)	(6.273)	(5.540)
Outras	-	-	-	-
Remuneração de capitais de terceiros	<u>(98.103)</u>	<u>(74.713)</u>	<u>(194.659)</u>	<u>(187.137)</u>
Prejuízo do período	<u>(56.325)</u>	<u>(107.796)</u>	<u>(54.663)</u>	<u>(105.897)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

## Notas Explicativas

## CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

## CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E DE 2016

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(56.325)	(108.243)	(42.516)	(98.676)
Ajustes para reconciliar o prejuízo antes dos impostos com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	996	1.066	150.833	133.298
Baixa de ativo imobilizado	(44)	-	(45)	-
Baixa de ativo intangível	(79)	-	(202)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(7)	-
Equivalência patrimonial	(59.213)	14.297	-	-
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	45	75	677	7.561
Ajuste a valor presente da provisão socioambientais e desmobilização de ativos	-	-	1.600	2.765
Atualização monetária	2.200	2.871	21.193	22.204
Juros sobre empréstimos com pessoas ligadas	25.178	15.205	-	-
Juros sobre empréstimos de pessoas ligadas	(189)	(269)	(212)	(418)
Ajuste a valor presente - Baldin Bioenergia S.A.	-	-	(865)	(1.542)
Encargos financeiros de empréstimos, financiamentos e debêntures	63.595	52.632	131.375	128.396
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	(1.523)	3.318	48.401	10.460
Depósitos judiciais	(10)	64	(279)	155
Outros créditos	(3.772)	(5.019)	(1.264)	26.854
Impostos a recuperar	(1.643)	(149)	7.647	4.532
Adiantamentos a fornecedores	53	8	(9.804)	(8.892)
Dividendos recebidos	28.789	116.396	-	-
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	1.240	263	(21.657)	(14.920)
Adiantamentos de clientes	(45)	(79)	45.033	50.330
Obrigações tributárias	450	(43)	(15.660)	(13.891)
Obrigações trabalhistas	1.381	829	1.381	829
Pagamento de custos socioambientais	-	-	(835)	(277)
Pagamento de contingências trabalhistas, tributárias e cíveis	(10)	-	(25)	-
Outros passivos	1.689	478	2.832	1.876
Caixa gerado pelas atividades operacionais	2.763	93.700	317.601	250.644
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(16.430)	(15.972)
Juros pagos	(50.752)	(36.961)	(108.829)	(94.589)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(47.989)	56.739	192.342	140.083
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
Aumento de capital em controladas	(195.837)	(95.643)	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	(1)	(1)
Aplicações financeiras	-	-	(30.757)	10.970
Aplicações financeiras vinculadas	-	-	(36.503)	(31.584)
Aquisição de imobilizado	(1.625)	(217)	(284.253)	(217.727)
Aquisição de intangível	(541)	(1.214)	(540)	(1.214)
Empréstimos a receber	(41)	1.098	43	10
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(198.044)	(95.976)	(352.011)	(239.546)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Captação de financiamentos - líquido dos custos de captação	97.156	-	112.413	361.906
Pagamento de financiamentos	(57.793)	(19.609)	(123.996)	(341.693)
Pagamento de contas a pagar de aquisições	(2.514)	(16.190)	(2.514)	(16.190)
Dívidas com pessoas ligadas	(4.491)	130.545	-	-
Dividendos pagos	-	-	(3.534)	(4.648)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	32.358	94.746	(17.631)	(625)
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO (A) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(213.675)</b>	<b>55.509</b>	<b>(177.300)</b>	<b>(100.088)</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>				
No início do período	401.190	31.085	908.982	871.503
No fim do período	187.515	86.594	731.682	771.415
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(213.675)</b>	<b>55.509</b>	<b>(177.300)</b>	<b>(100.088)</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

**Notas Explicativas**

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADASNOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017  
(Em milhares de reais - R\$)

---

**1. INFORMAÇÕES GERAIS**

A CPFL Energias Renováveis S.A. (“CPFL Renováveis” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Doutor Cardoso de Melo, n°. 1.184, no município de São Paulo - SP, constituída com o objetivo principal de atuar como holding e tem como principais atividades, conforme determinado em seu objeto social:

- a) Investimento no capital social de sociedades no segmento de energias renováveis.
- b) Identificação e desenvolvimento de potenciais de geração de energia e exploração dos referidos potenciais.
- c) Comercialização de energia elétrica, que compreende a compra e venda, a importação e exportação de energia elétrica para outros comercializadores, geradores, distribuidores ou consumidores que tenham a livre opção de escolha do fornecedor, bem como atuação perante a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

Aquisição da totalidade de participação societária vinculada ao bloco de controle da CPFL Energia S.A.

Todas as informações relacionadas a aquisição da totalidade de participação societária vinculada ao bloco de controle da CPFL Energia S.A. estão descritas na nota explicativa nº 32 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Em 31 de março de 2017, o processo da Oferta Pública de Aquisição de Ações (OPA) Unificada encontrava-se em andamento.

Capital circulante líquido negativo

Em 31 de março de 2017, a Companhia apresentou nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas o capital circulante líquido negativo no montante de R\$635.593 e R\$189.350, respectivamente, decorrente principalmente dos mútuos firmados com suas controladas em dezembro de 2015 e durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, e do endividamento de curto prazo (empréstimos ponte) obtidos para financiar o início das obras de construção das usinas eólicas de Pedra Cheirosa I e II e da PCH Boa Vista 2. Os mútuos serão liquidados com o saldo de dividendos a receber e antecipação de dividendos de 2017 a serem deliberados pelas controladas e os empréstimos ponte serão liquidados com os financiamentos de longo prazo a serem liberados pelo BNDES e que estão em trâmites de aprovação.

A maior parte das controladas diretas e indiretas foram constituídas ou adquiridas com o propósito específico de implantar e explorar o potencial de pequenas centrais hidrelétricas (“PCHs”), usinas termelétricas movidas à biomassa, parques eólicos e projeto de geração de energia solar, conforme descrito nas notas explicativas nº 1.1 a nº 1.4.

**1.1. Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCHs**

**Notas Explicativas**

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Em 31 de março de 2017, a Companhia possuía as seguintes concessões e autorizações outorgadas pela ANEEL para exploração do potencial hidrelétrico:

<u>PCHs</u>	<u>Status</u>	<u>Resolução original</u>	<u>Data</u>	<u>Prazo</u>	<u>Capacidade de energia instalada (MW)</u>
Alto Irani	1	Res.587	29/10/2002	30 anos	21,0
Americana	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	30,0
Andorinhas	1	Des.1990	30/11/2005	Indeterminado **	0,5
Arvoredo	1	Res.606	05/11/2002	30 anos	13,0
Barra da Paciência	1	Res.348	17/12/1999	30 anos	23,0
Buritis	1	Contrato de Concessão nº014	19/11/1997	30 anos***	0,8
Capão Preto	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos***	4,3
Chibarro	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos***	2,6
Cocais Grande	1	Res.349	22/12/1999	30 anos	10,0
Corrente Grande	1	Res.17	14/01/2000	30 anos	14,0
Diamante	1	Portaria 475	13/11/1997	30 anos***	4,2
Dourados	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	10,8
Eloy Chaves	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	18,8
Esmeril	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	5,0
Figueiropolis	1	Res.198	04/05/2004	30 anos	19,4
Gavião Peixoto	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos***	4,8
Guaporé	1	Res.1987	30/11/2005	Indeterminado **	0,7
Jaguari	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	11,8
Lençóis	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos***	1,7
Ludesa	1	Res.705	17/12/2002	30 anos	30,0
Mata Velha	1	Res.262	16/05/2002	30 anos	24,0
Monjolinho	1	Contrato de Concessão nº014	19/11/1997	30 anos***	0,6
Ninho da Águia	1	Res.370	29/12/1999	30 anos	10,0
Novo Horizonte	1	Res. 652	26/11/2002	30 anos	23,0
Paol	1	Res.406	06/08/2002	30 anos	20,0
Pinhal	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	6,8
Pirapó	1	Des.1989	30/11/2005	Indeterminado **	0,8
Plano Alto	1	Res.607	07/11/2002	30 anos	16,0
Saltinho	1	Disp.1988	30/11/2005	Indeterminado **	0,8
Salto Góes	1	Res.2510	10/08/2010	30 anos	20,0
Salto Grande	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos***	4,6
Santa Luzia	1	Portaria 352	20/12/2007	35 anos	28,5
Santana	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos***	4,3
São Gonçalo	1	Res.13	13/01/2000	30 anos	11,0
São Joaquim	1	Contrato de Concessão nº015	19/11/1997	30 anos	8,1
Socorro	1	Contrato de Concessão nº014	19/11/1997	30 anos***	1,0
Três Saltos	1	Contrato de Concessão nº014	19/11/1997	30 anos***	0,6
Varginha	1	Res.355	22/12/1999	30 anos	9,0
Várzea Alegre	1	Res.367	29/12/1999	30 anos	7,5
<b>Subtotal</b>					<b>423,0</b>
Boa Vista II	2	Portaria 502	06/11/2015	35 anos	<b>26,5</b>
Aiuruoca	3	Res.357	22/12/1999	30 anos	18,0
Cachoeira Grande	3	Res.540	14/10/2003	30 anos	16,0
Cherobim	3	Em andamento *	-	-	25,5
Penedo	3	Em andamento *	-	-	17,0
Santa Cruz	3	Res.718	17/12/2002	30 anos	12,5
Santa Luzia Alto	3	Despacho nº934	19/04/2016	35 anos	0,8
Tombo	3	Em andamento *	-	-	16,0
<b>Subtotal</b>					<b>105,8</b>
<b>Total</b>					<b>555,3</b>

\* Resolução autorizativa em processo de obtenção.

\*\* Potenciais hidráulicos iguais, ou inferiores a 5,0 MW estão dispensados de concessão, permissão ou autorização, devendo apenas serem registrados junto à ANEEL.



**Notas Explicativas**

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

\*\*\* Ao término do contrato de concessão o registro vigorará por prazo indeterminado.

- (1) - Operação
- (2) - Construção
- (3) - Preparação

Os prazos das autorizações e concessões são contados a partir da data da assinatura dos respectivos contratos.

**1.2. Projetos de geração eólica**

Em 31 de março de 2017, a Companhia possuía as seguintes autorizações outorgadas pela ANEEL para exploração do potencial eólico:

## Notas Explicativas

## CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Projetos Eólicos	Status	Resolução original	Data	Prazo	Capacidade de energia instalada (MW)
Atlântica I	1	Portaria 134	25/02/2011	35 anos	30,0
Atlântica II	1	Portaria 148	03/03/2011	35 anos	30,0
Atlântica IV	1	Portaria 147	03/03/2011	35 anos	30,0
Atlântica V	1	Portaria 168	21/03/2011	35 anos	30,0
Bons Ventos	1	Resolução 093	07/03/2003	30 anos	50,0
Campos dos Ventos I	1	Resolução 3967	26/03/2013	30 anos	25,2
Campos dos Ventos II	1	Portaria 257	18/04/2011	35 anos	30,0
Campos dos Ventos III	1	Resolução 3968	26/03/2013	30 anos	25,2
Campos dos Ventos V	1	Resolução 3969	27/03/2013	30 anos	25,2
Canoa Quebrada	1	Resolução 680	10/12/2002	30 anos	57,0
Canoa Quebrada (Rosa dos Ventos)	1	REA 329	18/06/2002	30 anos	10,5
Costa Branca	1	Portaria 585	11/10/2011	35 anos	20,7
Enacel	1	Resolução 625	12/11/2002	30 anos	31,5
Eurus I	1	PRT 264	19/04/2011	35 anos	30,0
Eurus III	1	PRT 266	27/04/2011	35 anos	30,0
Eurus VI	1	Portaria 749	24/08/2010	35 anos	8,0
Foz do Rio Choró	1	Resolução 306	04/06/2002	30 anos	25,2
Icaraizinho	1	Resolução 454	27/08/2002	30 anos	54,6
Juremas	1	Portaria 556	27/09/2011	35 anos	16,1
Lagoa do Mato	1	REA 340	25/06/2002	30 anos	3,2
Macacos	1	Portaria 557	27/09/2011	35 anos	20,7
Morro dos Ventos I	1	PRT 664	27/07/2010	35 anos	28,8
Morro dos Ventos II	1	PRT 373	12/06/2012	35 anos	29,1
Morro dos Ventos III	1	PRT 685	04/08/2010	35 anos	28,8
Morro dos Ventos IV	1	PRT 686	04/08/2010	35 anos	28,8
Morro dos Ventos IX	1	PRT 665	27/07/2010	35 anos	30,0
Morro dos Ventos VI	1	PRT 663	27/07/2010	35 anos	28,8
Paracuru	1	Resolução 460	27/08/2002	30 anos	25,2
Pedra Preta	1	Portaria 564	11/10/2011	35 anos	20,7
Praia Formosa	1	Resolução 307	04/06/2002	30 anos	105,0
Santa Clara I	1	Portaria 609	01/07/2010	35 anos	30,0
Santa Clara II	1	Portaria 683	04/08/2010	35 anos	30,0
Santa Clara III	1	Portaria 610	01/07/2010	35 anos	30,0
Santa Clara IV	1	Portaria 672	29/07/2010	35 anos	30,0
Santa Clara V	1	Portaria 838	08/10/2010	35 anos	30,0
Santa Clara VI	1	Portaria 670	29/07/2010	35 anos	30,0
São Domingos	1	REA 5074	03/03/2015	30 anos	25,2
Taiba Albatroz	1	Resolução 778	23/12/2002	30 anos	16,5
Ventos de São Benedito	1	REA 4563	25/02/2014	30 anos	29,4
Santa Mônica	1	REA 4592	18/03/2014	30 anos	29,4
Santa Úrsula	1	REA 4591	18/03/2014	30 anos	27,3
Ventos de Santo Dimas	1	REA 4562	25/02/2014	30 anos	29,4
Ventos de São Martinho	1	REA 4572	11/03/2014	30 anos	14,7
<b>Subtotal</b>					<b>1.260,2</b>
Pedra Cheirosa I	2	REA 387/2014	04/08/2014	35 anos	26,0
Pedra Cheirosa II	2	REA 359/2014	23/07/2014	35 anos	24,0
<b>Subtotal</b>					<b>50,0</b>
Baixa Verde	3	Em andamento *	-	-	13,8
Cajueiro	3	Em andamento *	-	-	29,9
Costa das Dunas	3	Em andamento *	-	-	29,9
Curral Velho I	3	Em andamento *	-	-	26,0
Curral Velho II	3	Em andamento *	-	-	28,0
Curral Velho IV	3	Em andamento *	-	-	30,0
Farol de Touros	3	Em andamento *	-	-	23,0
Figueira Branca	3	Em andamento *	-	-	13,8
Iraúna I	3	Em andamento *	-	-	19,4
Iraúna II	3	Em andamento *	-	-	25,9
Iraúna IX	3	Em andamento *	-	-	25,9
Iraúna X	3	Em andamento *	-	-	29,2
Iraúna XI	3	Em andamento *	-	-	24,3
Iraúna XII	3	Em andamento *	-	-	21,1
Iraúna XIII	3	Em andamento *	-	-	19,4
Iraúna XIV	3	Em andamento *	-	-	29,2
Iraúna XV	3	Em andamento *	-	-	29,2
Iraúna XVI	3	Em andamento *	-	-	19,4
Iraúna XVII	3	Em andamento *	-	-	22,7
Pontal das Falésias I	3	Em andamento *	-	-	7,2
Pontal das Falésias II	3	Em andamento *	-	-	9,0
Pontal das Falésias III	3	Em andamento *	-	-	9,0
Pontal das Falésias IV	3	Em andamento *	-	-	12,6
Praia da Atalaia	3	Em andamento *	-	-	151,2
Ventos de Gameleira	3	Em andamento *	-	-	18,4
<b>Subtotal</b>					<b>667,5</b>
<b>Total</b>					<b>1.977,7</b>

\* Resolução autorizativa em processo de obtenção.

- (1) - Operação
- (2) - Construção
- (3) - Preparação

**Notas Explicativas**

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Os prazos das autorizações são contados a partir da data da assinatura das autorizações.

**1.3. Projetos de geração à biomassa**

Em 31 de março de 2017, a Companhia possuía as seguintes autorizações outorgadas pela ANEEL para exploração de energia movida a biomassa:

<u>Projeto Biomassa</u>	<u>Status</u>	<u>Resolução original</u>	<u>Data</u>	<u>Prazo</u>	<u>Capacidade de energia instalada (MW)</u>
Alvorada	1	Res.3714	29/10/2012	30 anos	50,0
Baía Formosa	1	Res.259	14/05/2002	30 anos	40,0
Baldin	1	Res.2106	22/09/2009	30 anos	45,0
Bio Ester	1	Res.117	20/05/1999	30 anos	40,0
Buriti	1	Res.2643	07/12/2010	30 anos	50,0
Coopcana	1	Res.3328	07/02/2012	30 anos	50,0
Ipê	1	Res.2375	27/04/2010	30 anos	25,0
Pedra	1	Prt.129	24/02/2011	35 anos	70,0
<b>Total</b>					<b><u><u>370,0</u></u></b>

(1) - Operação

Os prazos das autorizações são contados a partir da data da assinatura das autorizações.

**1.4. Projetos de geração de energia solar**

Em 31 de março de 2017, a Companhia possuía a seguinte autorização outorgada pela ANEEL para exploração do potencial solar:

<u>Projeto Solar</u>	<u>Status</u>	<u>Resolução original</u>	<u>Data</u>	<u>Prazo</u>	<u>Capacidade de energia instalada (MW)</u>
Solar 1	1	Of.ANEEL n°961/2012	29/10/2012	Indeterminado*	1,1
<b>Total</b>					<b><u><u>1,1</u></u></b>

\* Usina com capacidade reduzida, dispensada de outorga, devendo apenas ser registrado na ANEEL.

(1) - Operação

**1.5. Sazonalidade**

A receita operacional e os custos de geração das PCHs, dos parques eólicos e das usinas termelétricas movidas a biomassa sofrem relevante impacto da sazonalidade ao longo de todo o ano, com as seguintes características:

- A menor velocidade média dos ventos faz com que os parques eólicos apresentem menores volumes de geração no 1º semestre;

## Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

- A safra da cana de açúcar na região Sudeste inicia-se em abril e tem seu término previsto para novembro. Já a safra da região Nordeste tem seu ciclo de produção entre agosto e março do ano posterior;
- Dado que o reconhecimento das receitas das usinas eólicas e de algumas usinas de biomassa seguem a geração efetiva dessas usinas, observa-se que, de forma geral, o primeiro semestre do ano seja um período com menores receitas do que o segundo para esses ativos.
- O período de chuvas favorece a geração das PCHs das regiões Sudeste e Centro-Oeste no 1º e 4º trimestres, enquanto no Sul, o período de chuvas favorece a geração no 2º e 3º trimestres;

Além disto, os efeitos na contabilização das receitas das PCHs são consequência da garantia física de cada usina, sazonalizada, a qual é registrada na CCEE. As diferenças entre a energia gerada e a garantia física são cobertas pelo MRE - Mecanismo de Realocação de Energia. A quantidade de energia gerada, acima ou abaixo da garantia física, é valorada por uma tarifa denominada “Tarifa de Energia de Otimização” - TEO, que cobre somente os custos de operação e manutenção da usina. Esta receita ou despesa adicional será mensalmente contabilizada para cada gerador. Por fim, caso as usinas do MRE não gerem o somatório das garantias físicas, por condições hidrológicas desfavoráveis, todas as usinas rateiam a diferença valorada pelo Preço de Liquidação de Diferenças – PLD, este efeito é definido como GSF (“Generation Scaling Factor” – vide nota explicativa nº 28). Em 31 de março de 2017, quatro usinas da Companhia não faziam parte do MRE: Socorro, Três Saltos, Dourados e Guaporé.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 2 de maio de 2017.

### a) Base de preparação

#### Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“Interim Financial Reporting – IAS 34”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e as interpretações do Comitê de Interpretações das Normas Internacionais de Contabilidade (“International Financial Reporting Interpretations Committee - IFRIC”) e também de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, as quais foram aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, incluindo também as normas complementares emitidas pela CVM.

## Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

### b) Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o valor justo de ativos adquiridos em combinação de negócios e ainda por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, quando requerido nas normas. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

### c) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias exige que a Administração da Companhia faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua. Os ajustes oriundos no momento destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e também aplicadas de maneira prospectiva.

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que apresentam risco de resultar ajuste material, caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes, são:

- Impostos a recuperar (nota explicativa nº 8);
- Imobilizado (nota explicativa nº 12);
- Intangível (nota explicativa nº 13);
- Provisão para custos socioambientais e desmobilização de ativos (nota explicativa nº 18);
- Provisões para riscos trabalhistas, tributários e cíveis (nota explicativa nº 19);
- Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota explicativa nº 24.2);
- Instrumentos financeiros (nota explicativa nº 25).

**Notas Explicativas**

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

## d) Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em reais (R\$), que é sua moeda funcional e moeda de apresentação. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## e) Informações por segmento

A Companhia apresenta suas informações contábeis intermediárias considerando somente um segmento operacional, o de geração e comercialização de energia elétrica gerada e comprada por meio de contratos de longo prazo, que representam integralmente a receita total da Companhia, uma vez que a natureza dos serviços e processos de produção, categoria de clientes e dos serviços, métodos de distribuição e comercialização e outros aspectos, como o ambiente regulatório, são os mesmos para os diversos tipos de usinas (biomassa, solar, eólica e pequenas centrais hidrelétricas). Adicionalmente, não existe controle separado para nenhuma usina. É desta forma que a Administração e o Conselho de Administração da Companhia avaliam a performance das usinas e alocam os recursos necessários.

## f) Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações de valor adicionado (“DVA”) individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias em International Financial Reporting Standards - IFRS, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRSs.

**Notas Explicativas**

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

**3. BASE DE CONSOLIDAÇÃO E INVESTIMENTO EM CONTROLADAS**

Em 31 de março de 2017, as informações contábeis intermediárias incluem as informações da CPFL Renováveis e suas controladas abaixo relacionadas:

<u>Empresas</u>	<u>Forma de Consolidação</u>	<u>Participação - %</u>		<u>Empresas</u>	<u>Forma de Consolidação</u>	<u>Participação - %</u>	
		<u>Direta</u>	<u>Indireta</u>			<u>Direta</u>	<u>Indireta</u>
Aiuruoca	Integral	-	100%	Mohini	Integral	-	100%
Alto Irani	Integral	100%	-	Morro do Vento	Integral	-	100%
Arvoredo	Integral	-	100%	Morro dos Ventos I	Integral	-	100%
Atlântica I	Integral	100%	-	Morro dos Ventos II	Integral	-	100%
Atlântica II	Integral	100%	-	Morro dos Ventos III	Integral	-	100%
Atlântica IV	Integral	100%	-	Morro dos Ventos IV	Integral	-	100%
Atlântica V	Integral	100%	-	Morro dos Ventos IX	Integral	-	100%
Baixa Verde	Integral	95%	-	Morro dos Ventos VI	Integral	-	100%
Barra da Paciência	Integral	-	100%	Navegantes	Integral	95%	-
Bio Alvorada	Integral	100%	-	Ninho da Águia	Integral	-	100%
Bio Burity	Integral	100%	-	Novo Horizonte	Integral	-	100%
Bio Coopcana	Integral	100%	-	Paíol	Integral	-	100%
Bio Ester	Integral	100%	-	PCH Holding	Integral	100%	-
Bio Formosa	Integral	100%	-	PCH Holding 2	Integral	100%	-
Bio Ipê	Integral	100%	-	PCH Participações	Integral	41%	59%
Bio Pedra	Integral	100%	-	Pedra Cheirosa I	Integral	100%	-
Bioenergia	Integral	100%	-	Pedra Cheirosa II	Integral	100%	-
Boa Vista 2	Integral	100%	-	Pedra Preta	Integral	-	95%
Bonanza	Integral	-	100%	Penedo	Integral	100%	-
Bons Ventos	Integral	-	100%	Plano Alto	Integral	100%	-
BVP	Integral	-	100%	Renascer	Integral	-	100%
Cachoeira Grande	Integral	100%	-	Rio Claro	Integral	-	94%
Cajueiro	Integral	95%	-	Rosa dos Ventos	Integral	100%	-
Campos dos Ventos I	Integral	-	100%	Salto Góes	Integral	100%	-
Campos dos Ventos II	Integral	-	100%	Santa Clara I	Integral	100%	-
Campos dos Ventos III	Integral	-	100%	Santa Clara II	Integral	100%	-
Campos dos Ventos IV	Integral	100%	-	Santa Clara III	Integral	100%	-
Campos dos Ventos V	Integral	-	100%	Santa Clara IV	Integral	100%	-
Cherobim	Integral	-	89%	Santa Clara V	Integral	100%	-
Chimay	Integral	-	100%	Santa Clara VI	Integral	100%	-
Cocais Grande	Integral	-	100%	Santa Cruz	Integral	100%	-
Corrente Grande	Integral	-	100%	Santa Luzia	Integral	-	100%
Costa Branca	Integral	-	95%	Santa Mônica	Integral	-	100%
Costa das Dunas	Integral	90%	-	Santa Úrsula	Integral	-	100%
DESA Comercializadora	Integral	-	100%	São Benedito	Integral	-	100%
DESA Eólicas	Integral	-	100%	São Domingos	Integral	-	100%
DESA PCH 1 Holding	Integral	-	100%	São Gonçalo	Integral	-	100%
Distância	Integral	-	100%	SIIF Cinco	Integral	-	100%
Dobrevê Energia	Integral	100%	-	SIIF Desenvolvimento	Integral	9%	91%
Eólica Formosa	Integral	-	100%	SIIF Energies	Integral	100%	-
Eólica Holding	Integral	100%	-	Solar 1	Integral	100%	-
Eólica Icaraizinho	Integral	-	100%	Sul Centrais Elétricas	Integral	-	100%
Eólica Paracuru	Integral	-	100%	T-15	Integral	100%	-
DESA Eurus I	Integral	-	100%	Tombo	Integral	100%	-
DESA Eurus III	Integral	-	100%	Turbina 16	Integral	100%	-
Eurus V	Integral	100%	-	Turbina 17	Integral	100%	-
Eurus VI	Integral	100%	-	Varginha	Integral	-	100%
Farol de Touros	Integral	90%	-	Varginha - DESA	Integral	-	94%
Figueira Branca	Integral	100%	-	Várzea Alegre	Integral	-	100%
Figueirópolis	Integral	-	100%	Ventos de Santo Dimas	Integral	-	100%
Gameleira	Integral	100%	-	Ventos de São Martinho	Integral	-	100%
Jayaditya	Integral	-	100%	WF Wind Holding V	Integral	-	100%
Juremas	Integral	-	95%	WF Wind Holding VII	Integral	-	100%
Laranjinha	Integral	-	100%	WF Wind Holding VIII	Integral	-	100%
Ludesa	Integral	-	60%	WF Wind Holding X	Integral	-	100%
Macacos	Integral	-	95%	WF Wind Holding XI	Integral	-	100%
Mata Velha	Integral	-	100%	WF1 Holding	Integral	-	100%

**Notas Explicativas**

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Os principais critérios de consolidação estão descritos a seguir:

- a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas.
- b) Eliminação de participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas.
- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.
- d) Os valores das participações dos acionistas não controladores no patrimônio líquido consolidado são de R\$112.356 em 31 de março de 2017 (R\$113.218 em 31 de dezembro de 2016).

**4. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas com base nas mesmas práticas contábeis descritas nas notas explicativas nº 4.1 a nº 4.14 (com exceção das Modificações à IAS 7 e CPC 26 que já encontram-se vigentes) às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, publicadas em 23 de março de 2017.

**5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Circulante				
Saldos de caixa e bancos	1.813	660	51.750	81.302
Aplicações financeiras:				
Certificado de depósitos bancários (a)	-	-	666	647
Fundos de investimento (b)	185.702	400.530	676.525	768.417
Operações compromissadas em debêntures (a)	-	-	2.741	58.616
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>187.515</u>	<u>401.190</u>	<u>731.682</u>	<u>908.982</u>

- (a) Essas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósito Bancário - CDBs e debêntures compromissadas, e são remunerados a taxas médias equivalentes a 97,23% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, na data do balanço.
- (b) Representam valores aplicados no Fundo Exclusivo da CPFL Renováveis, o qual foi constituído em setembro de 2012 e tem como característica aplicações pós-fixadas lastreadas no CDI, substancialmente em CDBs, letras financeiras, títulos públicos federais, debêntures compromissadas de instituições financeiras de grande porte e fundos de investimentos de baixo risco e alta liquidez. A taxa de remuneração deste fundo é 100,63% do CDI na data do balanço.

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e compõem-se do saldo de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata, sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. São instrumentos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis (nota explicativa nº 25.1) e estão registrados pelo valor do custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, o qual corresponde ao valor justo do instrumento financeiro.



**Notas Explicativas**

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

**6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS****6.1. Aplicações financeiras**

Controlada	Agente financeiro	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	Remuneração	Consolidado	
						31/03/2017	31/12/2016
Bons Ventos	BNB	Fundo aberto	indeterminado	diversos	78,68%	115.786	85.029
						<u>115.786</u>	<u>85.029</u>

Representam o valor aplicado no Fundo Aberto BNB FI Curto Prazo. O fundo tem como característica aplicações em títulos federais e/ou operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. Este fundo é remunerado a taxa equivalente a 78,68% do CDI, na data do balanço.

**6.2. Títulos e valores mobiliários**

Controlada	Agente financeiro	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	Remuneração	Consolidado	
						31/03/2017	31/12/2016
SIIF Enérgies	BNB	Título de capitalização	indeterminado	TR	100,00%	335	334
Bons Ventos	Sulamérica	Título de capitalização	indeterminado	TR	100,00%	10	10
Bons Ventos	Itaú	Título de capitalização	indeterminado	TR	100,00%	105	105
						<u>450</u>	<u>449</u>

Referem-se a títulos de capitalização com prazo de vencimento superior a 90 dias, de alta liquidez, sujeito a um insignificante risco de mudança de valor.

**6.3. Aplicações financeiras vinculadas**

Agente financeiro	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	Remuneração	Consolidado	
					31/03/2017	31/12/2016
Banco do Brasil	Fundo aberto	Indefinido	Diversos	91,35%	5.457	5.471
BNB	LFTs	Indefinido	Diversos	99,00%	40.695	43.604
BNB	Fundo aberto e CDB	Indefinido	Diversos	97,75%	56.353	54.763
Bradesco	(FIC) Federal	Indefinido	Diversos	99,75%	37.715	38.914
Citibank	Fundo Citi Cash Blue	Indefinido	Diversos	96,80%	6.735	6.610
Itaú	Fundo Soberano	Indefinido	Diversos	98,93%	364.627	325.164
Itaú	CDB/Op. Compromissada	Diversos	DI	90,00%	1.658	2.211
					<u>513.240</u>	<u>476.737</u>

Referem-se a contas reservas constituídas nas controladas, de acordo com os respectivos contratos de empréstimos e financiamento, e deverão ser mantidas até a amortização dos mesmos. Em 31 de março de 2017, as garantias estavam 100% integralizadas, com exceção da conta referente a Ludesa, que ainda não possui garantias integralizadas, e sem prazo limite para constituição total.

**Notas Explicativas**

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Os instrumentos financeiros relativos a essas contas de reservas são contratados exclusivamente para atendimento às exigências legais e contratuais e são designados como empréstimos, financiamentos e recebíveis mensurados pelo custo amortizado.

Os saldos das contas de reservas destinados as garantias dos empréstimos e financiamentos são apresentados por instituição financeira no quadro abaixo:

Instituição Financeira	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
BNDES	410.735	372.899
BNB	89.360	90.132
NIB	7.688	8.235
Banco do Brasil	5.457	5.471
Total	<u>513.240</u>	<u>476.737</u>

**7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Concessionárias e permissionárias	12.304	10.476	212.498	254.757
Operações realizadas na CCEE	-	305	12.481	18.623
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	(7)
Total	<u>12.304</u>	<u>10.781</u>	<u>224.979</u>	<u>273.373</u>

Composição do contas a receber sem considerar o saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
CCEAR*	-	-	38.542	43.728
CER**	-	-	30.643	65.544
Mercado Livre	12.304	10.781	64.126	65.742
PROINFA	-	-	91.668	98.366
Total	<u>12.304</u>	<u>10.781</u>	<u>224.979</u>	<u>273.380</u>

\* Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado.

\*\* Contrato de Energia de Reserva.

Em 31 de março de 2017 o saldo consolidado era composto pelos seguintes valores: R\$90.951 (40%) pela Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS (PROINFA); R\$51.866 (23%) pela Câmara de Comercialização de Energia - CCEE; R\$46.428 (21%) pelo Grupo CPFL (acionista controlador); e R\$35.734 (16%) outros agentes.

**Notas Explicativas**

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

O prazo médio de recebimento dos valores relativos às faturas de venda de energia é de 45 dias da data do faturamento.

Composição por vencimento do contas a receber em 31 de março de 2017:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Vencidos		
Até 90 dias	-	8
De 91 a 180 dias	-	-
De 181 a 360 dias	-	-
Mais de 360 dias	-	-
	<u>-</u>	<u>8</u>
A vencer		
Até 60 dias	12.291	186.138
Mais de 60 dias	13	38.833
	<u>12.304</u>	<u>224.971</u>
Total	<u>12.304</u>	<u>224.979</u>

**8. IMPOSTOS A RECUPERAR**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Impostos de renda e contribuição social a compensar - IRPJ e CSLL	-	-	35.586	39.653
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	4.811	2.612	21.979	23.902
Programa de integração social - PIS	254	338	1.241	1.516
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	839	1.319	5.469	6.827
Outros	35	27	7.782	7.806
	<u>5.939</u>	<u>4.296</u>	<u>72.057</u>	<u>79.704</u>
Ativo circulante	5.939	4.296	62.852	70.499
Ativo não circulante	-	-	9.205	9.205
Total	<u>5.939</u>	<u>4.296</u>	<u>72.057</u>	<u>79.704</u>

O saldo da rubrica de “IRPJ” e “CSLL” refere-se a antecipações ocorridas no ano, créditos tributários gerados por pagamentos efetuados a maior e saldo negativo de exercícios anteriores.

O saldo da rubrica de “IRRF” refere-se a retenções sobre aplicações financeiras que não depende de decisões judiciais ou administrativas para que seja utilizado. Conforme expectativa da administração será compensado com o pagamento do imposto devido.

Os saldos das rubricas de “PIS” e “COFINS” referem-se, basicamente, a créditos retidos na fonte por órgãos públicos sobre a venda de energia.

**Notas Explicativas**

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

**9. OUTROS CRÉDITOS NÃO CIRCULANTE**

	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Créditos a receber – consórcio Baldin Bioenergia S.A. (a)	9.842	9.842
Contratos de pré-compra de energia (b)	28.043	27.302
Despesas pagas antecipadamente (c)	11.139	11.060
Créditos a receber - consórcios (d)	6.464	6.464
Despesas antecipadas - repactuação ANEEL (e)	4.566	5.073
Outros créditos a receber	6.385	6.263
<b>Total</b>	<b>66.439</b>	<b>66.004</b>

- a) O montante de R\$9.842 (R\$9.842 em 31 de dezembro de 2016) refere-se ao direito que a CPFL Bioenergia S.A. (“CPFL Bioenergia”) tem a receber da Baldin Bioenergia S.A. (“Baldin”), pelos investimentos realizados para a construção da usina termelétrica movida à biomassa, no montante de R\$46.454 (R\$46.454 em 31 de dezembro de 2016), e outros créditos a receber, no montante de R\$1.000 (R\$1.000 em 31 de dezembro de 2016), líquidos de provisão para cobrir potenciais perdas na realização desses saldos e ajuste a valor presente, no montante de R\$37.612 (R\$37.612 em 31 de dezembro de 2016). Mais detalhes vide nota explicativa nº 9 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.
- b) O montante de R\$28.043 (R\$27.302 em 31 de dezembro de 2016), refere-se a pagamentos antecipados do contrato de pré-compra de energia realizado entre a CPFL Bioenergia e a Baldin. A realização desse saldo ocorre por meio do recebimento de energia.
- c) Despesas pagas antecipadamente

O montante de R\$11.139 (R\$11.060 em 31 de dezembro de 2016), refere-se:

- (i) R\$8.721 (R\$8.277 em 31 de dezembro de 2016) referente a parcela de longo prazo de pagamentos antecipados de encargos feitos à Eletrobrás das controladas da Companhia que possuem contratos do PROINFA, vinculados ao REIDI - Regime Especial de Incentivo para o Desenvolvimento da Infraestrutura, e que está sendo alocada ao resultado como redutora da receita pelo período remanescente dos contratos de venda de energia dessas controladas. Na rubrica de “Outros créditos - circulante”, a parcela de curto prazo de mesma natureza, está contabilizada no montante de R\$837 (R\$795 em 31 de dezembro 2016).
- (ii) R\$2.418 (R\$2.783 em 31 de dezembro de 2016) referente ao reconhecimento de reembolso de compra de energia, pelo não cumprimento dos prazos acordados pelo fornecedor de aerogerador e que será apropriado ao resultado até o próximo ano. Na rubrica de “Outros créditos - circulante”, a parcela de curto prazo de mesma natureza, está contabilizada no montante de R\$1.600 (R\$1.870 em 31 de dezembro de 2016).
- d) O montante de R\$6.464 refere-se à compra de matéria-prima pela controlada Bio Ester para a melhoria da geração de energia. Esse montante está sendo negociado com o consorciado desse projeto para definição de data para o reembolso.

**Notas Explicativas**

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

- e) O montante de R\$4.566 (R\$5.073 em 31 de dezembro de 2016) refere-se a repactuação do risco hidrológico de geração (GSF), anuído pela ANEEL (vide nota explicativa nº 28). Dentro da rubrica de “Outros créditos – circulante”, está contabilizada a parcela de curto prazo de mesma natureza, no montante de R\$3.095 (R\$3.177 em 31 de dezembro de 2016).

**10. PARTES RELACIONADAS**

	Controladora					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/03/2016
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa (nota nº 5)						
Banco Bradesco	187.170	400.845	-	-	11.128	2.761
Subtotal	187.170	400.845	-	-	11.128	2.761
Contas a receber de clientes (nota nº 7)						
Atlântica I	40	-	-	-	365	134
Atlântica II	39	9	-	-	359	131
Atlântica IV	42	9	-	-	364	131
Atlântica V	42	9	-	-	381	178
Bio Alvorada	305	-	-	-	305	210
Bio Coopcana	107	-	-	-	355	173
Bio Ester	-	-	-	-	-	1.130
Bio Formosa	4.385	656	-	-	3.730	754
Bio Pedra	29	-	-	-	29	-
Campos dos Ventos I	858	-	-	-	858	-
Campos dos Ventos III	765	-	-	-	765	-
Campos dos Ventos V	971	-	-	-	971	-
Chimay	10	-	-	-	37	-
Costa Branca	30	-	-	-	267	99
CPFL Brasil	2.932	1.791	-	-	6.654	-
Jayaditya	12	-	-	-	30	-
Juremas	11	-	-	-	97	32
Macacos	18	-	-	-	158	50
Mohini	12	-	-	-	30	-
Novo Horizonte	13	-	-	-	13	-
Paíol	1.574	1.574	-	-	-	-
Pedra Preta	7	-	-	-	56	27
Santa Luzia	-	-	-	-	-	35
Santa Úrsula	1	-	-	-	-	-
São Benedito	1	-	-	-	-	-
Solar 1	1	9	-	-	5	-
Ventos de Santo Dimas	1	-	-	-	-	-
Subtotal	12.206	4.057	-	-	15.829	3.084

## Notas Explicativas

## CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

	Controladora					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/03/2016
Valores a receber de empresas ligadas (a)						
Alto Irani	42	21	-	-	73	63
Arvoredo	43	22	-	-	76	54
Atlântica I	58	28	-	-	100	54
Atlântica II	58	28	-	-	100	54
Atlântica IV	58	28	-	-	100	54
Atlântica V	58	28	-	-	100	81
Barra da Paciência	42	24	-	-	73	63
Bio Alvorada	10	116	-	-	10	-
Bio Burity	10	3	-	-	10	-
Bio Coopcana	6	109	-	-	10	-
Bioenergia	6	3	-	-	10	27
Bio Ester	6	3	-	-	10	-
Bio Formosa	15	6	-	-	10	-
Bio Ipê	6	3	-	-	10	-
Bio Pedra	6	3	-	-	10	-
Boa Vista 2	474	-	-	-	-	-
Bons Ventos	566	89	-	-	698	648
Campos dos Ventos I	43	562	-	-	100	1
Campos dos Ventos II	64	31	-	-	110	215
Campos dos Ventos III	58	753	-	-	100	1
Campos dos Ventos IV	128	50	-	-	78	-
Campos dos Ventos V	42	131	-	-	100	1
Chimay	106	50	-	-	180	215
Cocais Grande	42	24	-	-	73	81
Corrente Grande	43	24	-	-	76	54
Costa Branca	64	153	-	-	110	99
CPFL Paulista	38	-	-	-	-	-
Dobrevê	26	60	-	-	11	16
Eólica Formosa	88	39	-	-	146	101
Eólica Icarazinho	75	35	-	-	127	189
Eólica Paracuru	61	29	-	-	132	148
Eurus I	229	112	-	-	117	99
Eurus III	228	112	-	-	116	99
Eurus VI	63	31	-	-	109	152
Figueirópolis	43	15	-	-	65	-
Jayaditya	54	25	-	-	92	116
Juremas	63	31	-	-	110	99
Ludesa	47	20	-	-	77	-
Macacos	64	31	-	-	110	99
Mata Velha	44	56	-	-	80	-
Mohini	76	34	-	-	125	125
Morro dos Ventos I	655	539	-	-	118	101
Morro dos Ventos II	116	101	-	-	116	98
Morro dos Ventos III	773	657	-	-	118	101
Morro dos Ventos IV	845	729	-	-	118	101
Morro dos Ventos IX	773	657	-	-	118	101
Morro dos Ventos VI	502	386	-	-	118	101
Ninho da Águia	97	24	-	-	73	27
Novo Horizonte	81	17	-	-	63	-
Paíol	97	24	-	-	73	81
Pedra Cheirosa I	196	-	-	-	-	-
Pedra Cheirosa II	179	31	-	-	-	-
Pedra Preta	64	-	-	-	110	99
Plano Alto	43	22	-	-	76	54
Rosa dos Ventos	68	34	-	-	118	125
Salto Góes	46	21	-	-	77	54
Santa Clara I	65	31	-	-	111	215
Santa Clara II	65	31	-	-	111	215
Santa Clara III	65	31	-	-	111	215
Santa Clara IV	65	31	-	-	111	215
Santa Clara V	65	31	-	-	111	215
Santa Clara VI	65	31	-	-	111	215
Santa Luzia	42	21	-	-	73	54
Santa Mônica	516	478	-	-	38	-
Santa Úrsula	484	446	-	-	38	-
São Benedito	22	325	-	-	38	-
São Domingos	38	1.099	-	-	38	-
São Gonçalo	106	26	-	-	80	107
SIIF Cinco	56	-	-	-	97	125
Solar 1	46	28	-	-	46	-
Sul Centrais Elétricas	85	37	-	-	140	143
T-15	12	12	-	-	-	-
Tombo	2	-	-	-	2	-
Varginha	42	24	-	-	73	54
Várzea Alegre	100	24	-	-	76	27
Ventos de Santo Dimas	22	338	-	-	38	-
Ventos de São Martinho	820	782	-	-	38	-
Subtotal	10.571	9.990	-	-	6.521	5.851
Total circulante	209.947	414.892	-	-	33.478	11.696

**Notas Explicativas**

## CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

	Controladora					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/03/2016
Não circulante						
Empréstimos a receber						
Sul Centrais (b)	-	-	-	-	-	5
Sócios não controladores (c)	6.330	6.100	-	-	189	264
Subtotal	6.330	6.100	-	-	189	269
Total não circulante	6.330	6.100	-	-	189	269

	Controladora					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/03/2016
Passivo						
Circulante						
Fornecedores (nota nº 14)						
Aiuruoca	-	-	959	959	-	-
Arvoredo	-	-	527	-	(478)	-
Authi	-	-	352	171	(531)	(1.155)
Bio Alvorada	-	-	871	-	(1.111)	-
Bioenergia	-	-	812	-	(737)	-
CPFL Brasil	-	-	-	304	-	(738)
Ludesa	-	-	123	-	(112)	-
Mata Velha	-	-	553	318	(213)	-
Morro dos Ventos II	-	-	216	216	-	-
Nect Consultoria	-	-	87	27	(114)	608
Ninho da Águia	-	-	1.490	-	(1.352)	-
Novo Horizonte	-	-	7.791	7.620	(155)	(539)
Santa Luzia	-	-	-	-	-	(626)
Santa Mônica	-	-	221	221	-	-
Santa Úrsula	-	-	-	610	-	-
São Benedito	-	-	-	912	-	-
São Domingos	-	-	-	737	-	-
São Gonçalo	-	-	1.046	-	(949)	-
Varginha	-	-	709	-	(643)	-
Ventos de Santo Dimas	-	-	139	512	-	-
Ventos de São Martinho	-	-	-	517	-	-
Subtotal	-	-	15.896	13.124	(6.395)	(2.450)

## Notas Explicativas

## CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

	Controladora					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/03/2016
Empréstimos com controladas (d)						
Alto Irani	-	-	3.660	65.417	(82)	(1.079)
Arvoredo	-	-	7.177	7.016	(161)	(148)
Barra da Paciência	-	-	2.786	2.713	(73)	(70)
Bio Burity	-	-	17.617	27.132	(404)	(390)
Bio Formosa	-	-	-	-	-	(16)
Bio Ipê	-	-	888	16.877	(21)	(313)
Bio Pedra	-	-	26.707	45.462	(599)	(575)
Boa Vista 2	-	-	-	-	-	-
Bons Ventos	-	-	65.896	64.418	(1.478)	(1.363)
BVP	-	-	-	-	-	-
Chimay	-	-	49.689	61.099	(1.115)	(798)
Cocais Grande	-	-	5.327	5.208	(120)	(110)
Corrente Grande	-	-	-	-	-	(4)
Costa Branca	-	-	-	-	-	-
Eólica Formosa	-	-	18.882	78.323	(424)	(754)
Eólica Holding	-	-	-	-	-	-
Eólica Icarazinho	-	-	21.146	78.236	(474)	(1.255)
Eólica Paracuru	-	-	13.157	38.814	(295)	(616)
Eólicas	-	-	-	-	-	-
Eurus VI	-	-	9.435	11.037	(212)	(195)
Farol de Touros	-	-	-	-	-	-
Jayaditya	-	-	15.844	23.835	(356)	(195)
Juremas	-	-	-	-	-	-
Mohini	-	-	52.184	63.981	(1.171)	(743)
Ninho da Águia	-	-	10.871	10.627	(244)	(225)
Novo Horizonte	-	-	-	-	-	-
Paíol	-	-	2.034	1.988	(46)	(48)
PCH Holding	-	-	54.049	69.322	(1.212)	(999)
PCH Participações	-	-	24.586	24.237	(553)	(237)
Pedra Cheirosa I	-	-	10.838	10.595	(243)	(224)
Pedra Cheirosa II	-	-	11.241	10.989	(252)	(233)
Pedra Preta	-	-	-	-	-	-
Plano Alto	-	-	3.288	37.823	(74)	(631)
Rosa dos Ventos	-	-	6.512	8.527	(146)	(109)
Santa Clara I	-	-	12.575	19.449	(284)	(268)
Santa Clara II	-	-	27.587	32.321	(619)	(571)
Santa Clara III	-	-	12.046	29.997	(270)	(533)
Santa Clara IV	-	-	10.817	40.174	(244)	(721)
Santa Clara V	-	-	12.594	38.662	(284)	(683)
Santa Clara VI	-	-	12.147	41.662	(274)	(758)
Santa Mônica	-	-	-	-	-	(33)
Santa Úrsula	-	-	-	-	-	(19)
São Benedito	-	-	-	-	-	(23)
São Gonçalo	-	-	4.817	4.709	(108)	(100)
SIIF Cinco	-	-	1.253	5.167	(28)	(22)
SIIF Enérgies	-	-	-	53.706	-	(8)
Sul Centrais Elétricas	-	-	1.120	3.150	(25)	(2)
Varginha	-	-	2.592	2.534	(58)	(54)
Várzea Alegre	-	-	2.244	2.192	(50)	(46)
Ventos de Santo Dimas	-	-	-	-	-	(34)
Subtotal	-	-	533.606	1.099.611	(11.999)	(15.205)



## Notas Explicativas

## CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

	Controladora					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/03/2016
Valores a pagar de empresas ligadas (e)						
Campos dos Ventos I	-	-	1	58	-	-
Campos dos Ventos V	-	-	-	58	-	-
CPFL Brasil	-	-	4	-	-	-
CPFL Energia	-	-	-	-	(2.445)	-
CPFL Paulista	-	-	21	-	-	-
CPFL Piratininga	-	-	6	-	(33)	-
CPFL Telecom	-	-	-	-	(43)	-
Eólica Icaraizinho	-	-	4	-	-	-
Mohini	-	-	2	-	-	-
SIIF Cinco	-	-	-	33	-	-
Subtotal	-	-	38	149	(2.521)	-
Total circulante	-	-	549.540	1.112.884	(20.915)	(17.655)

	Controladora					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/03/2016
Não Circulante						
Empréstimos com controladas (d)						
Alto Irani	-	-	63.258	-	(1.419)	-
Bio Buriti	-	-	8.747	-	(200)	-
Bio Ipê	-	-	15.954	-	(359)	-
Bio Pedra	-	-	19.799	-	(444)	-
Chimay	-	-	12.755	-	(286)	-
Eólica Formosa	-	-	61.239	-	(1.373)	-
Eólica Icaraizinho	-	-	58.885	-	(1.321)	-
Eólica Paracuru	-	-	26.548	-	(596)	-
Eurus VI	-	-	1.855	-	(41)	-
Figueirópolis	-	-	63.640	-	(1.428)	-
Jayaditya	-	-	7.292	-	(167)	-
Mohini	-	-	13.265	-	(297)	-
PCH Holding	-	-	16.864	-	(379)	-
Plano Alto	-	-	35.403	-	(794)	-
Rosa dos Ventos	-	-	2.210	-	(50)	-
Santa Clara I	-	-	7.150	-	(161)	-
Santa Clara II	-	-	5.256	-	(121)	-
Santa Clara III	-	-	18.565	-	(418)	-
Santa Clara IV	-	-	30.207	-	(677)	-
Santa Clara V	-	-	26.551	-	(599)	-
Santa Clara VI	-	-	30.230	-	(680)	-
SIIF Cinco	-	-	4.032	-	(91)	-
SIIF Enérgies	-	-	54.886	-	(1.232)	-
Sul Centrais Elétricas	-	-	2.101	-	(46)	-
Subtotal	-	-	586.692	-	(13.179)	-
Total não circulante	-	-	586.692	-	(13.179)	-
Patrimônio líquido						
CPFL Geração de Energia (AFAC) (g)	-	-	300.000	300.000	-	-
Pagamento baseado em ações (Diretoria)	-	-	1.305	1.305	-	-
Total	-	-	301.305	301.305	-	-

## Notas Explicativas

## CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

	Consolidado					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/03/2016
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa (nota nº 5)						
Banco Bradesco	688.323	779.088	-	-	23.802	13.800
Subtotal	688.323	779.088	-	-	23.802	13.800
Contas a receber de clientes (nota nº 7)						
Cia de Luz e Força Santa Cruz	73	96	-	-	158	147
Cia Jaguari de Energia	13	18	-	-	33	28
Cia Leste Paulista Energia	3	5	-	-	12	10
Cia Luz e Força de Mococa	1	2	-	-	5	4
Cia Sul Paulista Energia	5	9	-	-	22	18
CPFL Brasil	44.330	35.084	-	-	124.582	55.536
CPFL Paulista	552	719	-	-	1.248	1.434
CPFL Piratininga	1.328	1.644	-	-	2.825	3.013
RGE Rio Grande Energia	102	132	-	-	264	235
RGE Sul Distribuidora de Energia	21	21	-	-	195	-
Subtotal	46.428	37.730	-	-	129.344	60.425
Valores a receber de empresas ligadas (a)						
CPFL Paulista	38	-	-	-	-	-
Subtotal	38	-	-	-	-	-
Total circulante	734.789	816.818	-	-	153.146	74.225
Não circulante						
Aplicações financeiras vinculadas (nota nº 6)						
Banco Bradesco	37.715	38.914	-	-	1.098	1.180
Subtotal	37.715	38.914	-	-	1.098	1.180
Empréstimos a receber						
Sócios não controladores (c)	9.236	9.067	-	-	212	418
Subtotal	9.236	9.067	-	-	212	418
Total não circulante	46.951	47.981	-	-	1.310	1.598

	Consolidado					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/03/2016
Passivo						
Circulante						
Fornecedores (nota nº 14)						
Authi	-	-	352	171	(531)	(1.155)
Cia de Luz e Força Santa Cruz	-	-	1	1	-	-
CPFL Brasil	-	-	628	568	(826)	(738)
CPFL Paulista	-	-	453	434	(1.280)	(1.109)
CPFL Piratininga	-	-	86	86	-	-
CPFL Serviços	-	-	285	127	(1.516)	-
CPFL Transmissão Piracicaba	-	-	-	-	(3)	(3)
Nect Consultoria	-	-	87	27	(114)	608
RGE Rio Grande Energia	-	-	6	6	(19)	(15)
Subtotal	-	-	1.898	1.420	(4.289)	(2.412)

## Notas Explicativas

## CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

	Consolidado					
	Ativo		Passivo		Resultado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/03/2016
Outras contas a pagar						
BAESA	-	-	717	726	(9)	-
CERAN	-	-	1.170	1.185	(15)	-
Chapecoense Geração	-	-	1.016	1.028	(12)	-
CPFL Telecom	-	-	-	-	(43)	-
Cia de Luz e Força Santa Cruz	-	-	195	163	-	-
Cia Jaguari de Energia	-	-	9	4	-	-
Cia Leste Paulista Energia	-	-	3	2	-	-
Cia Luz e Força de Mococa	-	-	1	1	-	-
Cia Sul Paulista Energia	-	-	6	3	-	-
CPFL Brasil	-	-	80.811	75.371	(2.057)	-
CPFL Energia	-	-	-	-	(2.445)	-
CPFL Geração	-	-	-	1.017	-	-
CPFL Paulista	-	-	847	685	(1)	-
CPFL Piratininga	-	-	2.207	1.704	(33)	-
Enercan	-	-	1.254	1.269	(14)	-
Epasa	-	-	457	462	(6)	-
RGE Rio Grande Energia	-	-	67	27	-	-
Subtotal	-	-	88.760	83.647	(4.635)	-
Empréstimos (nota nº 15)						
Banco Bradesco (f)	-	-	54.268	46.363	(7.905)	-
Subtotal	-	-	54.268	46.363	(7.905)	-
Debêntures (nota nº 16)						
Banco Bradesco (f)	-	-	18.566	17.925	(641)	(1.329)
Subtotal	-	-	18.566	17.925	(641)	(1.329)
Total circulante	-	-	163.492	149.355	(17.470)	(3.741)
Não circulante						
Empréstimos (nota nº 15)						
Banco Bradesco (f)	-	-	204.000	204.000	-	-
Subtotal	-	-	204.000	204.000	-	-
Debêntures: (nota nº 16)						
Banco Bradesco (f)	-	-	100.886	-	(886)	-
Subtotal	-	-	100.886	-	(886)	-
Total não circulante	-	-	304.886	204.000	(886)	-
Patrimônio líquido						
CPFL Geração de Energia (AFAC) (g)	-	-	300.000	300.000	-	-
Pagamento baseado em ações (Diretoria)	-	-	1.305	1.305	-	-
Total	-	-	301.305	301.305	-	-

Os valores de dividendos a receber e adiantamento para futuro aumento de capital entre a CPFL Renováveis e suas controladas estão demonstrados na nota explicativa no. 11.

- (a) Valores a receber de empresas ligadas: referem-se à capitalização de mão-de-obra, capitalização de PLR, rateios de despesas de fiança bancária e rateios de despesas de operação e manutenção registradas na rubrica “Outros créditos” no ativo circulante. Parte do pessoal da CPFL Renováveis é alocado para a operação e manutenção das usinas e o valor é cobrado das controladas por meio de rateio de despesas, conforme acordado entre as partes.

**Notas Explicativas**

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

- (b) Mútuo realizado entre a CPFL Renováveis e a controlada indireta CPFL Sul Centrais, com taxa de juros de 8% a.a. para a quitação antecipada de empréstimo com o BNDES. Em janeiro de 2016, houve o pagamento integral do contrato.
- (c) Valores a receber de sócios não controladores que celebraram contratos de mútuo, visando à concessão de financiamento, para que o acionista não controlador pudesse integralizar sua parcela de capital subscrito nas controladas (em decorrência dos aumentos de capital pela CPFL Renováveis), evitando que sua participação acionária fosse diluída. Os contratos foram assinados em 2012 e renovados anualmente, até 2014. Em 2015 foi realizado um novo contrato que estabelece que a liquidação deverá ocorrer na data que a SPE distribuir dividendos a seus acionistas. A remuneração é de 8% a.a. + IGP-M.
- (d) Refere-se a contratos de mútuo com a controladora CPFL Renováveis, com vencimentos até abril de 2024 e remuneração de TJLP+2% a.a., para capital de giro.
- (e) Refere-se a valor de rateio de O&M adiantado pelas controladas.
- (f) Em 01 de julho de 2016, o Banco Bradesco concluiu a compra de 100% das operações do HSBC no Brasil. Dessa forma, todas as transações com o HSBC passaram a ser consideradas como partes relacionadas.
- (g) Em 29 de dezembro de 2016, o acionista CPFL Geração de Energia S.A realizou um aporte no montante de R\$300.000 por meio de contrato de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) firmado em 26 de dezembro de 2016. A integralização do valor ocorrerá até 31 de dezembro de 2017.

No período de três meses findo em 31 de março de 2017 ocorreram as seguintes movimentações nos mútuos cedidos e obtidos:

	Controladora				31/03/2017
	31/12/2016	Adição	Juros	Pagamento	
Empréstimos a receber	6.100	41	189	-	6.330
Empréstimos com controladas	1.099.611	-	25.178	(4.491)	1.120.298

## 10.1. Pessoal-chave da Administração

	Controladora/Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016
Benefícios de curto prazo a empregados		
Salários e honorários	1.451	1.548
Encargos sociais e benefícios	519	600
Remuneração variável:		
Participações nos lucros	380	927
Outros	-	195
Total	<u>2.350</u>	<u>3.270</u>

**Notas Explicativas**

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2017, o montante de R\$9.341, para a remuneração global anual da Administração da Companhia referente ao exercício de 2017.

A Companhia e suas controladas não oferecem outros benefícios no desligamento de seus membros da Alta Administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

**11. INVESTIMENTOS**

	<u>Controladora</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Participações societárias permanentes avaliadas por equivalência patrimonial:		
Pelo patrimônio líquido da controlada	5.065.192	5.009.221
Adiantamentos para futuro aumento de capital	743.754	547.917
Direito de exploração de atividade de geração - autorização excluindo os efeitos fiscais	<u>1.479.629</u>	<u>1.497.822</u>
Total do investimento	<u>7.288.575</u>	<u>7.054.960</u>
	<u>Controladora</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Composição da equivalência patrimonial:		
Equivalência patrimonial	77.747	3.547
Amortização de juros capitalizados	(341)	(341)
Amortização direito de autorização*	(27.678)	(26.853)
Impostos diferidos*	<u>9.485</u>	<u>9.350</u>
Subtotal	<u>(18.193)</u>	<u>(17.503)</u>
Total	<u>59.213</u>	<u>(14.297)</u>

\*Apresentado líquido R\$18.193 (conforme nota nº11) - Direito de exploração, líquido dos impostos diferidos.

## Notas Explicativas

## CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

## Participações em empresas controladas diretas e indiretas:

Controladas diretas	Quantidade	Participação	Patrimônio	Resultado	Participação patrimônio		Resultado de	
	(mil) de	no	líquido	do	líquido		equivalência patrimonial	
	ações/quotas	capital %		Período	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/03/2016
					31/03/2017			
Alto Irani	1.031	100%	54.781	2.660	54.781	52.123	2.660	3.140
Atlântica I	431.208	100%	56.957	839	56.957	57.369	839	525
Atlântica II	427.570	100%	55.492	501	55.492	55.995	501	362
Atlântica IV	437.862	100%	67.703	717	67.703	67.931	717	376
Atlântica V	506.290	100%	73.676	739	73.676	73.459	739	(96)
Baixa Verde	51	95%	127	(8)	121	129	(8)	(11)
Bio Alvorada	72.283	100%	117.108	(6.952)	117.108	124.060	(6.952)	(5.691)
Bio Burity	13.536.704	100%	136.904	(1.625)	136.904	138.529	(1.625)	(2.958)
Bio Coopcana	60.639	100%	87.014	(3.053)	87.014	90.067	(3.053)	(4.037)
Bioenergia	53.295	100%	41.476	(120)	41.476	41.596	(120)	672
Bio Ester	43.506	100%	84.122	6.604	84.122	77.518	6.604	(2.015)
Bio Formosa	126.810	100%	86.313	(2.387)	86.313	88.700	(2.387)	(2.248)
Bio Ipê	26.249	100%	36.280	2.780	36.280	33.515	2.780	11
Bio Pedra	205.243	100%	226.038	(2.530)	226.038	228.630	(2.530)	(2.708)
Boa Vista 2	4.618	100%	21.461	27	21.461	21.444	27	189
Cachoeira Grande	6.632	100%	132	2	132	130	2	2
Cajueiro	45	95%	453	(3)	430	433	(3)	(11)
Campos dos Ventos IV	86.591	100%	(103)	(78)	-	-	-	(1)
Costa das Dunas	54	90%	729	3	656	653	3	5
Dobrevê Energia	12.033.094	100%	842.026	(888)	842.026	848.972	(888)	(2.245)
Eólica Holding	74.395	100%	153.492	(305)	153.492	157.480	(305)	(2.901)
Eurus V	57	100%	38	-	38	38	-	-
Eurus VI	36.495	100%	37.755	195	37.755	37.566	195	(291)
Farol de Touros	49	90%	207	(4)	186	190	(4)	14
Figueira Branca	94	100%	51	-	51	51	-	-
Gameleira	855	100%	990	4	990	990	4	-
Navegantes	352	95%	25	(8)	24	32	(8)	(7)
PCH Holding	436.193	100%	460.208	14.693	460.208	445.515	14.693	16.612
PCH Holding 2	4.979	100%	23.427	(171)	23.427	23.598	(171)	(1.815)
PCH Participações	26.801	41%	708.000	3.301	290.280	294.737	1.353	(263)
Pedra Cheirosa I	42.077	100%	42.243	95	42.243	42.225	95	122
Pedra Cheirosa II	35.624	100%	38.811	23	38.811	38.889	23	159
Penedo	2.010	100%	1.817	-	1.817	1.817	-	-
Plano Alto	1.843	100%	29.339	1.887	29.339	27.452	1.887	2.304
Rosa dos Ventos	40.000	100%	36.372	1.857	36.372	34.846	1.857	1.020
Salto Gões	50.967	100%	66.488	2.461	66.488	65.078	2.461	2.036
Santa Clara I	139.189	100%	149.017	1.366	149.017	147.710	1.366	194
Santa Clara II	136.697	100%	135.873	1.541	135.873	134.386	1.541	349
Santa Clara III	136.697	100%	136.939	1.678	136.939	135.307	1.678	587
Santa Clara IV	136.697	100%	140.154	1.621	140.154	138.570	1.621	332
Santa Clara V	136.697	100%	140.602	1.602	140.602	139.034	1.602	455
Santa Clara VI	136.697	100%	139.359	1.336	139.359	138.051	1.336	63
Santa Cruz	6.203	100%	454	4	454	450	4	3
SIIF Desenvolvimento	173	14%	1.518	(15)	205	207	(2)	(1)
SIIF Energies	327.927	100%	322.959	2.851	322.959	320.108	2.851	(5.490)
Solar	14	100%	2.436	(37)	2.436	2.473	(37)	33
T-15	8.792.940	100%	558.678	37.483	558.678	521.858	37.484	14.900
Tombo	1.239	100%	935	(2)	935	937	(2)	-
Turbina 16	233.400	100%	167.360	8.997	167.360	158.363	8.997	(8.129)
Turbina 17	27	100%	10	-	10	10	-	-
Subtotal					5.065.192	5.009.221	77.825	3.547
Campos dos Ventos IV	86.591	100%	(103)	(78)	(103)	(25)	(78)	-
					5.065.089	5.009.196	77.747	3.547

## Notas Explicativas

## CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Controladas indiretas	Quantidade	Participação	Patrimônio	Resultado	Participação patrimônio		Resultado de	
	(mil) de	no	líquido	do	líquido		equivalência patrimonial	
	ações/quotas	capital %		Período	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/03/2016
					31/03/2017			
Aiuuoca	17.137	100%	1.263	1	1.263	1.262	1	(398)
Arvoredo	45.995	100%	59.377	1.340	59.377	58.037	1.340	2.140
Barra da Paciência	31.264	100%	63.709	3.666	63.709	60.043	3.666	3.453
Bonanza	2.032	100%	2.147	-	2.147	2.147	-	-
Bons Ventos	260.787	100%	374.872	7.513	374.872	367.359	7.513	4.139
BVP	311.106	100%	382.692	6.950	382.692	393.643	6.950	3.371
Campos dos Ventos I	26.764	100%	69.990	792	69.990	69.198	792	840
Campos dos Ventos II	41.947	100%	47.456	(1.052)	47.456	48.647	(1.052)	(1.314)
Campos dos Ventos III	66.557	100%	113.218	603	113.218	112.615	603	588
Campos dos Ventos V	62.483	100%	(103)	(78)	(103)	65.817	(78)	4
Cherobim	1.010	89%	1.567	-	1.394	1.394	-	-
Chimay	85.538	100%	166.610	14.184	166.610	152.426	14.184	8.411
Cocais Grande	15.377	100%	27.367	658	27.367	26.709	658	392
Corrente Grande	27.521	100%	49.602	1.417	49.602	48.186	1.417	1.454
Costa Branca	19.880	100%	33.803	51	33.803	32.846	51	(641)
Desa Comercializadora	100	100%	27.367	658	27.367	13	658	-
Desa Eólicas	255.835	100%	389.914	386	389.914	396.070	386	(5.361)
Distância	2.522	100%	2.539	-	2.539	2.539	-	-
Eólica Formosa	92.900	100%	131.451	(1.439)	131.451	138.415	(1.439)	(1.517)
Eólica Icaraizinho	57.930	100%	109.457	25	109.457	111.343	25	554
Eólica Paracuru	22.230	100%	45.161	1.372	45.161	44.948	1.372	1.393
Eurus I	30.857	100%	32.713	(911)	32.713	34.627	(911)	(1.415)
Eurus III	22.237	100%	28.256	(411)	28.256	30.980	(411)	(823)
Figueirópolis	34.559	100%	112.256	2.478	112.256	112.726	2.478	3.424
Jayaditya	20.822	100%	51.607	12.374	51.607	39.233	12.374	4.616
Juremas	16.363	100%	21.170	46	21.170	20.750	46	(434)
Laranjinha	1.017	100%	737	-	737	737	-	-
Ludesa	68.540	100%	103.877	6.492	103.877	61.951	6.492	2.959
Macacos	19.602	60%	25.408	(5)	15.245	24.858	(3)	2.959
Mata Velha	29.080	95%	121.001	(1.537)	114.951	112.578	(1.460)	(389)
Mohini	59.933	100%	116.857	14.088	116.857	102.769	14.088	8.757
Morro do Vento	1.200	100%	783	-	783	783	-	-
Morro dos Ventos I	42.667	100%	36.311	(696)	36.311	40.036	(696)	(1.134)
Morro dos Ventos II	7.053	100%	46.176	(878)	46.176	55.054	(878)	(225)
Morro dos Ventos III	36.748	100%	32.908	(234)	32.908	36.145	(234)	140
Morro dos Ventos IV	41.473	100%	32.817	(216)	32.817	34.362	(216)	(395)
Morro dos Ventos IX	43.714	100%	36.458	(564)	36.458	38.055	(564)	(1.881)
Morro dos Ventos VI	62.312	100%	40.479	(708)	40.479	41.386	(708)	(2.605)
Ninho da Águia	33.899	100%	46.764	1.379	46.764	45.385	1.379	2.560
Novo Horizonte	96.536	100%	99.522	645	99.522	98.876	645	2.457
PaioI	27.428	100%	33.820	2.110	33.820	31.710	2.110	1.893
PCH Participações	38.562	59%	708.000	3.301	417.720	424.133	1.948	(379)
Pedra Preta	19.514	95%	28.893	686	27.448	27.978	652	(359)
Renascer Centrais Elétricas	27.416	100%	584	-	584	584	-	-
Rio Claro	371	94%	11	-	10	10	-	-
Santa Luzia	89.288	100%	130.225	5.139	130.225	127.975	5.139	4.119
Santa Mônica	78.602	100%	75.103	2.040	75.103	73.063	2.040	1.213
Santa Úrsula	66.007	100%	64.827	2.402	64.827	62.425	2.402	58
São Benedito	87.757	100%	89.350	781	89.350	88.569	781	(223)
São Domingos	69.750	100%	114.443	(95)	114.443	114.538	(95)	361
São Gonçalo	28.734	100%	39.307	1.757	39.307	37.550	1.757	2.613
SIIF Cinco	24.030	100%	33.126	577	33.126	33.778	577	(7.084)
SIIF Desenvolvimento	1.730	86%	1.518	(15)	1.305	1.393	(13)	(12)
Sul Centrais Elétricas	14.183	100%	22.475	2.509	22.475	19.966	2.509	1.772
Varginha	20.692	100%	33.598	1.097	33.598	32.501	1.097	1.657
Varginha - DESA	1	94%	11	-	10	10	-	-
Várzea Alegre	24.644	100%	32.007	849	32.007	31.158	849	743
Ventos de Santo Dimas	81.058	100%	79.831	1.004	79.831	78.878	1.004	1.320
Ventos de São Martinho	41.558	100%	73.167	1.012	73.167	72.155	1.012	143
WF I Holding	9.903	100%	403	-	403	403	-	(1)
WF Wind Holding V	1.504	100%	176	(1)	176	179	(1)	2
WF Wind Holding VII	1.327	100%	156	2	156	156	2	2
WF Wind Holding VIII	1.504	100%	144	-	144	144	-	25

**Notas Explicativas**

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Movimentação dos investimentos no período de três meses findo em 31 de março de 2017 - controladora:

	Saldo em 31/12/2016	Amortização Capitalização de Juros	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos	Saldo em 31/03/2017
Alto Irani	52.123	-	2.660	(2)	54.781
Atlântica I	57.369	-	839	(1.251)	56.957
Atlântica II	55.995	-	501	(1.004)	55.492
Atlântica IV	67.931	-	717	(945)	67.703
Atlântica V	73.459	-	739	(522)	73.676
Baixa Verde	129	-	(8)	-	121
Bio Alvorada	124.060	-	(6.952)	-	117.108
Bio Burity	138.529	-	(1.625)	-	136.904
Bio Coopcana	90.067	-	(3.053)	-	87.014
Bioenergia	41.596	-	(120)	-	41.476
Bio Ester	77.518	-	6.604	-	84.122
Bio Formosa	88.700	-	(2.387)	-	86.313
Bio Ipê	33.515	(15)	2.780	-	36.280
Bio Pedra	228.630	(62)	(2.530)	-	226.038
Boa Vista 2	21.444	-	27	(10)	21.461
Cachoeira Grande	130	-	2	-	132
Cajueiro	433	-	(3)	-	430
Costa das Dunas	653	-	3	-	656
Dobrevê Energia	848.972	-	(888)	(6.058)	842.026
Eólica Holding	157.480	-	(305)	(3.683)	153.492
Eurus V	38	-	-	-	38
Eurus VI	37.566	(6)	195	-	37.755
Farol de Touros	190	-	(4)	-	186
Figueira Branca	51	-	-	-	51
Gameleira	990	-	4	(4)	990
Navegantes	32	-	(8)	-	24
PCH Holding	445.515	-	14.693	-	460.208
PCH Holding 2	23.598	-	(171)	-	23.427
PCH Participações	294.737	-	1.353	(5.810)	290.280
Pedra Cheirosa I	42.225	-	95	(77)	42.243
Pedra Cheirosa II	38.889	-	23	(101)	38.811
Penedo	1.817	-	-	-	1.817
Plano Alto	27.452	-	1.887	-	29.339
Rosa dos Ventos	34.846	-	1.857	(331)	36.372
Salto Góes	65.078	-	2.461	(1.051)	66.488
Santa Clara I	147.710	(59)	1.366	-	149.017
Santa Clara II	134.386	(54)	1.541	-	135.873
Santa Clara III	135.307	(46)	1.678	-	136.939
Santa Clara IV	138.570	(37)	1.621	-	140.154
Santa Clara V	139.034	(34)	1.602	-	140.602
Santa Clara VI	138.051	(28)	1.336	-	139.359
Santa Cruz	450	-	4	-	454
SIIF Desenvolvimento	207	-	(2)	-	205
SIIF Énergies	320.108	-	2.851	-	322.959
Solar	2.473	-	(37)	-	2.436
T-15	521.858	-	37.484	(664)	558.678
Tombo	937	-	(2)	-	935
Turbina 16	158.363	-	8.997	-	167.360
Turbina 17	10	-	-	-	10
Subtotal do investimento	<u>5.009.221</u>	<u>(341)</u>	<u>77.825</u>	<u>(21.513)</u>	<u>5.065.192</u>
Campos dos Ventos IV*	<u>(25)</u>	<u>-</u>	<u>(78)</u>	<u>-</u>	<u>(103)</u>
Total do investimento	<u>5.009.196</u>	<u>(341)</u>	<u>77.747</u>	<u>(21.513)</u>	<u>5.065.089</u>

\* Provisão para perda de investimento, valor reclassificado para o passivo não circulante.



## **Notas Explicativas**

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

### Direitos de exploração líquidos dos efeitos fiscais

Em 31 de março de 2017, a Companhia possuía saldo de direito de exploração das seguintes SPEs:

## Notas Explicativas

## CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

	Controladora		
	Saldo em 31/12/2016	Amortização	Saldo em 31/03/2017
Alto Irani	81.680	(1.342)	80.338
Arvoredo	18.422	(289)	18.133
Atlântica I	280	(2)	278
Atlântica II	280	(2)	278
Atlântica IV	280	(2)	278
Atlântica V	280	(2)	278
Baixa Verde	3.207	-	3.207
Barra da Paciência	18.524	(365)	18.159
Bio Ester	7.834	(155)	7.679
Boa Vista 2	48.873	-	48.873
Cachoeira Grande	1.752	-	1.752
Cajueiro	4.989	-	4.989
Campos dos Ventos I	3.587	(32)	3.555
Campos dos Ventos II	5.005	(43)	4.962
Campos dos Ventos III	3.576	(32)	3.544
Campos dos Ventos V	3.587	(32)	3.555
Cocais Grande	13.357	(257)	13.100
Corrente Grande	11.833	(228)	11.605
Costa Branca	28.407	(238)	28.169
Costa das Dunas	3.135	-	3.135
Eólica Formosa	108.230	(1.746)	106.484
Eólica Icarazinho	175.937	(2.808)	173.129
Eólica Paracuru	112.115	(1.789)	110.326
Eurus I	41.943	(341)	41.602
Eurus III	41.943	(342)	41.601
Eurus VI	1.128	(11)	1.117
Farol de Touros	2.412	-	2.412
Figueira Branca	1.608	-	1.608
Figueirópolis	4.061	(56)	4.005
Gameleira	2.144	-	2.144
Juremas	23.386	(197)	23.189
Ludesa	47.960	(716)	47.244
Macacos	30.637	(258)	30.379
Mata Velha	16.910	(263)	16.647
Morro dos Ventos I	32.491	(274)	32.217
Morro dos Ventos II	2.091	(17)	2.074
Morro dos Ventos III	32.495	(273)	32.222
Morro dos Ventos IV	32.495	(273)	32.222
Morro dos Ventos VI	32.495	(273)	32.222
Morro dos Ventos IX	33.914	(285)	33.629
Ninho da Águia	13.357	(257)	13.100
Paio	28.214	(451)	27.763
Pedra Cheirosa I	26.497	-	26.497
Pedra Cheirosa II	23.835	-	23.835
Pedra Preta	30.654	(256)	30.398
Penedo	24.210	-	24.210
Plano Alto	62.340	(1.000)	61.340
Rosa dos Ventos	37.798	(610)	37.188
Salto Góes	31.189	(331)	30.858
Santa Clara I	4.519	(40)	4.479
Santa Clara II	4.521	(40)	4.481
Santa Clara III	4.519	(40)	4.479
Santa Clara IV	4.519	(40)	4.479
Santa Clara V	4.523	(40)	4.483
Santa Clara VI	4.519	(40)	4.479
Santa Cruz	850	-	850
Santa Mônica	5.945	(54)	5.891
Santa Úrsula	5.945	(54)	5.891
São Benedito	5.927	(54)	5.873
São Domingos	5.911	(53)	5.858
São Gonçalo	14.719	(283)	14.436
SIIF Cinco	66.606	(1.074)	65.532
Tombo	17.493	-	17.493
Varginha	12.022	(232)	11.790
Várzea Alegre	10.017	(193)	9.824
Ventos de Santo Dimas	5.945	(54)	5.891
Ventos de São Martinho	5.945	(54)	5.891
Total do direito de exploração, líquido impostos diferidos	<u>1.497.822</u>	<u>(18.193)</u>	<u>1.479.629</u>

O direito de exploração será amortizado pelo prazo remanescente das respectivas autorizações/concessões, a partir da entrada em operação dos empreendimentos.

**Notas Explicativas**

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Em 31 de março de 2017, a Companhia não identificou nenhum evento que pudesse gerar a necessidade de registro de provisão para redução do valor recuperável dos investimentos.

Adiantamentos para futuros aumentos de capital - (a)

	Controladora	
	Ativo	
	31/03/2017	31/12/2016
Baixa Verde	75	67
Bio Alvorada	10.913	5.904
Bio Buriti	250	250
Bio Coopcana	7.548	7.548
Bio Ester	600	600
Bio Formosa	8.623	6.968
Bio Pedra	625	625
Cajueiro	14	14
Campos dos Ventos IV	7	7
Dobrevê Energia	19.348	15.750
Eólica Holding	129	129
Farol de Touros	22	22
Figueira Branca	87	87
PCH Holding	5	5
PCH Holding 2	24.942	20.143
Pedra Cheirosa I	9.769	-
SIIF Desenvolvimento	52	52
SIIF Enérgies	922	922
Turbina 16	659.823	488.824
	<u>743.754</u>	<u>547.917</u>

(a) Saldos referentes a aportes de capital a título de adiantamentos para futuros aumentos de capital em suas controladas. A Companhia pretende integralizá-los até 30 de junho de 2017.

Movimentação dos adiantamentos para futuro aumento de capital do período de três meses findo em 31 de março de 2017:

	Controladora			
	31/12/2016	Adição	Integralização	31/03/2017
AFAC	547.917	195.837	-	743.754

Dividendos a receber

Em 31 de março de 2017, a Companhia possuía saldo de dividendos declarados a receber das seguintes SPEs:

**Notas Explicativas**

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

	Controladora	
	Ativo	
	31/03/2017	31/12/2016
Atlântica I	1.250	-
Atlântica II	1.003	-
Atlântica IV	944	-
Atlântica V	522	-
Bio Formosa	3.793	3.793
Bio Pedra	-	10.694
Boa Vista 2	11	-
Campos dos Ventos III	95	95
Campos dos Ventos IV	104	104
Dobrevê Energia	30.736	24.676
Eólica Holding	9.404	5.762
Eurus V	97	97
Eurus VI	-	243
Farol de Touros	1	-
Gameleira	4	-
PCH Holding	2.943	2.943
PCH Participações	5.810	-
Pedra Cheirosa I	77	-
Pedra Cheirosa II	101	-
Plano Alto	1	-
Rosa dos Ventos	331	-
Salto Góes	4.366	3.314
Santa Clara I	-	2.544
Santa Clara II	-	3.471
Santa Clara III	-	2.686
Santa Clara IV	473	3.273
Santa Clara V	720	3.210
Santa Clara VI	-	2.320
SIIF Energies	-	1.500
Solar	107	107
T-15	999	336
	<u>63.892</u>	<u>71.168</u>

Movimentação dos dividendos do período de três meses findo em 31 de março de 2017:

	Controladora			
	31/12/2016	Adição	Recebimento	31/03/2017
Dividendos	71.168	21.513	(28.789)	63.892

## Notas Explicativas

## CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

## Informações financeiras das controladas

Empresa	Ativo		Passivo		Patrimônio Líquido		Receita Líquida		Lucro (Prejuízo)	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Aiuroca	1.414	1.413	151	151	1.263	1.262	-	-	7	(398)
Alto Itaipu	131.877	133.269	77.096	81.146	54.781	52.123	5.248	5.542	2.660	3.140
Arvoredo	88.357	87.830	28.980	29.793	59.377	58.037	3.887	4.669	1.340	2.140
Atlântica I	145.288	143.356	88.331	85.987	56.957	57.369	4.814	4.276	839	525
Atlântica II	147.002	145.282	91.510	89.287	55.492	55.995	4.507	4.189	501	562
Atlântica IV	156.775	154.971	89.072	87.040	67.703	67.931	4.765	4.250	717	376
Atlântica V	167.629	168.087	93.953	94.628	73.676	73.459	5.181	4.681	739	(96)
Baixa Verde	203	205	76	69	127	136	-	-	(8)	(12)
Barra da Paraicência	116.195	114.463	52.486	54.420	63.709	60.043	7.671	7.545	3.666	3.453
Bio Alvorada	203.318	209.659	86.210	85.599	117.108	124.060	1.705	879	(6.952)	(5.691)
Bio Buriti	139.879	142.228	2.975	3.699	136.904	138.529	6.740	4.985	(1.625)	(2.958)
Bio Coopcana	172.836	179.799	85.822	89.732	87.014	90.067	2.663	1.287	(3.053)	(4.037)
Bio Ester	115.191	107.362	28.035	29.844	84.122	77.518	11.235	9.911	6.604	(2.015)
Bio Formosa	112.157	113.513	(44.772)	24.813	86.313	88.700	4.568	2.295	(2.387)	(2.248)
Bio Ipê	41.541	38.767	189.269	6.100	35.447	32.667	6.089	3.162	2.780	11
Bio Pedra	224.716	237.473	(144.087)	12.309	222.634	225.164	518	277	(2.530)	(2.708)
Bioenergia	78.547	80.441	73.715	38.845	41.476	41.596	4.177	2.966	(120)	672
Boa Vista 2	79.795	77.370	58.334	55.926	21.461	21.444	-	-	27	189
Bonanza	2.147	2.147	-	2.147	2.147	2.147	-	-	-	-
Bons Ventos	837.608	823.422	462.736	456.063	374.872	367.359	30.989	29.700	7.513	4.139
BVP	413.430	407.181	30.738	13.538	382.692	393.643	-	-	6.950	3.371
Cachoeira Grande	132	130	-	-	132	130	-	-	2	2
Cajueiro	468	493	15	37	453	456	-	-	(3)	(12)
Campos dos Ventos I	160.891	157.429	90.901	88.231	69.990	69.198	4.240	-	792	840
Campos dos Ventos II	139.834	142.720	92.378	94.073	47.456	48.647	3.739	2.969	(1.052)	(1.314)
Campos dos Ventos III	207.129	199.945	93.911	87.330	113.218	112.615	4.134	-	603	588
Campos dos Ventos IV	136	136	239	161	(103)	(25)	-	-	(8)	(1)
Campos dos Ventos V	149.875	138.602	83.571	72.785	66.304	65.817	4.012	-	487	4
Cherobim	1.760	1.760	193	193	1.567	1.567	-	-	-	-
Chimay	189.842	177.428	23.232	25.002	166.610	152.426	17.400	11.478	14.184	8.411
Cocac Grande	48.450	47.650	21.083	20.941	27.367	26.709	1.929	1.672	658	392
Comercializadora de Energia	13	13	-	-	13	13	-	-	-	-
Corrente Grande	85.563	85.041	35.961	36.855	49.602	48.186	4.379	4.265	1.417	1.454
Costa Branca	99.372	100.786	65.569	66.211	33.803	34.575	3.527	2.463	51	(674)
Costa das Dunas	729	726	-	-	729	726	-	-	3	6
Desa Eólicas	468.720	464.783	78.806	68.713	389.914	396.070	-	-	386	(5.361)
Distância	2.539	2.539	-	-	2.539	2.539	-	-	-	-
Dobrevê	971.587	964.222	180.451	167.224	791.136	796.998	-	-	196	(555)
Eólica Formosa	453.549	441.131	322.098	302.716	131.451	138.415	13.926	14.851	(1.439)	(1.517)
Eólica Holding	163.029	163.381	9.537	5.901	153.492	157.480	-	-	(305)	(2.901)
Eólica Icarazinho	302.523	293.122	193.066	181.779	109.457	111.343	8.343	9.575	25	554
Eólica Paracuru	123.959	117.701	78.798	72.753	45.161	44.948	5.349	5.330	1.372	1.393
Eurus I	101.178	103.020	68.465	68.393	32.713	34.627	3.333	2.877	(911)	(1.415)
Eurus III	103.005	105.617	74.749	74.637	28.256	30.980	4.184	3.852	(411)	(823)
Eurus V	134	134	96	96	38	38	-	-	-	-
Eurus VI	39.687	40.355	2.250	3.112	37.437	37.243	843	652	195	(291)
Farol de Touros	229	233	22	22	207	211	-	-	(4)	15
Figueira Branca	138	138	87	87	51	51	-	-	-	-
Figueirópolis	194.197	188.752	81.941	76.026	112.256	112.726	6.057	5.902	2.478	3.424
Gameleira	995	996	5	6	990	990	-	-	4	-
Jayaditya	76.366	62.009	24.759	22.776	51.607	39.233	15.143	6.107	12.374	4.616
Juremas	71.505	72.702	50.335	50.860	21.170	21.842	2.354	1.628	46	(457)
Laranjinha	738	738	-	-	738	738	-	-	-	-
Ludesa	118.727	118.634	14.850	15.383	103.877	103.251	9.306	9.725	6.492	7.398
Macacos	92.207	93.177	66.799	67.011	25.408	26.166	3.039	2.453	(5)	(250)
Mata Velha	207.034	210.031	86.033	97.453	121.001	112.578	6.309	-	(1.537)	(389)
Mohini	134.211	120.620	17.354	17.851	116.857	102.769	16.330	10.424	14.088	8.757
Morro dos Ventos	783	783	-	-	783	783	-	-	-	-
Morro dos Ventos I	113.837	118.398	77.526	78.362	36.311	40.036	4.539	4.851	(696)	(1.134)
Morro dos Ventos II	136.248	145.830	90.072	90.776	46.176	55.054	3.692	3.164	(878)	(225)
Morro dos Ventos III	107.411	111.896	74.503	75.751	32.908	36.145	4.302	5.315	(234)	140
Morro dos Ventos IV	104.972	108.720	72.155	74.358	32.817	34.362	4.079	4.268	(216)	(395)
Morro dos Ventos IX	118.795	122.890	82.337	84.835	36.458	38.055	4.288	3.967	(564)	(1.881)
Morro dos Ventos VI	102.474	105.811	61.995	64.425	40.479	41.386	3.317	1.753	(708)	(2.605)
Navegantes	26	36	1	2	25	34	-	-	(8)	(7)
Ninho da Água	71.483	70.181	24.719	24.796	46.764	45.385	3.587	4.265	1.379	2.560
Novo Horizonte	136.675	137.425	37.153	38.549	99.522	98.876	4.734	6.074	645	2.457
Paioi	90.649	89.515	56.829	57.805	33.820	31.710	5.686	5.592	2.110	1.893
PCH Holding	504.500	488.891	44.292	43.376	460.208	445.515	-	-	14.693	16.612
PCH Holding 2	215.944	211.502	192.517	187.904	23.427	23.598	-	-	(171)	(1.815)
PCH Participações	920.802	920.842	212.802	201.972	708.000	718.870	-	-	3.301	(642)
Pedra Cheirosa I	119.213	106.582	76.970	64.357	42.243	42.225	-	-	95	126
Pedra Cheirosa II	94.591	92.169	55.780	53.280	38.811	38.889	-	-	23	159
Pedra Preta	94.648	95.213	65.755	65.763	28.893	29.450	3.465	2.229	686	(378)
Penedo	1.817	1.817	-	-	1.817	1.817	-	-	-	-
Plano Aho	86.151	87.152	56.812	59.700	29.339	27.452	3.842	4.260	1.887	2.304
Renascar Centrais Elétricas	584	584	-	-	584	584	-	-	-	-
Rio Claro	1.056	1.056	1.045	1.045	11	11	-	-	-	-
Rosa dos Ventos	69.633	67.994	31.733	31.605	37.900	36.389	4.030	3.084	1.842	1.005
Salto Góes	145.367	144.127	78.879	79.049	66.488	65.078	5.882	4.875	2.461	2.036
Santa Clara I	150.595	152.959	4.854	8.585	145.741	144.374	4.346	3.491	1.366	194
Santa Clara II	138.917	142.648	5.998	11.269	132.919	131.379	3.828	3.018	1.541	348
Santa Clara III	138.232	139.737	3.840	7.024	134.392	132.713	4.049	3.244	1.678	587
Santa Clara IV	145.698	148.996	7.555	12.474	138.143	136.522	3.765	2.855	1.621	332
Santa Clara V	144.642	147.981	5.936	10.878	138.706	137.103	3.805	3.034	1.602	455
Santa Clara VI	146.416	149.256	8.574	12.750	137.842	136.506	3.445	2.623	1.336	63
Santa Cruz	458	450	4	-	454	450	-	-	4	3
Santa Luzia	223.707	221.367	93.482	93.392	130.225	127.975	10.276	10.370	5.139	4.119
Santa Mônica	180.056	173.242	104.953	100.179	75.103	73.063	4.620	-	2.040	1.213
Santa Ursula	171.194	179.639	106.367	117.214	64.827	62.425	5.650	-	2.402	58
São Benedito	171.903	175.402	82.553	86.833	89.350	88.569	3.767	-	781	(223)
São Domingos	202.187	201.187	87.744	86.649	114.443	114.538	2.798	-	(95)	361
São Gonçalo	67.855	66.194	28.548	28.644	39.307	37.550	4.359	4.566	1.757	2.613
SHF Cinco	116.678	116.233	83.552	82.455	33.126	33.778	5.228	4.738	577	(7.084)
SHF Desenvolvimento	1.573	1.585	55	52	1.518	1.533	-	-	(15)	(13)
SHF Energias	413.896	414.334	5.258	6.630	408.638	407.704	-	-	934	(7.169)
Solar 1	7.216	7.296	4.780	4.823	2.436	2.473	89	97	(37)	33
Sul Centrais Elétricas	31.658	29.327	9.183	9.361	22.475	19.966	3.252	2.874	2.509	1.772
T-15	816.810	771.422	258.132	249.564	558.678	521.858	-	-	37.883	14.900
Tombo	936	937	1	-	935	937	-	-	(2)	-
Turbina 16	945.591	837.383	778.231	679.020	167.360	158.363	-	-	8.997	(8.130)
Turbina 17	10	10	-	-	10	10	-	-	-	-
Varginha	53.978	53.442	20.380	20.941	33.598	32.501	2.816	3.654	1.097	1.657
Varginha - DESA	368	368	357	357	11	11	-	-	-	-
Várzea Alegre	52.969	52.779	20.962	21.621	32.007	31.158	2.499	2.455	849	743
Ventos de Santo Dimas	174.354	173.548	94.523	94.670	79.831	78.878	3.736	-	1.004	1.320
Ventos de São Martinho	125.205	123.485	52.038	51.330	73.167	72.155	2.642	-	1.012	143
WF I Holding	403	403	-	-	403	403	-	-	-	(1)
WF Wind Holding V	184	182	8	3	176	179	-	-	(1)	2
WF Wind Holding VII	159	157	3	1	156	156	-</			

## Notas Explicativas

## CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

## 12. IMOBILIZADO

	Controladora						Total
	Terrenos	Edificações, obras civis e benfeitoria	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	
Saldo em 31/12/2016	4.088	1.414	7.823	453	687	5.560	20.025
Custo histórico	4.088	2.906	9.428	572	956	5.560	23.510
Depreciação acumulada	-	(1.492)	(1.605)	(119)	(269)	-	(3.485)
Adições	-	-	-	-	-	1.625	1.625
Transferências*	-	-	51	-	53	(104)	-
Transferências - custo**	-	-	(1.198)	-	(33)	-	(1.231)
Depreciação	-	(90)	(210)	(25)	(18)	-	(343)
Baixa da depreciação	-	-	38	-	6	-	44
Transferências - depreciação**	-	-	10	-	11	-	21
Saldo em 31/03/2017	4.088	1.324	6.514	428	706	7.081	20.141
Custo histórico	4.088	2.906	8.281	572	976	7.081	23.904
Depreciação acumulada	-	(1.582)	(1.767)	(144)	(270)	-	(3.763)
Taxa média de depreciação - %	-	3 a 4	9 a 10	17 a 18	6 a 7		

\*Transferências em decorrência de unitizações.

\*\*Transferências entre imobilizado e intangível.

	Consolidado							
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitoria	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	Total
Saldo em 31/12/2016	142.369	801.674	709.694	5.627.074	872	2.683	182.181	7.466.547
Custo histórico	164.965	1.129.721	910.732	7.098.867	1.609	5.872	182.181	9.493.947
Depreciação acumulada	(22.596)	(328.047)	(201.038)	(1.471.793)	(737)	(3.189)	-	(2.027.400)
Adições	-	-	-	-	-	-	334.296	334.296
Baixas	-	-	-	-	-	-	(6)	(6)
Transferências*	24	85	6.957	268.151	-	113	(275.330)	-
Transferências - custo**	-	-	-	(1.197)	-	(34)	-	(1.231)
Transferências - custo***	-	-	(416)	257	-	159	-	-
Depreciação	(1.769)	(12.320)	(10.334)	(86.580)	(58)	(117)	-	(111.178)
Baixa de depreciação	-	-	23	43	-	(15)	-	51
Transferências - depreciação**	6	-	-	10	-	10	-	26
Transferências - depreciação***	-	-	116	(108)	-	(8)	-	-
Saldo em 31/03/2017	140.630	789.439	706.040	5.807.650	814	2.791	241.141	7.688.505
Custo histórico	164.989	1.129.806	917.273	7.366.078	1.609	6.110	241.141	9.827.006
Depreciação acumulada	(24.359)	(340.367)	(211.233)	(1.558.428)	(795)	(3.319)	-	(2.138.501)
Taxa média de depreciação - %	4 a 5	3 a 4	4 a 5	5 a 6	17 a 18	6 a 7		

\* Transferências em decorrência de unitizações.

\*\* Transferências entre imobilizado e intangível.

\*\*\*Referem-se a transferências para adequações entre grupos do ativo imobilizado, as quais não alteram o montante de despesa de depreciação registrada no período, uma vez que não tiveram as respectivas vidas úteis alteradas.

**Notas Explicativas**

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Em 31 de março de 2017, a Companhia possuía saldo de imobilizado em curso nas seguintes SPEs:

Imobilizado em curso	Saldo Líquido		Data prevista de entrada em operação
	31/03/2017	31/12/2016	
Aiuruoca	359	359	*
Bio Alvorada	2.780	-	Em operação (a)
Bio Ester	1.443	1.035	Em operação (a)
Bio Formosa	-	750	Em operação (a)
Bio Pedra	126	373	Em operação (a)
Bioenergia	462	158	Em operação (a)
Boa Vista II	50.668	30.048	1T19
Bons Ventos	11.640	6.275	Em operação (a)
Campos dos Ventos III	-	2.517	**
Chimay	239	624	Em operação (a)
CPFL Renováveis	7.081	5.560	Em operação (a)
Eólica Icaraizinho	2.728	2.968	Em operação (a)
Jayaditya	1.323	1.449	Em operação (a)
Mata Velha	2.720	2.808	**
Mohini	17	398	Em operação (a)
Morro dos Ventos I	1.630	1.732	Em operação (a)
Outras Desa	5.116	5.116	*
Pedra Cheirosa I	107.580	75.262	1T18
Pedra Cheirosa II	34.323	33.131	1T18
Salto Góes	25	62	Em operação (a)
Santa Clara I	1.180	1.090	Em operação (a)
Santa Luzia	82	123	Em operação (a)
São Domingos	-	200	**
São Martinho	-	929	**
Sul Centrais	988	1.137	Em operação (a)
Outros Projetos	8.631	8.077	Em operação (a)
<b>Total</b>	<b>241.141</b>	<b>182.181</b>	

\* Empreendimento em fase de preparação.

\*\* Empreendimento em operação e finalização da construção.

- (a) Do montante de R\$241.141 referente a imobilizado em curso, R\$40.375 referem-se, basicamente, a melhorias ainda não concluídas nos ativos que já se encontram em operação, visando à otimização da geração de energia, e por essa razão os montantes referentes às melhorias estão sendo demonstrados como imobilizado em curso.

As autorizações das PCHs e dos parques eólicos poderão ser renovadas no final dos seus respectivos prazos, a critério do Poder Concedente. As concessões de PCHs, caso não sejam renovadas, deverão ser devolvidas ao Poder Concedente no final de seus respectivos prazos.

No período de três meses findo em 31 de março de 2017, a Companhia não identificou nenhum evento que pudesse gerar a necessidade de registro de provisão para redução ao valor recuperável dos seus ativos.

No período de três meses findo em 31 de março de 2017, foi registrada despesa de depreciação no montante de R\$111.178 (consolidado), sendo que R\$110.778 classificada no grupo “Custos de geração de energia elétrica” na rubrica “Depreciação e amortização”, R\$400 no grupo “Despesas gerais e administrativas” na rubrica “Depreciação e amortização”.

**Notas Explicativas**

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Em 31 de março de 2017, o valor total de imobilizado dado em garantia às instituições financeiras é de R\$4.127.154, referente a contratos de empréstimos e financiamentos celebrados na modalidade FINAME (nota explicativa nº 15).

**13. INTANGÍVEL**

	<u>Controladora</u>
	<u>Outros ativos intangíveis</u>
Saldo em 31/12/2016	8.281
Custo histórico	15.140
Amortização acumulada	(6.859)
Adições	541
Transferências - custo*	1.231
Transferências - custo**	(65)
Amortização	(653)
Transferências - amortização*	(21)
Transferências - amortização**	65
Baixas de amortização	79
Saldo em 31/03/2017	<u>9.458</u>
Custo histórico	16.847
Amortização acumulada	(7.389)
Taxa média anual de amortização - %	20

\*Transferências entre imobilizado e intangível.

\*\*Referem-se a transferências para adequações entre grupos do ativo intangível, as quais não alteram o montante de despesa de amortização registrada no período, uma vez que não tiveram as respectivas vidas úteis alteradas.

	<u>Consolidado</u>		
	<u>Adquirido em combinações de negócios</u>	<u>Outros ativos intangíveis</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31/12/2016	2.995.028	31.128	3.026.156
Custo histórico	3.717.093	49.505	3.766.598
Amortização acumulada	(722.065)	(18.377)	(740.442)
Adições	-	540	540
Transferências - custo*	-	1.231	1.231
Transferências - custo**	-	(64)	(64)
Amortização	(38.625)	(1.030)	(39.655)
Baixa amortização	-	202	202
Transferências - amortização*	-	(26)	(26)
Transferências - amortização**	-	64	64
Saldo em 31/03/2017	<u>2.956.403</u>	<u>32.045</u>	<u>2.988.448</u>
Custo histórico	3.717.093	51.212	3.768.305
Amortização acumulada	(760.690)	(19.167)	(779.857)
Taxa média anual de amortização - %	5	20	

\* Transferências entre imobilizado e intangível.



**Notas Explicativas**

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

\*\*Referem-se a transferências para adequações entre grupos do ativo intangível, as quais não alteram o montante de despesa de amortização registrada no período, uma vez que não tiveram as respectivas vidas úteis alteradas.

A Companhia possuía saldos de direito de exploração das seguintes SPEs:

## Notas Explicativas

## CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

	Consolidado		Saldo em 31/03/2017
	Saldo em 31/12/2016	Amortização	
Aiuruoca	12.301	-	12.301
Alto Irani	126.899	(2.037)	124.862
Arvoredo	27.912	(438)	27.474
Atlântica I	425	(3)	422
Atlântica II	426	(3)	423
Atlântica IV	426	(3)	423
Atlântica V	426	(3)	423
Baixa Verde	4.981	-	4.981
Barra da Paciência	46.556	(894)	45.662
Bio Ester	11.860	(237)	11.623
Boa Vista 2	74.049	-	74.049
Bons Ventos	593.293	(9.093)	584.200
Cachoeira Grande	2.655	-	2.655
Cajueiro	7.823	-	7.823
Campos dos Ventos I	3.587	(33)	3.554
Campos dos Ventos II	5.010	(42)	4.968
Campos dos Ventos III	3.576	(33)	3.543
Campos dos Ventos V	3.587	(33)	3.554
Cocais Grande	20.235	(390)	19.845
Corrente Grande	28.389	(543)	27.846
Costa Branca	45.299	(381)	44.918
Costas das Dunas	5.278	-	5.278
Eólica Formosa	171.032	(2.757)	168.275
Eólica Icaraizinho	266.574	(4.254)	262.320
Eólica Paracuru	177.168	(2.826)	174.342
Eurus I	60.864	(519)	60.345
Eurus III	60.864	(519)	60.345
Eurus VI	1.138	(9)	1.129
Farol de Touros	4.060	-	4.060
Figueira Branca	2.436	-	2.436
Figueirópolis	5.893	(84)	5.809
Gameleira	3.248	-	3.248
Juremas	37.296	(315)	36.981
Ludesa	115.865	(1.809)	114.056
Macacos	48.865	(411)	48.454
Mata Velha	24.535	(399)	24.136
Morro dos Ventos I	47.146	(411)	46.735
Morro dos Ventos II	3.007	(24)	2.983
Morro dos Ventos III	47.163	(411)	46.752
Morro dos Ventos IV	47.163	(411)	46.752
Morro dos Ventos IX	49.223	(429)	48.794
Morro dos Ventos VI	47.163	(411)	46.752
Ninho da Águia	20.235	(390)	19.845
Paíol	42.745	(684)	42.061
Pedra Cheirosa I	40.147	-	40.147
Pedra Cheirosa II	36.113	-	36.113
Pedra Preta	48.877	(411)	48.466
Penedo	36.682	-	36.682
Plano Alto	94.426	(1.515)	92.911
Rosa dos Ventos	57.271	(924)	56.347
Salto Góes	47.259	(501)	46.758
Santa Clara I	4.521	(39)	4.482
Santa Clara II	4.522	(39)	4.483
Santa Clara III	4.519	(39)	4.480
Santa Clara IV	4.519	(39)	4.480
Santa Clara V	4.525	(39)	4.486
Santa Clara VI	4.519	(39)	4.480
Santa Cruz	1.288	-	1.288
Santa Luzia	74.090	(705)	73.385
Santa Mônica	5.945	(55)	5.890
Santa Úrsula	5.945	(55)	5.890
São Benedito	5.927	(55)	5.872
São Domingos	5.911	(55)	5.856
São Gonçalo	22.309	(426)	21.883
SIIF Cinco	105.246	(1.698)	103.548
Tombo	26.505	-	26.505
Varginha	18.212	(351)	17.861
Várzea Alegre	15.184	(291)	14.893
Ventos de Santo Dimas	5.945	(55)	5.890
Ventos de São Martinho	5.945	(55)	5.890
	<u>2.995.028</u>	<u>(38.625)</u>	<u>2.956.403</u>

**Notas Explicativas**

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

No período de três meses findo em 31 de março de 2017, no consolidado foi registrada despesa de amortização do direito de exploração no valor de R\$38.625 (R\$37.801 em 31 de março de 2016).

No período de três meses findo em 31 de março de 2017, foi registrada despesa de amortização de outros intangíveis no montante de R\$1.030 consolidado, sendo que R\$377 consolidado classificada no grupo “Custos de geração de energia elétrica” na rubrica “Depreciação e amortização”, R\$653 no grupo “Despesas gerais e administrativas” na rubrica “Depreciação e amortização”.

O saldo dos intangíveis é amortizado pelo período remanescente das respectivas autorizações de exploração dos empreendimentos, pelo método da linha reta a partir da data de entrada em operação.

Em 31 de março de 2017, a Companhia não identificou nenhum evento, além daquela já provisionada em 31 de dezembro de 2016 referente a controlada Aiuruoca, que pudesse gerar a necessidade de registro de provisão para redução ao valor recuperável dos ativos intangíveis.

**14. FORNECEDORES**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
<b>Circulante</b>				
Suprimento de energia elétrica	17.556	13.545	27.158	36.410
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	980	653
Materiais e serviços	2.648	5.419	56.507	38.699
<b>Total</b>	<b>20.204</b>	<b>18.964</b>	<b>84.645</b>	<b>75.762</b>
<b>Não circulante</b>				
Materiais e serviços	-	-	633	633
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>633</b>	<b>633</b>

A CPFL Renováveis coloca em prática suas políticas de gerenciamento dos riscos financeiros para garantir que todas as obrigações sejam pagas conforme os termos originalmente acordados.

## Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

## 15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora									
	31/03/2017					31/12/2016				
	Circulante		Total	Principal		Total	Circulante		Principal	Total
Encargos	Principal	Não circulante			Encargos		Principal			
Mensuradas ao custo										
Moeda nacional										
Investimento	2.225	80.491	82.716	622.536	705.252	2.278	79.941	82.219	640.786	723.005
Gastos com captação	-	(26)	(26)	(41)	(67)	-	(28)	(28)	(45)	(73)
Instituição Financeira	13.189	102.000	115.189	78.000	193.189	6.270	59.588	65.858	128.412	194.270
Gastos com captação	-	(99)	(99)	(551)	(650)	-	(110)	(110)	(596)	(706)
Total	15.414	182.366	197.780	699.944	897.724	8.548	139.391	147.939	768.557	916.496

Controladora						
Saldo em	Correção	Juros	Amortização do	Amortização	Pagamento	Saldo em
31/12/2016	Monetária		custo de captação		juros	31/03/2017
916.496	2.093	20.297	63	(27.793)	(13.432)	897.724

	Consolidado									
	31/03/2017					31/12/2016				
	Circulante		Total	Principal		Total	Circulante		Principal	Total
Encargos	Principal	Não circulante			Encargos		Principal			
Mensuradas ao custo										
Investimento	12.489	342.334	354.823	3.275.956	3.630.779	12.628	408.115	420.743	3.251.355	3.672.098
Gastos com captação	-	(601)	(601)	(7.621)	(8.222)	-	(591)	(591)	(7.736)	(8.327)
Instituições financeiras	30.745	159.200	189.945	461.800	651.745	17.180	114.488	131.668	521.512	653.180
Gastos com captação	-	(608)	(608)	(5.730)	(6.338)	-	(619)	(619)	(5.775)	(6.394)
Total	43.234	500.325	543.559	3.724.405	4.267.964	29.808	521.393	551.201	3.759.356	4.310.557

Consolidado							
Saldo em	Liberações	Correção Monetária	Juros	Amortização do	Amortização	Pagamento juros	Saldo em
31/12/2016				custo de captação			31/03/2017
4.310.557	15.257	11.588	91.125	161	(93.996)	(66.728)	4.267.964

## Notas Explicativas

## CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Mensuradas ao custo	Consolidado				
	31/03/2017	31/12/2016	Remuneração anual	Condições de Amortização	Principais garantias
Moeda nacional					
<b>Investimento</b>					
FINEM I	255.022	262.224	TJLP + 1,95%	168 parcelas mensais a partir de outubro de 2009 e julho de 2011	PCH Holding devedora solidária, carta fiança
FINEM II	21.420	22.210	TJLP + 1,90%	144 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária dos direitos creditórios
FINEM III *	487.575	495.912	TJLP + 1,72%	192 parcelas mensais a partir de maio de 2013	Fiança da CPFL Energia, penhor de quotas, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
FINEM V	77.731	80.362	TJLP + 2,8% e 3,4%	143 meses a partir de dezembro de 2011	PCH Holding 2 e CPFL Renováveis devedora solidária.
FINEM VI	73.530	74.737	TJLP + 2,05%	173 a 192 parcelas mensais a partir de outubro de 2013 e abril de 2015	Penhor de ações da CPFL Renováveis, cessão de recebíveis
FINEM VII	133.817	138.474	TJLP + 1,92 %	156 parcelas mensais a partir de outubro de 2010 a setembro de 2023	Penhor de ações, cessão fiduciária, alienação fiduciária das máquinas e equipamentos.
FINEM IX	23.387	25.195	TJLP + 2,15%	120 parcelas a partir de maio de 2010	Penhor de ações da controlada, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos, hipoteca de imóveis e carta de fiança
FINEM X	154	230	TJLP	84 parcelas a partir de outubro de 2010	Penhor de ações, cessão fiduciária, alienação fiduciária das máquinas e equipamentos
FINEM XI *	103.115	105.670	TJLP + 1,87% a 1,9%	De 108 a 168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012 e janeiro de 2013	Fiança da CPFL Energia, penhor de quotas, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
FINEM XII	312.446	317.289	TJLP e TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2014	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária conjunta de direitos creditórios e penhor de ações
FINEM XIII	313.609	318.257	TJLP + 2,02% a 2,18%	192 parcelas mensais a partir de novembro de 2014	Penhor de ações da SPE, penhor de máquinas e equipamentos do projeto, cessão fiduciária.
FINEM XV	26.306	27.305	TJLP + 3,44%	139 parcelas mensais a partir de setembro de 2011	Penhor de ações da interveniente, cessão dos direitos creditórios, penhor dos direitos emergentes autorizados pela ANEEL e conta reserva da SPE
FINEM XVI	5.897	6.418	Pré-fixado 5,5%	101 parcelas mensais a partir de setembro de 2011	Penhor de ações da interveniente, cessão dos direitos creditórios, penhor dos direitos emergentes autorizados pela ANEEL e conta reserva da SPE.
FINEM XVII	452.666	460.426	TJLP e TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de janeiro de 2013	Penhor das ações da interveniente, cessão fiduciária dos direitos creditórios, propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos, penhor de direitos emergentes da autorização da ANEEL, conta reserva das SPEs e da interveniente Desa Eólicas.
FINEM XVIII	12.583	13.763	Pré-fixado 4,5%	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos, cessão fiduciária dos recebíveis, fiança da CPFL Energia
FINEM XIX	29.092	29.559	TJLP + 2,02%	192 parcelas a partir de janeiro de 2014	Penhor de ações e conta reserva da SPE e cessão de recebíveis
FINEM XX	42.789	44.650	Pré-fixado 2,5%	108 parcelas a partir de janeiro de 2014	Penhor de ações da CPFL Renováveis, penhor de ações e conta reserva da SPE, cessão de recebíveis
FINEM XXI	39.645	40.281	TJLP + 2,02%	192 parcelas a partir de janeiro de 2014	Penhor de ações e conta reserva da SPE, cessão de recebíveis
FINEM XXII	37.644	39.281	Pré-fixado 2,5%	108 parcelas a partir de janeiro de 2014	Penhor de ações da CPFL Renováveis, penhor de ações e conta reserva da SPE, cessão de recebíveis
FINEM XXIII	1.585	1.729	Pré-fixado 4,5%	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Penhor de ações e conta reserva, cessão de receitas
FINEM XXIV *	102.843	109.580	Pré-fixado 5,5%	102 a 108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012 a agosto de 2020	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária conjunta de direitos creditórios
FINEM XXV	86.400	87.492	TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2016 a junho 2032	Penhor das ações da SPE, cessão fiduciária dos direitos creditórios, propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos, penhor de direitos emergentes da autorização da ANEEL.
FINEM XXVI	553.289	525.011	TJLP + 2,75%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2017 a junho 2033	Penhor de Ações da T-16 e das SPEs, dos aerogeradores, cessão fiduciária dos direitos creditórios, conta reserva serviço da dívida, conta reserva O&M e conta reserva especial.
FINEM XXVII	69.454	70.532	TJLP + 2,02%	162 parcelas mensais a partir de novembro de 2016 a abril 2030	Penhor de ações da interveniente, cessão dos direitos creditórios, penhor dos direitos emergentes autorizados pela ANEEL e conta reserva da SPE.
FINAME I	2.740	2.857	Pré-fixado 2,5%	96 parcelas a partir de fevereiro 2015	Alienação fiduciária e aval da CPFL Renováveis
FINEP 1 *	1.274	1.397	Pré-fixado 3,5%	61 parcelas mensais a partir de outubro de 2014	Fiança bancária
FINEP 2 *	10.445	10.445	TJLP - 1%	85 parcelas mensais a partir de junho de 2017	Fiança bancária
FINEP 3	4.947	5.232	TJLP + 2%	73 parcelas mensais a partir de julho de 2015	Fiança bancária
BNB I	97.983	100.323	Pré fixado de 9,5% a 10% a.a. e bônus de adimplência de 15%	168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2009 a 2028	Alienação fiduciária, ação da controlada e garantia da SIIF Energies
BNB II	156.627	158.364	Pré fixado 10% a.a. e bônus de adimplência de 15% e 25%	222 parcelas mensais a partir de maio de 2010 a outubro de 2029	Fiança da CPFL Energia
BNB III	28.557	29.020	Pré fixado de 9,5% a.a. e bônus de adimplência de 25%	228 parcelas mensais a partir de julho de 2009 a julho de 2028	Fiança, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
NIB	66.206	67.872	IGPM + 8,63% a.a.	Juros e principal amortizados trimestralmente início em junho 2011 até setembro 2023	Não existem garantias
Gastos com captação	(8.223)	(8.327)			
<b>Instituições Financeiras</b>					
Bradesco	258.268	250.363	CDI + 0,5% a.a.	8 parcelas anuais a partir de junho de 2013	Alienação de ações
Safra	200.289	208.547	105% do CDI	14 parcelas a partir de agosto de 2016	Estrutura de ações preferenciais resgatáveis
CCB - BBM *	45.889	44.171	CDI+3,40% a.a.	Juros semestrais com amortização única em março de 2018	Não existem garantias
CCB - ABC *	46.061	44.217	CDI+3,80% a.a.	Juros em 2 parcelas com amortização única em dezembro de 2017	Não existem garantias
NP - ABC *	101.239	105.883	CDI+3,80% a.a.	Juros e principal amortizados em 4 séries com vencimentos semestrais, a partir de fevereiro de 2017	Não existem garantias
Gastos com captação	(6.337)	(6.394)			
	<b>4.267.964</b>	<b>4.310.557</b>			

\* Empréstimos registrados na controladora

**Notas Explicativas**

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Principais movimentações no período:Moeda nacionalInvestimento:

FINEM XXVI - No período de três meses findo em 31 de março de 2017, as controladas pertencentes ao Complexo Campo dos Ventos liberaram R\$15.257 do seu financiamento junto ao BNDES referentes ao subcrédito (“B”). O saldo a liberar é de R\$259.182.

Os saldos de principal dos empréstimos e financiamentos do não circulante têm vencimentos assim programados:

Vencimento	Controladora	Consolidado
	Valor	Valor
2018	137.982	402.764
2019	80.632	438.916
2020	80.244	447.860
2021	55.143	348.834
2022	53.360	353.939
2023 a 2027	238.959	1.246.263
2028 a 2032	53.624	468.721
2033 a 2037	-	17.108
<b>Total</b>	<b>699.944</b>	<b>3.724.405</b>

Condições restritivas das principais movimentações do períodoFINEM XXVI

- Manutenção anual do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida das controladas pertencentes aos Complexos de São Benedito e Campo dos Ventos maior ou igual a 1,3, durante a vigência do contrato.
- Manutenção anual do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida Consolidado maior ou igual a 1,3, apurado nas demonstrações financeiras consolidadas da Turbina 16, durante a vigência do contrato.

No entendimento da Administração da Companhia e de suas controladas, todas as condições restritivas qualitativas e cláusulas cujos os indicadores sejam mensurados na data base estão adequadamente atendidas em 31 de março de 2017.

Os detalhes das condições restritivas dos demais empréstimos e financiamentos estão apresentados na nota explicativa nº 15 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

## Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

## 16. DEBÊNTURES

	Série Única	Quantidade em circulação	Remuneração anual	Taxa Efetiva	Condições de amortização	Garantias	Controladora							
							31/03/2017			31/12/2016				
							Encargos	Principal	Total	Encargos	Principal	Total	Encargos	Principal
1ª Emissão - Renováveis	Série Única	43.000	CDI + 1,7%	CDI + 1,82%	Principal anual a ser pago a partir de maio de 2015 e juros semestrais pagos a partir de novembro 2012	Cessão Fiduciária dos dividendos da BVP e PCH Holding	19.054	43.000	62.054	322.500	43.000	49.160	322.500	371.660
2ª Emissão - Renováveis	Série Única	300.000	114% do CDI	115,43% CDI	Principal anual a ser pago a partir de março de 2017 e juros semestrais pagos a partir de setembro 2014	Quirografária	420	60.000	60.420	210.000	30.000	41.486	270.000	311.486
3ª Emissão - Renováveis	Série Única	29.600	117,25% CDI	120,64% CDI	3 parcelas pagas semestralmente a partir de abril 2018 e juros semestrais a partir de novembro 2015	Quirografária	15.160	-	15.160	296.000	-	4.444	296.000	300.444
4ª Emissão - Renováveis	Primeira Série	20.000	126% CDI	134,22% CDI	3 parcelas anuais a partir de setembro de 2019 e juros semestrais a partir de março de 2017	Aval CPFL Energia	344	-	344	200.000	-	7.925	200.000	207.925
5ª Emissão - Renováveis	Série Única	100.000.000	129,5% CDI	138,06% CDI	Principal e juros com parcelas semestrais a partir de junho de 2018	Garantia Real e fiança da Dobrevé	-	(278)	(278)	(9.878)	(213)	(213)	(7.165)	(7.378)
					Gastos com captação		34.978	102.722	137.700	1.119.508	72.787	102.802	1.081.535	1.184.137

**Notas Explicativas**

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Controladora							
Saldo 31/12/2016	Emissões	Juros	Custo de emissão	Amortização do custo de emissão	Amortização	Pagamento juros	Saldo 31/03/2017
1.184.137	100.000	43.169	(2.844)	66	(30.000)	(37.320)	1.257.208



**Notas Explicativas**

**CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas**

		Consolidado																	
		31/03/2017				31/12/2016													
1ª a 12ª Série	Quantidade em circulação	Remuneração anual	Taxa Efetiva	Condições de amortização	Garantias	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante		Total					
						Encargos	Principal	Total	Encargos	Principal	Total	Encargos	Principal		Total				
1ª Emissão - SIF	432.299.666	TJLP + 1%	TJLP + 1% + 0,60%	39 parcelas semestrais e consecutivas a partir de 2009	Alienação Fiduciária	2.054	42.703	44.757	-	469.730	469.730	514.487	762	41.938	42.700	-	461.314	461.314	504.014
1ª Emissão - Renováveis	43.000	CDI + 1,7%	CDI + 1,82%	9 parcelas pagas anualmente a partir de maio de 2015 e juros semestrais pagos a partir de novembro 2012	Fiduciária dos divendidos da BVP e PCH Cessão	19.054	43.000	62.054	-	322.500	322.500	384.554	6.160	43.000	49.160	-	322.500	322.500	371.660
1ª Emissão - PCH Holding 2	1.581	CDI + 1,6%	CDI + 1,8%	9 parcelas pagas anualmente de 2015 a 2023 e juros pagos mensalmente a partir de junho 2015	Fiança da CPFL Renováveis	657	8.701	9.358	-	132.092	132.092	141.450	644	8.700	9.344	-	132.091	132.091	141.435
2ª Emissão - Renováveis	300.000	114% do CDI	115,43% do CDI	5 parcelas pagas anualmente a partir de 2017 e juros semestrais pagos a partir de setembro 2014	Quirográfiara	421	60.000	60.421	-	210.000	210.000	270.421	11.486	30.000	41.486	-	270.000	270.000	311.486
1ª Emissão - Dobreve	20	CDI + 1,75%	CDI + 1,75%	3 parcelas pagas semestralmente a partir de maio 2016 e juros pagos semestralmente a partir de novembro 2013	Quirográfiara	1.066	17.500	18.566	-	-	-	18.566	425	17.500	17.925	-	-	-	17.925
2ª Emissão - Dobreve	65	CDI + 1,34%	CDI + 1,34%	3 parcelas pagas semestralmente a partir de abril 2018 e juros pagos semestralmente a partir de abril 2018	Quirográfiara	-	-	-	32.317	65.000	97.317	97.317	-	-	-	29.153	65.000	94.153	94.153
3ª Emissão - Renováveis	29.600	117,25% CDI	120,64% CDI	3 parcelas pagas semestralmente a partir de abril 2018 e juros semestrais a partir de novembro 2015	Quirográfiara	15.160	-	15.160	-	296.000	296.000	311.160	4.444	-	4.444	-	296.000	296.000	300.444
1ª Emissão - Pedra Chetrossa I	5.220	CDI + 2,85%	CDI + 2,85%	Principal e juros com vencimento em setembro 2017	Fiança CPFL Renováveis	8.925	52.200	61.125	-	-	-	61.125	6.675	52.200	58.875	-	-	-	58.875
1ª Emissão - Pedra Chetrossa II	4.780	CDI + 2,85%	CDI + 2,85%	Principal e juros com vencimento em setembro 2017	Fiança CPFL Renováveis	8.174	47.800	55.974	-	-	-	55.974	6.114	47.800	53.914	-	-	-	53.914
1ª Emissão - Boa Vista II	5.000	CDI + 2,85%	CDI + 2,85%	Principal e juros com vencimento em setembro 2017	Fiança CPFL Renováveis	8.550	50.000	58.550	-	-	-	58.550	6.395	50.000	56.395	-	-	-	56.395
4ª Emissão - Renováveis	20.000	126% CDI	134,22% CDI	3 parcelas anuais a partir de setembro de 2019 e juros semestrais a partir de março de 2017	Aval CPFL Energia	344	-	344	-	200.000	200.000	200.344	7.925	-	7.925	-	200.000	200.000	207.925
5ª Emissão - Renováveis	100.000.000	129,5% CDI	138,06% CDI	Principal e juros com parcelas semestrais a partir de junho de 2018	Garantia Real e fiança da Dobreve	-	-	-	886	100.000	100.886	100.886	-	-	-	-	-	-	-
				Gastos com Captação	Gastos com Captação	-	(3.454)	(3.454)	-	(20.237)	(20.237)	(23.691)	-	(3.388)	(3.388)	-	(17.524)	(17.524)	(20.912)
						64.405	318.450	382.855	33.203	1.775.085	1.808.288	2.191.145	51.030	287.750	338.780	29.153	1.729.381	1.758.534	2.097.314

**Notas Explicativas**

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

		Consolidado						
Saldo		Correção		Custo de	Amortização do		Pagamento	Saldo
31/12/2016	Emissões	Monetária	Juros	emissão	custo de emissão	Amortização	juros	31/03/2017
2.097.314	100.000	9.182	59.526	(2.844)	66	(30.000)	(42.101)	2.191.143

Principais movimentações do períodoMoeda nacional

- 5ª Emissão de Debêntures - CPFL Renováveis - Oferta pública de distribuição da 5ª emissão de debêntures simples

No período de três meses findo em 31 de março de 2017, a Companhia concluiu a oferta pública de distribuição da 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única. Foram emitidas 100.000.000 de debêntures, no montante de R\$100.000 e remuneração equivalente à variação acumulada de 129,5% das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros. O prazo de vencimento total é de sete anos, com amortização semestral a partir de 15 de junho de 2018. Os recursos oriundos da captação por meio da emissão das debêntures serão destinados para investimentos em projetos da Companhia e suas controladas diretas e indiretas.

O saldo de debêntures de longo prazo tem seus vencimentos assim programados:

Vencimento	Controladora	Consolidado
	Valor	Valor
2018	174.100	267.628
2019	275.072	362.986
2020	296.628	363.035
2021	270.497	336.904
2022	86.716	153.123
2023 a 2027	15.609	249.530
2028 a 2032	-	41.879
<b>Total</b>	<b>1.118.622</b>	<b>1.775.085</b>

No entendimento da Administração da Companhia e de suas controladas, todas as condições restritivas qualitativas e cláusulas cujos os indicadores sejam mensurados na data base estão adequadamente atendidas em 31 de março de 2017.

Os detalhes das condições restritivas das demais debêntures estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

**Notas Explicativas**

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

**17. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES**

Os saldos em 31 de março de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, referem-se substancialmente aos adiantamentos de clientes relativos ao faturamento antecipado, sem que tenha ocorrido ainda o fornecimento de energia ou serviço, como demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
CCEAR*	-	-	52.314	45.766
CER**	-	-	49.286	67.578
Mercado Livre***	-	-	44.090	38.177
PROINFA	-	-	65.223	14.108
Aluguel de linha de transmissão ****	-	-	4.786	4.992
Outros Adiantamentos *****	169	214	169	214
<b>Total</b>	<b>169</b>	<b>214</b>	<b>215.868</b>	<b>170.835</b>
Passivo circulante	93	129	209.925	164.679
Passivo não circulante	76	85	5.943	6.156
	<b>169</b>	<b>214</b>	<b>215.868</b>	<b>170.835</b>

\* Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado.

\*\* Contrato de Energia de Reserva.

\*\*\* Saldos provenientes das liminares de GSF e Garantia Física.

\*\*\*\* Aluguel de estrutura de linha de transmissão recebido antecipadamente.

\*\*\*\*\* Refere-se principalmente ao prêmio recebido da venda da folha de pagamento à Instituição Financeira no montante de R\$112 (R\$214 em 31 de dezembro de 2016).

Em 31 de março de 2017, o saldo consolidado era composto pelos seguintes valores: (i) R\$67.395 (31%) pela Câmara de Comercialização Energia Elétrica – CCEE; (ii) R\$65.223 (30%) pela Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – PROINFA; (iii) R\$16.596 (8%) pela Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A.; (iv) R\$14.195 (7%) pela CPFL Comercializadora Brasil S.A.; (v) R\$11.181 (5%) pela Amazonas Distribuidora de Energia; e (vi) R\$41.278 (19%) por outros agentes.

**Notas Explicativas**

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

**18. PROVISÕES PARA CUSTOS SOCIOAMBIENTAIS E DESMOBILIZAÇÃO DE ATIVOS**

	Consolidado		
	Custos socioambientais	Desmobilização de ativos	Total
Saldo em 31/12/2016	22.932	52.379	75.311
Pagamento	(835)	-	(835)
Ajuste a valor presente	246	1.354	1.600
Saldo em 31/03/2017	22.343	53.733	76.076
Passivo circulante	12.925	-	12.925
Passivo não circulante	9.418	53.733	63.151
	22.343	53.733	76.076

**19. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIOS E CÍVEIS**

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a processos judiciais e procedimentos administrativos no âmbito trabalhista, previdenciário, tributário, cível e ambiental.

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores legais, constitui provisão para causas cujo desfecho desfavorável é avaliado como provável.

O saldo das provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais encontra-se a seguir:

	Controladora				Depósitos Judiciais
	Trabalhistas	Cíveis	Tributários	Total	
Saldo em 31/12/2016	991	23	-	1.014	(241)
Adição	45	-	-	45	(18)
Reversão	-	-	-	-	8
Pagamento	(10)	-	-	(10)	-
Atualização	10	-	-	10	(1)
Saldo em 31/03/2017	1.036	23	-	1.059	(252)

**Notas Explicativas**

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

	Consolidado				Depósitos Judiciais
	Trabalhistas	Cíveis	Tributários	Total	
Saldo em 31/12/2016	3.397	21.082	10.410	34.889	(12.112)
Adição	726	151	2	879	(297)
Reversão	(202)	-	-	(202)	18
Pagamento	(10)	(13)	(2)	(25)	-
Atualização	33	6	408	447	(122)
Saldo em 31/03/2017	3.944	21.226	10.818	35.988	(12.513)

**Contingências passivas com avaliação de risco possível**

A Companhia e suas controladas são parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a sua base sólida de defesa, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre eles foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas.

As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 31 de março de 2017 estavam assim representadas:

	31/03/2017		31/12/2016	
	Qtde.	Montante	Qtde.	Montante
Trabalhistas	37	5.733	33	5.240
Cíveis	61	220.528	54	211.432
Tributárias	63	520.493	63	512.035
	161	746.754	150	728.707

**a) Trabalhistas**

As ações judiciais trabalhistas e procedimentos administrativos trabalhistas versam, em geral, sobre pedidos e infrações relacionados aos ex-colaboradores das prestadoras de serviço terceirizadas.

**b) Cíveis**

As principais ações versam, em geral, sobre indenização decorrente de desapropriação de área ou servidão, procedimento arbitral, pleiteando a indenização em razão de perdas relacionadas a descumprimento de cláusulas contratuais.

**c) Tributárias**

As principais ações versam, em geral, sobre a cobrança de tributos, especialmente o Imposto Sobre Serviços (ISS). Adicionalmente, em 19 de agosto de 2016 a Companhia recebeu auto de infração no montante atualizado de R\$300.885 referente à cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre remuneração do ganho de capital incorrido aos residentes e/ou domiciliados no exterior, decorrente da transação de venda da Jantus SL, ocorrida em dezembro de 2011. Baseado no parecer dos assessores jurídicos

**Notas Explicativas**

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

da Companhia, a administração discorda da cobrança do encargo, bem como do valor do auto de infração, e entende que o risco de perda é possível.

Outros

Em 31 de março de 2017, a Companhia e suas controladas eram parte ativa em ação judicial de natureza regulatória, relacionada com a cobrança do Encargo de Serviço do Sistema - ESS, prevista na Resolução CNPE nº 03, de 6 de março de 2013, na qual a Companhia e suas controladas, por meio da Associação Brasileira de Produtores Independentes de Energia Elétrica - APINE e a Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa - ABRAGEL, obtiveram liminar que suspende a cobrança do referido encargo. O valor envolvido totaliza R\$12.642 (valor original), sendo R\$11.631 referente as empresas do grupo CPFL Renováveis e R\$1.011 referente as empresas de DESA, que passaram a ser consolidados nas demonstrações financeiras da Companhia a partir de 1º de outubro de 2014.

**20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital Social**

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 o capital social subscrito e integralizado monta a quantia de R\$3.390.870, representado por 503.351.271 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Cada ação tem direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais da Companhia.

**b) Composição acionária**

A composição acionária da Companhia é a seguinte:

Acionistas	31/03/2017		31/12/2016	
	Ordinárias	%	Ordinárias	%
CPFL Geração de Energia S.A.	259.748.799	51,61	259.748.799	51,61
Arrow – Fundo de Investimento em Participações	61.702.782	12,27	61.702.782	12,27
Previ	31.960.220	6,35	31.960.220	6,35
Fundo de Invest. Partic. Brasil Energia	31.439.288	6,25	31.439.288	6,25
Secor LLC	24.255.307	4,82	24.255.307	4,82
Pátria Energia Fundo de Invest. em Participações	21.064.242	4,19	21.064.242	4,19
Fundo de Invest. Partic. Multisetorial Plus	13.104.207	2,60	13.104.207	2,60
GMR Energia S.A.	8.230.323	1,64	8.230.323	1,64
Pátria Energia Renovável - Fundo de Investimento em Participações Infraestrutura	3.699.532	0,74	3.699.532	0,74
Outros	48.146.571	9,53	48.146.571	9,53
	<u>503.351.271</u>	<u>100,00</u>	<u>503.351.271</u>	<u>100,00</u>

Acordo de Acionistas

Desde 24 de agosto de 2011, a Companhia é regida por Acordo de Acionistas.

O Acordo de Acionistas da Companhia dispõe sobre questões relativas ao exercício de direitos de voto em Assembleias Gerais de Acionistas e Reuniões do Conselho de Administração; à participação dos Acionistas e de seus respectivos representantes

## Notas Explicativas

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

societários nos órgãos diretivos da Companhia; ao direito de preferência em relação à aquisição das ações da emissão da Companhia e outras restrições específicas relativas à transferência das ações da emissão da Companhia e direitos econômicos associados à titularidade das ações; à administração da Companhia e ao direito de preferência nos aumentos de capital.

Atualmente, fazem parte do Acordo de Acionistas os seguintes acionistas, com as respectivas participações no capital votante: CPFL Geração de Energia S.A. (51,61%), Arrow – Fundo de Investimento em Participações (12,27%), Pátria Energia - Fundo de Investimento em Participações (4,19%), Secor - LLC (4,82%), Fundo de Investimento em Participações Multisetorial Plus (2,60%), GMR Energia S.A. (1,64%), Fundo de Investimento em Participações Brasil Energia (6,25%), Pátria Energia Renovável - Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura (0,74%) e Daniel Gallo (0,01%), totalizando uma participação de 84,13%.

### c) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período.

O resultado por ação diluído é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período, considerando os efeitos dilutivos e de instrumentos conversíveis em ações.

Em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 41, equivalente à IAS 33 - Resultado por Ação, a tabela a seguir reconcilia o prejuízo aos montantes usados para calcular o prejuízo básico e diluído por ação.

O efeito dilutivo do numerador no cálculo de lucro por ação diluído considera os efeitos dilutivos das debêntures conversíveis em ações emitidas por controladas da Companhia (nota explicativa nº 16). Estes instrumentos reduzem o resultado disponível aos acionistas controladores da Companhia. Os efeitos foram calculados considerando a premissa de que, tais debêntures seriam convertidas em ações ordinárias das controladas no início do período.

**Notas Explicativas**

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

	Controlada	
	31/03/2017	31/03/2016
A. Resultado básico por ação		
Numerador		
Prejuízo disponível aos acionistas ordinários (em milhares R\$)	(56.325)	(107.796)
Denominador		
Média ponderada de número de ações ordinárias	503.317.283	503.308.389
Prejuízo básico por ação (R\$ por ação)	<u>(0,11)</u>	<u>(0,21)</u>
B. Prejuízo diluído por ação		
Numerador		
Prejuízo disponível aos acionistas ordinários (em milhares R\$)	(56.325)	(107.796)
Efeito dilutivo das debêntures conversíveis	-	-
Prejuízo disponível aos acionistas ordinários	<u>(56.325)</u>	<u>(107.796)</u>
Denominador		
Média ponderada de número de ações ordinárias	<u>503.317.283</u>	<u>503.308.389</u>
Prejuízo diluído por ação (R\$ por ação)	<u>(0,11)</u>	<u>(0,21)</u>

**21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Receita de venda de energia	15.878	3.241	390.592	295.114
Outras receitas (a)	<u>9</u>	<u>9</u>	<u>885</u>	<u>309</u>
Receita bruta	15.887	3.250	391.477	295.423
Deduções da receita bruta:				
PIS/COFINS	(1.469)	(301)	(18.461)	(14.866)
Encargos regulatórios	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.083)</u>	<u>(1.811)</u>
Receita operacional líquida	<u>14.418</u>	<u>2.949</u>	<u>370.933</u>	<u>278.746</u>
MWH comercializado/gerado	90.011	55.097	1.298.357	1.333.365

- (a) No montante consolidado reconhecido no período de três meses findo em 31 de março de 2017, R\$559 corresponde ao valor de multas contratuais dos fornecedores de operação e manutenção, devido a indisponibilidade dos aerogeradores no período.



**Notas Explicativas**

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

A seguir demonstramos a segregação de receita por tipo de contrato:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
CCEAR*	-	-	60.833	50.013
CER**	-	-	59.734	54.214
Mercado livre	15.878	3.241	169.816	91.131
Proinfa	-	-	100.209	99.756
<b>Total</b>	<b>15.878</b>	<b>3.241</b>	<b>390.592</b>	<b>295.114</b>

\* Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado

\*\* Contrato de Energia de Reserva

As receitas provenientes de clientes de maior representatividade nas receitas totais da Companhia, são como segue: Grupo CPFL R\$129.343 (33%); Centrais Elétricas Brasileira S.A. - Eletrobrás - R\$100.209 (26%); e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica R\$59.734 (15%).

Os contratos de venda de energia das controladas da Companhia vigentes em 31 de março de 2017 têm as seguintes características:

## Notas Explicativas

## CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Empreendimento/SPE	Tipo	Energia contratada (MWh)	Preço contratado (R\$/MWh)*	Índice de Reajuste	Mês de Reajuste
Alto Irani ****	Proinfa	12,4	251,44	IGPM	Junho
Americana****	Mercado Livre	5,9	252,87	IPCA	Janeiro
Andorinhas	Mercado Livre	0,4	247,23	IGPM	Janeiro
Arvoredo	CCEAR	7,0	237,51	IPCA	**
Atlântica I	CCEAR	13,1	203,25	IPCA	Novembro
Atlântica II	CCEAR	12,9	203,25	IPCA	Novembro
Atlântica IV	CCEAR	13,0	203,25	IPCA	Novembro
Atlântica V	CCEAR	13,7	203,25	IPCA	Novembro
Baía Formosa	CCEAR	11,0	258,63	IPCA	**
Barra da Paciência	Mercado Livre	14,8	250,47	IPCA	Janeiro
Bio Alvorada	Mercado Livre	18,0	189,42	IPCA	Janeiro
Bio Buriti	Mercado Livre	21,0	240,20	IPCA	Janeiro
Bio Coopcana	Mercado Livre	18,0	189,42	IPCA	Janeiro
Bioenergia	Mercado Livre	12,5	241,27	IGPM	Janeiro
Bio Ester	CCEAR	7,0	246,04	IPCA	**
Bio Ester	Mercado Livre	6,6	157,14	IPCA	Janeiro
Bio Ipê	Mercado Livre	8,2	240,20	IPCA	Janeiro
Bio Pedra	CER	24,4	224,93	IPCA	Março
Bons Ventos	Proinfa	15,9	453,24	IGPM	Março
Buritis****	Mercado Livre	0,4	252,87	IPCA	Janeiro
Campo dos Ventos I*****	Mercado Livre	13,6	179,91	IPCA	Janeiro
Campo dos Ventos II	CER	14,0	192,15	IPCA	Setembro
Campo dos Ventos III*****	Mercado Livre	13,4	179,91	IPCA	Janeiro
Campo dos Ventos V*****	Mercado Livre	13,1	179,91	IPCA	Janeiro
Canoa Quebrada	Proinfa	22,9	390,66	IGPM	Junho
Canoa Quebrada - RV	Proinfa	3,3	455,09	IGPM	Março
Capão Preto****	Mercado Livre	2,2	252,87	IPCA	Janeiro
Chibarro****	Mercado Livre	1,5	252,87	IPCA	Janeiro
Cocais Grande****	Proinfa	4,6	251,44	IGPM	Junho
Corrente Grande	Mercado Livre	8,4	250,47	IPCA	Janeiro
Costa Branca	CCEAR	9,8	196,37	IPCA	Novembro
Diamante	Mercado Livre	1,6	229,61	IGPM	Janeiro
Dourados****	Mercado Livre	5,7	252,87	IPCA	Janeiro
Eloy Chaves****	Mercado Livre	11,0	252,87	IPCA	Janeiro
Enacel	Proinfa	9,9	438,72	IGPM	Junho
Esmeril****	Mercado Livre	2,9	252,87	IPCA	Janeiro
Eurus I	CER	14,5	189,18	IPCA	Setembro
Eurus III	CER	15,0	189,17	IPCA	Setembro
Eurus VI	CER	3,0	233,21	IPCA	Julho
Figueirópolis	Proinfa	12,5	260,61	IGPM	Março
Foz do Rio Choro	Proinfa	7,4	447,27	IGPM	Agosto
Gavião Peixoto****	Mercado Livre	3,6	252,87	IPCA	Janeiro
Guaporé****	Mercado Livre	0,4	247,23	IGPM	Janeiro
Icaraizinho	Proinfa	21,4	407,21	IGPM	Março
Jaguari****	Mercado Livre	4,5	252,87	IPCA	Janeiro
Juremas	CCEAR	7,5	204,77	IPCA	Novembro
Lagoa do Mato - RV	Proinfa	1,4	401,27	IGPM	Março
Lençóis****	Mercado Livre	1,0	252,87	IPCA	Janeiro
Ludesa	Mercado Livre	4,2	200,25	IGPM	***
Ludesa	Proinfa	16,7	251,44	IGPM	Junho
Macacos	CCEAR	9,7	204,77	IPCA	Novembro
Mata Velha	Mercado Livre	12,5	173,08	IPCA	Abril
Monjolinho****	Mercado Livre	0,4	252,87	IGPM	Abril
Morro dos Ventos I	CER	13,0	234,83	IPCA	Julho
Morro dos Ventos II	CCEAR	15,1	156,64	IPCA	Janeiro
Morro dos Ventos III	CER	13,0	234,78	IPCA	Julho
Morro dos Ventos IV	CER	13,0	234,80	IPCA	Julho
Morro dos Ventos IX	CER	14,0	234,81	IPCA	Julho
Morro dos Ventos VI	CER	13,0	234,84	IPCA	Julho
Ninho da Águia	Mercado Livre	4,2	250,47	IPCA	Janeiro
Novo Horizonte	Mercado Livre	9,8	176,47	IGPM	***
Paiol	Mercado Livre	10,9	250,43	IPCA	Janeiro
Paracuru	Proinfa	11,7	401,27	IGPM	Março
Pedra Preta	CCEAR	10,1	196,37	IPCA	Novembro
Pinhal****	Mercado Livre	3,7	252,87	IPCA	Janeiro
Pirapó****	Mercado Livre	0,6	247,23	IGPM	Janeiro
Plano Alto****	Proinfa	9,3	251,44	IGPM	Junho
Praia Formosa	Proinfa	1,8	446,49	IGPM	Julho
Praia Formosa - A	Proinfa	1,4	447,27	IGPM	Agosto
Praia Formosa - B	Proinfa	3,7	447,92	IGPM	Setembro
Praia Formosa - C	Proinfa	21,1	455,09	IGPM	Março
Saltinho****	Mercado Livre	0,7	247,23	IGPM	Janeiro
Salto Góes	CCEAR	11,1	223,59	IPCA	**
Salto Grande****	Mercado Livre	2,6	252,87	IPCA	Janeiro
Santa Clara I	CER	13,0	233,21	IPCA	Julho
Santa Clara II	CER	12,0	233,21	IPCA	Julho
Santa Clara III	CER	12,0	233,21	IPCA	Julho
Santa Clara IV	CER	12,0	233,21	IPCA	Julho
Santa Clara V	CER	12,0	233,21	IPCA	Julho
Santa Clara VI	CER	12,0	233,21	IPCA	Julho
Santa Luzia	CCEAR	14,0	237,51	IPCA	**
Santa Luzia	Mercado Livre	4,0	268,20	IPCA	Agosto
Santana****	Mercado Livre	2,6	252,87	IPCA	Janeiro
São Benedito*****	Mercado Livre	14,9	179,91	IPCA	Janeiro
São Martinho*****	Mercado Livre	9,2	179,91	IPCA	Janeiro
Santo Dimas*****	Mercado Livre	16,1	179,91	IPCA	Janeiro
Santa Mônica*****	Mercado Livre	15,0	179,91	IPCA	Janeiro
Santa Úrsula*****	Mercado Livre	14,6	179,91	IPCA	Janeiro
São Domingos*****	Mercado Livre	15,3	179,91	IPCA	Janeiro
São Gonçalo*****	Mercado Livre	6,4	250,47	IPCA	Janeiro
São Joaquim*****	Mercado Livre	5,1	252,87	IPCA	Janeiro
Socorro****	Mercado Livre	0,3	252,87	IPCA	Janeiro
Solar	Mercado Livre	0,2	228,97	IPCA	Janeiro
Taíba Albatroz	Proinfa	6,6	413,04	IGPM	Março
Três Saltos****	Mercado Livre	0,4	252,87	IPCA	Janeiro
Varginha	CCEAR	4,0	237,51	IPCA	**
Várzea Alegre	Mercado Livre	4,8	250,47	IPCA	Janeiro
Total		900,1			
Preço Ponderado		247,1			

\* Data de Referência 31/03/2017

\*\* Reajuste do contrato é realizado na data do reajuste tarifário do comprador (distribuidora).

\*\*\* Reajuste do contrato é realizado na data do reajuste tarifário do comprador (consumidores livres).

\*\*\*\* Energia e/ou preço considerando a revisão de garantia física em julho (Portaria nº 30)

\*\*\*\*\* Energia contratada proporcionalizada ao contrato do bloco (conforme orçamento)

**Notas Explicativas**

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

**22. CUSTOS DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Custo:				
Custo de compra de energia	(14.653)	(3.154)	(28.124)	(13.837)
Encargos de uso do sistema	-	-	(25.147)	(19.363)
Custo de operação das usinas	-	-	(28.052)	(29.771)
Materiais	-	-	(4.403)	(3.180)
Custo de pessoal	-	-	(6.044)	(5.442)
Arrendamentos	-	-	(4.060)	(3.562)
Depreciação e amortização	-	-	(111.155)	(94.426)
Amortização de prêmio do risco hidrológico – GSF	-	-	(590)	(508)
Outros custos de operação	-	-	(3.360)	(2.940)
<b>Total</b>	<b>(14.653)</b>	<b>(3.154)</b>	<b>(210.935)</b>	<b>(173.029)</b>
Despesas gerais e administrativas:				
Despesas com pessoal	(14.516)	(11.616)	(14.516)	(11.623)
Despesas de ocupação	(806)	(779)	(1.890)	(1.718)
Material	(448)	(310)	(475)	(330)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	7	-
Serviços profissionais	(8.979)	(4.770)	(12.182)	(6.886)
Provisões para risco trabalhista, tributárias e cíveis	(144)	(216)	(910)	(7.981)
Outros	(587)	(696)	(2.366)	(617)
<b>Total</b>	<b>(25.480)</b>	<b>(18.387)</b>	<b>(32.332)</b>	<b>(29.155)</b>
Remuneração dos administradores	(2.350)	(3.270)	(2.350)	(3.270)
Depreciação e amortização	(996)	(1.066)	(1.053)	(1.071)
Amortização do direito de exploração	-	-	(38.625)	(37.801)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	-	2	-	(1)
<b>Total</b>	<b>(28.826)</b>	<b>(22.721)</b>	<b>(74.360)</b>	<b>(71.298)</b>

**23. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Receitas financeiras:				
Receita de aplicação financeira	11.130	2.761	36.385	26.459
PIS e COFINS sobre receita financeira	(528)	(142)	(1.608)	(1.175)
Ajuste a valor presente Baldin Bioenergia S.A.	-	-	865	1.542
Variações monetárias ativas	-	-	613	391
Juros sobre mútuo	189	269	212	418
Outras	33	26	2.423	3.242
<b>Total</b>	<b>10.824</b>	<b>2.914</b>	<b>38.890</b>	<b>30.877</b>
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos e debêntures	(63.595)	(52.632)	(150.878)	(138.924)
Atualização monetária sobre empréstimos e debêntures	(2.093)	(2.313)	(20.770)	(21.765)
Juros capitalizados no imobilizado	-	-	19.503	10.528
Fiança bancária/Comissões e corretagens	(70)	(28)	(1.403)	(911)
Variações monetárias passivas	(10)	(79)	(447)	(127)
Ajuste a valor presente	-	-	(1.600)	(2.765)
Juros sobre mútuo	(25.178)	(15.205)	-	-
IOF	(4)	(2.729)	(831)	(8.892)
Outras	(6.351)	(948)	(10.618)	(1.116)
<b>Total</b>	<b>(97.301)</b>	<b>(73.934)</b>	<b>(167.044)</b>	<b>(163.972)</b>

**Notas Explicativas**

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

**24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****24.1. Imposto de renda e contribuição social correntes**

A Administração da Companhia adotou o regime de tributação com base no lucro presumido para apuração do imposto de renda e da contribuição social para suas controladas em operação, com exceção das SPEs Bons Ventos, Formosa e Icaraizinho, que adotaram o regime de tributação com base no lucro real. Na controladora e nas SPEs em construção e em preparação (em desenvolvimento) foi adotado o regime de tributação com base no lucro real.

O quadro a seguir demonstra a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social aplicando-se as alíquotas válidas para a controladora e os efeitos consolidados vigentes nos respectivos períodos.

	Controladora			
	31/03/2017		31/03/2016	
	IR	CS	IR	CS
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(56.325)	(56.325)	(108.243)	(108.243)
Reconciliação para a taxa efetiva:				
Exclusão - equivalência patrimonial (nota explicativa nº 11)	(59.213)	(59.213)	14.297	14.297
<b>Base de cálculo</b>	<b>(115.538)</b>	<b>(115.538)</b>	<b>(93.946)</b>	<b>(93.946)</b>
Alíquota vigente	25%	9%	25%	9%
Expectativa de crédito de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	28.885	10.398	23.487	8.455
Créditos decorrentes de diferenças temporárias e prejuízos fiscais não registrados em função da incerteza na sua realização	(28.885)	(10.398)	(23.158)	(8.337)
Imposto de renda e contribuição social - receita	-	-	329	118
Impostos - corrente	-	-	-	-
Impostos - diferido	-	-	329	118
Impostos líquidos	-	-	329	118
Alíquota efetiva - %	0,0%	0,0%	(0,3%)	(0,1%)

## Notas Explicativas

## CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

	Consolidado			
	31/03/2017		31/03/2016	
	IR	CS	IR	CS
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(42.516)	(42.516)	(98.676)	(98.676)
Reconciliação para a taxa efetiva:				
Outras adições permanentes	(4)	(4)	(240)	(233)
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (lucro da exploração)	(6.501)	-	(5.044)	-
Reclassificação diferido sobre a parcela não realizada	(11.850)	(11.850)	(11.992)	(11.989)
Reversão do efeito da tributação - lucro real	(78.172)	(78.172)	(13.959)	(13.623)
Tributação pelo regime do lucro presumido, utilizando-se a receita bruta de vendas como base para cálculo	26.145	39.218	19.294	28.940
Ajuste IRPJ adicional	(937)	-	-	-
<b>Base de cálculo</b>	<b>(113.835)</b>	<b>(93.324)</b>	<b>(110.617)</b>	<b>(95.581)</b>
Alíquota vigente	25%	9%	25%	9%
Expectativa de crédito de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	28.459	8.399	27.654	8.602
Créditos decorrentes de diferenças temporárias e prejuízos fiscais não registrados em função da incerteza na sua realização	(36.152)	(13.015)	(32.070)	(11.570)
Aproveitamento de créditos decorrentes de sua realização	119	43	120	43
<b>Imposto de renda e contribuição social - receita</b>	<b>(7.574)</b>	<b>(4.573)</b>	<b>(4.296)</b>	<b>(2.925)</b>
Impostos - corrente	(16.946)	(7.947)	(15.045)	(6.795)
Impostos - diferido	9.372	3.374	10.749	3.870
Impostos líquidos	<b>(7.574)</b>	<b>(4.573)</b>	<b>(4.296)</b>	<b>(2.925)</b>
Alíquota efetiva - %	17,8%	10,8%	4,4%	3,0%

## 24.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis. Adicionalmente, uma das controladas da SIIF Énergies, a Formosa, que apura o imposto no regime de lucro real, registra créditos fiscais sobre prejuízo fiscal acumulado e base negativa da contribuição social. Os créditos fiscais foram computados de acordo com sua expectativa de rentabilidade futura e com as alíquotas vigentes para as empresas tributadas pelo lucro real.

Os saldos dos impostos diferidos são apresentados no balanço pelo montante líquido, no nível da entidade legal. A apresentação dos impostos diferidos é conforme segue:

	Consolidado					
	31/03/2017			31/12/2016		
	CSLL	IRPJ	Total	CSLL	IRPJ	Total
Impostos diferidos - ativo:						
Valor justo de ativo imobilizado (menos valia de ativos)	22.402	62.227	84.629	22.771	63.252	86.023
Prejuízo Fiscal - Base negativa	39	110	149	-	-	-
Temporariamente indedutíveis	66	184	250	69	191	260
<b>Total ativo</b>	<b>22.507</b>	<b>62.521</b>	<b>85.028</b>	<b>22.840</b>	<b>63.443</b>	<b>86.283</b>
Impostos diferidos - passivo:						
Mais valia decorrente da apuração de custo atribuído	27.057	75.157	102.214	27.472	76.310	103.782
Intangível - direito de exploração/autorização ERSA	66.964	186.010	252.974	78.443	217.896	296.339
Intangível - direito de exploração/autorização Jantus, Sta Luzia, Minoritários, BVP, Rosa dos Ventos, Lacenas e Desa	191.470	531.862	723.332	183.438	509.550	692.988
RTT Depreciação fiscal x societária	17.272	47.977	65.249	16.517	45.880	62.397
Incorporação WF2*	3.578	9.940	13.518	3.578	9.940	13.518
Parcela não realizada	1.067	2.962	4.029	1.666	4.627	6.293
<b>Total passivo</b>	<b>307.408</b>	<b>853.908</b>	<b>1.161.316</b>	<b>311.114</b>	<b>864.203</b>	<b>1.175.317</b>
	<b>284.901</b>	<b>791.387</b>	<b>1.076.288</b>	<b>288.274</b>	<b>800.760</b>	<b>1.089.034</b>

\*Esse saldo é advindo da incorporação da WF2 e refere-se aos impostos diferidos sobre ganho de participação societária ocorrido em exercícios anteriores, o qual será realizado na eventual alienação do investimento.

**Notas Explicativas**

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

<u>Expectativa de recuperação</u>	<u>Consolidado</u>
2017	4.185
2018	5.580
2019	5.580
2020	5.580
2021 a 2025	27.899
2026 a 2030	27.899
2031 a 2035	8.305
<u>Total</u>	<u>85.028</u>

## a) Apresentação no balanço patrimonial

O saldo dos impostos diferidos é apresentado no balanço pelo montante líquido no nível da entidade legal. A apresentação dos impostos diferidos é conforme segue:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Total do ativo	85.028	86.283
Total do passivo	<u>(1.161.316)</u>	<u>(1.175.317)</u>
	<u>(1.076.288)</u>	<u>(1.089.034)</u>
Classificado:		
Ativo líquido	399	260
Passivo líquido	<u>(1.076.687)</u>	<u>(1.089.294)</u>
	<u>(1.076.288)</u>	<u>(1.089.034)</u>

## b) Movimentação dos saldos de impostos diferidos

	<u>Ativo</u>			<u>Passivo</u>		
	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>Total</u>	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31/12/2016	69	191	260	288.343	800.951	1.089.294
Constituição de impostos diferidos	-	-	-	599	1.665	2.264
Realização de impostos diferidos	37	102	139	(3.337)	(9.270)	(12.607)
Constituição de parcela não realizada	-	-	-	(599)	(1.665)	(2.264)
Saldo em 31/03/2017	<u>106</u>	<u>293</u>	<u>399</u>	<u>285.006</u>	<u>791.681</u>	<u>1.076.687</u>

## 24.3. Créditos fiscais

A Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais para os quais não foram registrados ativos diferidos de impostos conforme os seguintes valores-base:

**Notas Explicativas**

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Prejuízos fiscais apurados até 31 de março de 2017	<u>1.528.726</u>	<u>2.420.611</u>
Base negativa de contribuição social até 31 de março de 2017	<u>1.528.726</u>	<u>2.420.611</u>

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição.

A Companhia e suas controladas apresentam prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias nas datas dos balanços. A decisão da Administração quanto ao não reconhecimento dos benefícios fiscais futuros está baseada: (i) no fato de a Companhia ser uma holding, cujos resultados são principalmente derivados da equivalência patrimonial de seus investimentos; e (ii) na ausência de histórico de apuração de lucros tributáveis até o momento que suporte o reconhecimento de créditos tributários diferidos.

## 25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### Gestão do risco de capital

A estrutura do risco de capital e as políticas utilizadas pela Companhia para avaliação de seus instrumentos financeiros estão divulgados na nota explicativa nº 26 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

#### 25.1. Classificações dos instrumentos financeiros

As classificações dos ativos e passivos financeiros estão divulgadas na nota explicativa nº 26.1 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

O valor justo dos instrumentos financeiros registrados pelo custo amortizado foi estimado com base em cotações de mercado disponíveis ou o uso de técnicas de avaliação, entre elas, o valor presente dos fluxos de caixa futuros. No entanto, métodos e premissas utilizados para a divulgação do valor justo são julgamentais. Assim, o valor justo estimado não reflete, necessariamente, valores que seriam recebidos ou pagos em caso de liquidação imediata desses instrumentos. O uso de metodologias ou premissas diferentes poderia ter um efeito material nos valores de mercado estimados.

As metodologias utilizadas são as seguintes:

- Nível 1 - Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras vinculadas, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, outros créditos, fornecedores e outros passivos a curto prazo: devido à natureza de curto prazo destes saldos, os valores registrados se aproximam dos valores justos dos instrumentos na data destas informações contábeis intermediárias.

**Notas Explicativas**

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

- Nível 2 - Empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazo:

		Consolidado	
		31/03/2017	
		Contábil	Valor Justo
Mensuradas ao custo			
Moeda nacional			
Instituições financeiras	Nível 2	645.409	607.108
BNDES, FINEP - Investimento	Nível 2	3.556.648	3.556.648
NIB	Nível 2	65.907	70.837
Debêntures	Nível 2	2.191.143	2.139.040
Total		6.459.107	6.373.633

O valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

- Transações com partes relacionadas: devido às características específicas dos acordos assinados entre a Companhia e suas controladas, entre elas, o fato dos AFACs não apresentarem remuneração ou data de vencimento, os valores registrados se aproximam dos valores justos dos instrumentos na data destas informações contábeis intermediárias.

### 25.2. Ativos registrados a valor justo no balanço patrimonial

A Companhia e suas controladas classificam seus instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial, entre os Níveis 1 a 3, como descrito abaixo, com base no grau observável da apuração do valor justo:

- Mensurações de valor justo de Nível 1 são obtidas através de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).
- Mensurações de valor justo de Nível 3 são as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A Companhia e suas controladas classificam seus títulos e valores mobiliários no montante de R\$450 em 31 de março de 2017 (R\$449 em 31 de dezembro de 2016), como sendo mensurações de valor justo de Nível 2.

### 25.3. Considerações sobre riscos

A estrutura do gerenciamento de risco e os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios da Companhia estão divulgados na nota explicativa nº 26.3 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.



**Notas Explicativas**

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros

Em conformidade à instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia realizou uma análise em seus instrumentos financeiros, com objetivo de ilustrar sua sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado, supondo:

- (i) Cenário I: estabilidade das taxas de juros e os respectivos indexadores anuais apurados na data base de 31 de março de 2017 (CDI em 12,13% a.a., TJLP em 7,5% a.a., IGPM em 4,86% a.a. e TR em 1,92% a.a.);
- (ii) Cenário II: elevação dos índices em 25% e;
- (iii) Cenário III: elevação dos índices em 50%.

A projeção dos efeitos decorrentes da aplicação desses cenários no resultado financeiro do Consolidado para os próximos 12 meses seria a seguinte:

Instrumentos	Indexador	Exposição	Cenário I	Elevação de índice em 25%	Elevação de índice em 50%
<b>Ativo Financeiro</b>					
Aplicação CDB/Debêntures/Títulos Públicos*	CDI	98.609	11.758	14.697	17.637
Títulos e Valores Mobiliários	TR	450	9	11	13
Aplicação Fundos**	CDI	1.210.350	143.741	179.677	215.612
		1.309.409	155.508	194.385	233.262
<b>Passivo Financeiro</b>					
Empréstimos e Financiamentos - BNDES, FINEP e FDNE	TJLP+2,00%	(3.588.538)	(340.911)	(408.196)	(475.481)
Empréstimos e Financiamentos - NIB	IGPM+8,63%	(66.206)	(9.209)	(10.083)	(10.957)
Empréstimos e Financiamentos - DEBÊNTURES, APR, CCB e NP	CDI+1,86%	(2.352.091)	(334.364)	(407.018)	(479.672)
Subtotal		(6.006.835)	(684.484)	(825.297)	(966.110)
Variação		(4.697.426)	(528.976)	(630.912)	(732.848)

\*As aplicações em CDB/Debêntures/Títulos Públicos tem uma remuneração média de 98,30 do CDI (a.a)

\*\*As aplicações em Fundos tem uma remuneração média de 97,91% do CDI (a.a)

Até 31 de março de 2017, o custo total de captação foi de R\$38.251 (R\$35.633 em 31 de dezembro de 2016).

A Companhia e suas controladas têm exposição líquida passiva, uma vez que têm mais instrumentos financeiros passivos que ativos; desta forma a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros é feita considerando a deterioração do cenário econômico, com aumento das taxas de juros.

**26. PREVIDÊNCIA PRIVADA**

A Companhia oferece aos seus empregados benefícios, como seguro de vida, assistência médica e plano opcional de complementação de aposentadoria, entre outros, sob o regime de contribuição definida. A contabilização desses benefícios obedece ao regime de competência e sua concessão cessa ao término do vínculo empregatício.

Em julho de 2012, a Companhia firmou um Plano Gerador de Benefício Livre com a Bradesco Vida e Previdência S.A. O plano é composto por Planos Coletivos de Previdência Complementar Aberta - PGBL, regulamentados pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. O Plano Gerador de Benefício Livre é estruturado na modalidade de contribuição paritária visto que a Patrocinadora está limitada ao percentual que ela acordou contribuir

**Notas Explicativas**

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

para o fundo e o valor do benefício pós-emprego recebido pelo funcionário é determinado pelo montante de contribuições pagas pela patrocinadora e pelo funcionário, acrescido dos retornos obtidos sobre os investimentos. Em consequência, o risco atuarial de que os benefícios sejam inferiores ao esperado e o risco de investimentos (riscos de que os ativos investidos sejam insuficientes para cobrir os benefícios esperados) são assumidos pelo funcionário, já que a escolha do tipo de renda para a contribuição parte empregado é livre para o mesmo.

Em 31 de março de 2017, o saldo de contribuição a pagar pela Companhia é de R\$240 (R\$238 em 31 de dezembro de 2016). A despesa registrada no período findo de três meses em 31 de março de 2017 foi de R\$430 (R\$214 em 31 de março de 2016).

**27. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Encargos financeiros capitalizados	-	-	19.503	54.733
Transferência entre imobilizado e intangível	1.210	977	1.205	36
Fornecedores de imobilizado	-	-	30.540	7.475
Reconhecimento de sinistro	-	-	-	-
Provisão para custos socioambientais	-	-	-	8.999
Depósitos judiciais para imobilizado	-	-	-	3.418
Passivos contingentes para intangível	-	-	-	7.591
Outros créditos para intangível	-	35	-	13.985
Provisão para perda de investimento	103	25	-	-
Aumento de Capital com AFACs	-	272.654	-	-

**28. GENERATION SCALING FACTOR ("GSF) e repactuação do Risco Hidrológico de 2015**

Os detalhes do histórico relacionado ao GSF, ocorrido em 2015, estão descritos na nota explicativa nº 31 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Em dezembro de 2015, as controladas da Companhia: PCH Arvoredo, PCH Salto Góes, PCH Varginha, PCH Santa Luzia, PCH Plano Alto, PCH Alto Irani, PCH Cocais Grande, PCH Figueirópolis e PCH Ludesa aderiram à repactuação de seus contratos do ACR, assim como desistiram da ação judicial.

O registro de tais efeitos foi a constituição de uma despesa antecipada (nota explicativa nº 9) em contrapartida a redutor de receita de venda de energia e ao custo de energia elétrica comprada para revenda. O montante do GSF repactuado líquido do prêmio na data base de 31 de dezembro de 2015 foi de R\$27.019 para as controladas da Companhia. O montante de despesas antecipadas reconhecido está sendo amortizado como redutor de receita de venda de energia e como custo de energia de forma linear no resultado destas controladas entre janeiro de 2016 a junho de 2020.

O passivo de GSF dos meses de maio a dezembro de 2015, no montante de R\$7.277 foi liquidado em 2016, portanto, a parcela de GSF ressarcido líquida do prêmio repactuado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, considerando a amortização do prêmio realizada no exercício de 2016 e nos meses de janeiro a março de 2017, registrada na rubrica de despesa

**Notas Explicativas**

CPFL Energias Renováveis S.A. e Controladas

antecipada, está apresentada líquida do passivo a pagar registrado na rubrica de adiantamento de clientes, no montante de R\$7.661 (nota explicativa nº 9 (e)), segregado entre circulante e não circulante.

Adicionalmente, para os contratos firmados com a Eletrobrás (PROINFA), o GSF do exercício de 2015, ainda não foi retido da receita do exercício de 2016 e do período de três meses findo em 31 de março de 2017, desta forma, a parcela do GSF ressarcido líquida do prêmio repactuado do exercício de 2015, para determinadas controladas da Companhia, está apresentada líquida do passivo a pagar registrado na rubrica de adiantamento de clientes no montante de R\$7.965, tendo o saldo zerado na rubrica de despesa antecipada.

No período de três meses findo em 31 de março de 2017, foi reconhecido no resultado o montante de R\$1.502, referente a amortização do prêmio do risco hidrológico repactuado, sendo R\$590 contabilizado como custo da geração de energia (nota explicativa nº 22) e R\$912 como redutor de receita, referente aos contratos do PROINFA.

\* \* \*

Gustavo Henrique Santos de Sousa  
Diretor Presidente e Diretor Financeiro e Relação com Investidores (Interino)

Marcos Paulo Nascimento  
Superintendente de Controladoria

Daniela Ribeiro Mendes  
Contadora responsável  
CRC 1SP199348/O-0

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Administradores e Acionistas da

CPFL Energias Renováveis S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CPFL Energias Renováveis S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período três meses findo em 31 de março de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 02 de maio de 2017.

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

José Luiz Ribeiro de Carvalho

Contador CRC 1SP141128/O-2

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

### Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da CPFL Energias Renováveis S.A., no desempenho de suas atribuições legais, examinaram o ITR, o Comentário de Desempenho e o Relatório de Revisão dos Auditores Independentes referentes ao 1º trimestre de 2017. Com base nos exames efetuados e considerando a conclusão sem ressalvas dos auditores independentes, KPMG Auditores Independentes, bem como prestados os esclarecimentos necessários, os Conselheiros Fiscais, por unanimidade, emitiram parecer favorável ao ITR referente ao 1º trimestre de 2017, sem ressalvas.

São Paulo, 05 de maio de 2017

Yuehui Pan – Conselheiro

André Ricardo Toledo Saretta – Conselheiro

Ran Zhang - Conselheira

## Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

### Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto no inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, o presidente e os diretores da CPFL Energias Renováveis S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Doutor Cardoso de Melo, 1184 - 7º andar – Vila Olímpia - São Paulo - SP - Brasil, inscrita no CNPJ sob nº 08.439.659/0001-50, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da CPFL Energias Renováveis do período de três meses findo em 31 de março de 2017.

São Paulo, 02 de maio de 2017

#### Diretoria:

Gustavo Henrique Santos de Sousa	Diretor Presidente
Gustavo Henrique Santos de Sousa	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores (interino)
Adriano Martins Vignoli	Diretor de Operação e Manutenção
Alberto dos Santos Lopes	Diretor de Engenharia e Obras
Alessandro Gregori Filho	Diretor de Novos Negócios

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em atendimento ao disposto no inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, o presidente e os diretores da CPFL Energias Renováveis S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Doutor Cardoso de Melo, 1184 - 7º andar – Vila Olímpia - São Paulo - SP - Brasil, inscrita no CNPJ sob nº 08.439.659/0001-50, declaram que reviram, discutiram e concordam com a opinião expressa no parecer da KMPG Auditores Independentes, relativamente as demonstrações contábeis da CPFL Energias Renováveis do período de três meses findo em 31 de março de 2017.

São Paulo, 02 de maio de 2017

#### Diretoria:

Gustavo Henrique Santos de Sousa	Diretor Presidente
Gustavo Henrique Santos de Sousa	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores (interino)
Adriano Martins Vignoli	Diretor de Operação e Manutenção
Alberto dos Santos Lopes	Diretor de Engenharia e Obras
Alessandro Gregori Filho	Diretor de Novos Negócios